ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.116

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Café recusa a intervenção no Estado do Amazonas

Não cessou a articulação pró José Américo

Prosseguem as sondagens em favor da candidatura do sr. José Américo de Almeida, em que pesem os desmentidos em contrário. O Governador da Paraíba, cuja fôrça junto às correntes ligadas ao sr. Etelvino Lins, está no apoio que alguns dirigentes militares emprestam à tentativa de fazê-lo candidato de união nacional, insiste em quebrar as dificuldades para a união, muito embora não ponha em causa o seu próprio nome.

DECLARAÇÕES DE JOSE' AMÉRICO

Em declarações a um vespertino, ontem, deixa claro que não aceitará o lançamento do seu nome como candidato de luta e estamos informados de que, na hipótese de fracassarem as gestões unionistas — como tudo indica que fracassarão, em face de considerar o PSD posta em têrmos defintivos a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek —, o sr. José Américo não hesitará em se colocar ao lado das fôrças etelvinistas, achando mesmo que o governador de Pernambuco seria um credenciado candidato para a luta.

Quanto ao desmentido registrado por «O Globo», de ontem, de que o governador da Paraíba não fizera apelo ao sr. Juscelino Kubitschek, para que esse retirasse sua candidatura, não tem a menor ligação com a notícia que ontem divulgamos, segundo a qual o sr. José Américo fêz apelo ao presidente do PSD, sr. Peixoto, para induzir o partido majoritário a rever sua posição na batalha sucessória.

O PSD adia a discussão

O diretório nacional do PSP foi

(Conclui na 2.ª página)

Bernardes para presidir a Câmara Federal

O sr. Artur Bernardes decidiu aceitar o convite da UDN para candidatá-lo à presidência da Câmara dos Deputados, condicionando, entretanto, a aceitação à formação de fôrças parlamentares suficientes para assegurar a vitória.

Nesse sentido, foi a proposta definitiva ontem transmitida, por interposta pessoa, ao sr. Afonso Arinos.

Os paulistas

Algumas seções do PSD contestam as informações do sr. Ranieri Mazzilli de que haviam concordado na candidatura paulista à presidência da Câmara. Também o sr. Capanema não aceitou até aqui — não sendo provável que venha a aceitá-la — a coordenação da candidatura pessedista nos têrmos do compromisso havido com a seção paulista do partido.

A respeito da posição do PSD deve-se registrar a permanência da reivindicação da seção cearense, que quer o posto para o sr. Menezes Pimentel.



O general Canrobert colocando o distintivo da Escola no peito do Presidente da República

Ajuda de 31 milhões para o Estado

O Presidente da República negou, "por falta de fundamento legal" o pedido de intervenção no Amazonas e, ao mesmo tempo, determinou que o Banco do Brasil socorresse o Govêrno do Estado com empréstimo de 31 milhões de cruzeiros para pagamento de atrasados ao funcionalismo.

A resolução do presidente Café Filho baseou-se em exposição de motivos levada, ontem, ao Catete, pelo Ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes.

DIRETAMENTE NO BANCO

O Govêrno amazonense deve mais de seis meses de vencimentos aos seus servidores e os 31 milhões se destinam ao pagamento dos meses de novembro e dezembro, imediatamente. Os funcionários receberão os salários diretamente na agência do Banco do Brasil mediante apresentação dos contra-cheques expedidos pelo Govêrno Estadual.

A ordem do Presidente da República ao Banco do Brasil já foi expedida, ontem, à noitinha.

Análise das alegações

Na exposição de motivos aprovada pelo Presidente da República o Ministro da Justiça afirma, ao analisar os fundamentos do pedido que cessas alegações não configuram o caso de intervenção. Segundo o texto — prossegue o Ministro — o texto invocado se prevê a medida para garantir o livre exercício de qualquer dos poderes Estaduais e, na generalidade das referências feitas, bem como em face dos informes diretamente recebidos pelo Govêrno Federal dos seus agentes naquela unidade da Federação não se pode alcançar em sentido próprio, nem coação, nem impedimento do exercício do poder legiferante.

Diz, adiante, que a difícil situação financeira a que foi arrastado o Estado é, certamente, um motivo de sofrimento para o seu nobre povo mas não se constituiu até, hoje, em fator que obstasse ao livre exercício das atribuições peculiares à Assembléia Legislativa (que formulou o pedido de intervenção).

Discrição necessária

Observa o desembargador Seabra Fagundes na exposição de motivos que o simples fato de o Estado solicitar a intervenção não obriga o govêrno federal a decretá-la. E cita Rui Barbosa:

— A solicitação deixa-lhe a dis-

(Conclui na 2.ª página)

Encerrados os cursos da Escola Superior de Guerra

Falando, ontem, na solenidade de encerramento dos cursos da Escola Superior de Guerra, o Comandante da Escola, vice-almirante Ernesto de Araújo afirmou que a profunda transformação sofrida pelo país, em virtude dos acontecimentos de agôsto último exige que "esta transformação se torne permanente pela continuidade dos novos rumos em um futuro Govêrno".

Na solenidade, que foi presidida pelo Presidente da República com a presença dos ministros militares e das mais altas autoridades do país, receberam diplomas "honoris causa" o sr. Café Filho e o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

O almirante, comandante da Escola, quando pronunciava seu discurso

DISCURSOS

Falaram durante a solenidade, os oradores oficiais, desembargador Narcélio de Queiroz, orador da turma; o major Osvaldo Ferreira de Carvalho, que concluiu o curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas; o comandante da Escola, vice-almirante Ernesto de Araújo; o presidente Café Filho e o deputado Nereu Ramos.

O discurso do Comandante da Escola

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Comandante da Escola Superior de Guerra, vice-almirante Ernesto de Araújo:

«A cerimônia que ora se realiza neste Auditório, sob a altamente honrosa presidência do Exmo. Sr. Chefe da Nação e perante tão nobre e seleta assistência, tem por finalidade diplomar os Estagiários, civis e militares, da Escola Superior de Guerra que, após um período letivo de intenso e profícuo labor, terminaram os Cursos Superior de Guerra e de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas.

Cabe-me, neste momento, como Comandante da Escola, a missão de fazer em uma singela oração um retrospecto do que foi êsse labor, expondo como êle se desenvolveu e foi orientado e constatando os resultados obtidos.

(Conclui na 2.ª página)

Incêndio na Refinaria de Manguinhos

A hora de encerrarmos a presente edição lavrava um princípio de incêndio na Refinaria de Manguinhos, tendo sido chamados os bombeiros, pela RP que acorrera ao local ao primeiro alarma. O fogo se elevava a grande altitude, ao centro do grupo de instalações da refinaria. À tarde correra pela cidade o boato de que se havia registrado um princípio de incêndio, mas a administração do estabelecimento desmentiu.

A uma hora e meia de hoje o fogo foi dominado.

100 milhões para melhorias na E. F. Central

O presidente Café Filho aprovou, ontem, a aplicação de 100 milhões de cruzeiros em melhoramentos na via permanente da Estrada de Ferro Central do Brasil, de acôrdo com sugestão do ministro Gudin, baseada no programa elaborado pelos técnicos da ferrovia.

A verba será liberada em três partes: 40 milhões, ainda no corrente exercício, e duas quotas de 30 milhões cada, no próximo ano, à conta de "restos a pagar".

EMPRÊGO DO DINHEIRO

Essa importância será aplicada em construção de variantes, alargamento, mudança do sistema de tração e eletrificação, aquisição de trilhos e acessórios, empedramento e restauração da linha, refôrço e substituição de pontes, oficinas, etc.

Justificação

O Ministro da Fazenda, ao sugerir a medida, salientou que, na atual conjuntura, se recomenda a inversão de recursos em empreendimentos capazes de dar resultados positivos em curto prazo. Como se trata, porém, de melhoramentos de uma via férrea de grande importância entende que deve ser autorizada a utilização das verbas, com as cautelas que recomenda a atual situação do Tesouro.

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, passando a bom
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de sueste a nordeste, fracos a moderados
MÁXIMA: 22.9
MÍNIMA: 19.1

Portinari vai fazer decorações para a ONU



Foi assinado ontem à tarde, no Itamarati, o contrato entre Portinari e o Ministério das Relações Exteriores, para a execução das decorações que o Brasil doará ao novo edifício da ONU, em Nova York.

O nosso grande artista terá de fazer dois painéis colossais, cada um de 14 metros de alto por 10 de largura, devendo entregá-los dentro de um ano e pouco. A decoração tem como tema a Guerra e a Paz, tendo as "maquettes" do artista sido aprovadas prèviamente pela administração da ONU.

Juiz Costa Carvalho insiste em fôro militar para Mendes

— Nunca podem haver dúvidas quanto a constituir crime militar o praticado por um militar da ativa contra outro também da ativa — eis o que afirma o juiz Costa Carvalho na sustentação de seu despacho no qual entendeu que o Tribunal do Júri não é competente para julgar o processo contra o general Mendes de Morais (crime de Toneleros) declinando da competência para a Justiça Militar.

A sustentação do despacho do Presidente do Tribunal do Juri foi anexada, ontem, aos autos do processo para julgamento do recurso do promotor Araujo Jorge pela Câmara Criminal.

A sustentação

E' a seguinte a sustentação do despacho do juiz Costa Carvalho, presidente do Tribunal do Juri:

"Mantenho a decisão recorrida, de

(Conclui na 2.ª página)

Juscelino volta a Minas com grande festas

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek que ora se encontra em excursão ao Norte do país, deverá regressar amanhã a esta capital, procedendo do Território Federal do Amapá, juntamente com os demais componentes de sua comitiva. Várias festividades foram programadas para receber o candidato mineiro à Presidência, dentre estas, a estrondosa manifestação que o povo da capital mineira lhe fará por ocasião do seu retôrno.

Relatório sôbre o Brasil publicado nos E. Unidos

WASINGTON, 21 (AFP) — A FAO — Administração das Operações Estrangeiras — anuncia hoje a publicação de um relatório de 300 páginas, intitulado "O Desenvolvimento do Brasil", preparado pela Comissão Conjunta de Desenvolvimento Econômico Brasil-Estados Unidos.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

O relatório define as grandes linhas de um programa de investimentos e de projetos de desenvolvimento, considerados essenciais para o crescimento econômico do Brasil, e sugere uma série de reformas, destinadas a deter a inflação e levar à estabilidade monetária e fiscal.

Algumas das recomendações da Comissão Conjunta já foram executadas, principalmente a concessão, pelo Banco Internacional e pelo Banco de Importação e Exportação, de empréstimos destinados à renovação do sistema de transportes e expansão de energia elétrica do país, bem como a criação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Os investimentos de capitais estrangeiros, por algumas das propostas contidas no relatório, montariam a 146 milhões de dólares, para a renovação das ferrovias, seis milhões para a manutenção de estradas, 37.800.000 dólares para o melhoramento dos portos, 29 milhões para a navegação costeira, 130 milhões para a expansão da energia elétrica e 38 milhões de dólares para a execução de projetos agrícolas e industriais.

VOCÊ é assim?
A Esplanada
TEM ROUPAS EM QUALQUER TAMANHO
A Esplanada
RUA MEXICO
e tambem em MADUREIRA

★ Descendo e subindo escadas ★



Os advogados dos ladrões e assassinos que planejaram e executaram o atentado da Rua Toneleros arrolaram, entre as testemunhas de defesa, diversas personalidades de alta graduação social e política, com o evidente intuito de escudar os seus clientes nas interpretações facciosas e fanáticas, adequadas à fábrica de incidentes e escândalos na barra do Tribunal do Júri. Sem dúvida, todo cidadão, quando devidamente citado, deve depor como testemunha, mas certas autoridades referidas no Código do Processo poderão ser inquiridas em condições extraordinárias por ajuste com o juiz da causa.

Preliminarmente, como observou acertadamente o advogado Pierre de Oliveira, que requereu a segurança em favor do Presidente da República, a citação de testemunhas não é prerrogativa ilimitada, visto que, razões de ofício, ministério, função ou profissão desobrigam pessoas de testemunhar e até proibem que o façam em determinadas circunstâncias. O sr. Café Filho não entendeu assim, quando em declarações públicas se conformou com a citação e, o que é mais grave, prometeu descer as escadarias do palácio para se acotovelar na massa dos curiosos e da multidão que coalha os corredores do Fôro, expondo-se quase inerme a tal exibição demagógica.

Acresce que o Chefe da Nação, entre cujos deveres está, forçosamente, zelar pelo decôro do cargo, propõe-se comparecer diante do juiz da Primeira Vara Criminal, de instância inferior. Mesmo que se tratasse de atender a uma intimação do órgão político na cúpola do Poder Judiciário, não poderia se rebaixar o cidadão que encarna o Poder Executivo a uma atitude subalterna, que ofende o decôro de sua magistratura civil e das suas funções constitucionais de chefe das classes armadas e Primeiro Magistrado da República.

O advogado Pierre de Oliveira, falando aos jornais, esclareceu sua intenção patriótica de preservar o nosso primeiro mandatário de uma liberdade excessiva, que poderia constituir perigoso antecedente. O presidente Café Filho deveria, pois, acertar com o juiz da Primeira Vara Criminal uma audiência no palácio do govêrno, quando prestaria o depoimento que lhe fôsse solicitado. Aliás, a opinião pública está perfeitamente informada da inocuidade e inoperância de tal depoimento, porque, no decorrer do inquérito, nos repetidos e exaustivos depoimentos dos indiciados e das numerosas pessoas referida e que por isso poderiam prestar hipotéticos esclarecimentos, o nome do sr. Café Filho não apareceu em circunstância alguma como não apareceram os do sr. Nereu Ramos ou Gustavo Capanema, que, por dever de ofício, vez por outra, no tempo do Vargas, compareciam ao palácio do govêrno.

Envolvido na mesma exploração, o sr. Lourival Fontes teve uma feliz e peremptória reação que instantâneamente levou os advogados dos criminosos a retirar seu nome da lista dos convocados. Bastou que o antigo chefe da Casa Civil do falecido fizesse energicamente a parte dos que o serviram e dos que o exploraram indignamente no seu declínio, para que êstes últimos perdessem o apetite de o envolver nas dobras do processo.

A tudo isso acresce que não há precedentes no mundo civilizado de um ato de humildade assaz comprometedor, que, longe de exaltar o funcionário, não faria mais do que comprometer a função. Figura nas páginas da nossa história política um episódio edificante e que, agora relembrado, poderia servir à experiência do sr. Café Filho. Em 1918, quando se tratava de compor a nossa delegação à Conferência da Paz de Versalhes, o conselheiro Rodrigues Alves, na vigília do govêrno, que finalmente não pôde assumir, insistia com o sr. Delfim Moreira, vice-presidente em exercício, para reiterar o convite já recusado pelo sr. Rui Barbosa, para chefiar a nossa embaixada. Por último o sr. Rodrigues Alves pedia ao seu arguto substituto que fôsse pessoalmente à potestade de São Clemente, no esfôrço de o demover da sua recusa. Delfim Moreira refletiu um pouco e, depois, declarou ao presidente eleito: — "Sr. conselheiro, não vou não. O Rui, estando no govêrno, poderia descer e subir quantas vêzes quisesse, para fazer convites, as escadas do Catete. Mas eu, se descesse uma, não mais teria prestígio para tornar a subir".

De fato, há certas coisas que somente um presidente de excepcional autoridade poderá fazer. Se Delfim descesse para ir insistir com Rui ficaria em baixo; não teria fôrça para tornar a subir.

J. E. DE MACEDO SOARES

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

ENCERRADOS . . .

Facilita-me o cumprimento desta missão, dando-me uma completa isenção de ânimo e eximindo-me de qualquer constrangimento, o fato de haver conduzido os destinos da Escola apenas nos seus dois últimos meses de atividade; em substituição ao ilustre general Juarez Távora, levado pela fôrça das circunstâncias ao exercício do cargo mais elevado na administração pública do país.

Posso e quero assim, inicialmente, proclamar que o elevado juízo que sôbre a Escola se vem formando a cristalizando nas elites culturais representativas das várias atividades nacionais, não só nesta capital como nos Estados, é inteiramente merecido e plenamente justificado.

Há, porém, nesse juízo uma distorsão, que deve ser retificada e um exagêro que é necessário desfazer para que não se consolide a mística de que a Escola é um órgão governamental com a finalidade e a capacidade de decidir com acêrto sôbre todos os problemas políticos, econômicos, sociais e militares dos quais depende a segurança nacional. Isto é necessário para que não advenha posteriormente a frustração do entusiasmo inicial ao verificar que tal mística não corresponde à realidade.

Com efeito, não vão tão longe a finalidade e a capacidade da Escola.

Seu escôpo, no que respeita a êsses problemas, se limita a estudá-los em suas linhas gerais, examinar as soluções propostas pelos mais categorizados expoentes de cada campo, sob o ponto de vista de sua interrelação e principalmente do reflexo que cada uma terá sôbre o problema global da segurança e concluir por quais sejam as mais convenientes. Não fica excluída, é óbvio, a possibilidade de em casos particulares aprofundar o estudo de determinados problemas, levando-o além daquelas linhas gerais, quando tal fôr indispensável a uma melhor e mais perfeita determinação daquele reflexo.

E quanto à capacidade, não tem a Escola a de impôr as soluções que tiver julgado mais acertadas, só lhe cabendo submetê-las à apreciação dos órgãos governamentais competentes que decidirão a respeito de pô-las ou não em prática.

A pesar, porém, dos conceitos elogiosos sôbre a Escola, uma pergunta, com certos laivos de crítica, se tem formulado e a ela vou daqui responder.

Por que, sendo o objeto dos estudos da Escola um problema eminentemente nacional e não exclusivamente militar, a ela se deu o caráter de um instituto militar?

Por simples motivos de iniciativa e de conveniência do momento, é a resposta.

De um lado, aquela caracterização do problema da Segurança Nacional brotou e se desenvolveu no seio das Fôrças Armadas que, tendo sôbre seus ombros o mais pesado ônus dessa Segurança, primeiro sentiram a premente necessidade da criação de instituto que encarasse e estudasse o problema, em sua complexidade global e, consequentemente, tomaram a iniciativa de fundá-lo.

Por outro lado, era no mesmo momento sentido pelo EMFA a necessidade de urgente da criação de uma Escola de Alto Comando para completar o ciclo do preparo profissional dos Oficiais das Fôrças Armadas, dando aos chefes militares e respectivos Estados-Maiores a ampla visão que a guerra moderna exige e daí a conveniência de procurar alcançar ambas as finalidades em uma só instituição que veio a ser a Escola Superior de Guerra.

Não impede a solução adotada, entretanto, seu desdobramento futuro em uma Escola de Alto Comando, militar, subordinada ao EMFA e um Instituto de estudos de Segurança Nacional, civil, subordinado ao respectivo Conselho, reestruturado, como é de desejar, para atender plenamente às suas elevadas finalidades.

Terminada esta ligeira digressão sôbre a verdadeira e precisa situação da Escola no panorama nacional, voltemos a atenção para a prometida apreciação dos trabalhos realizados em ambos os seus Cursos, no ano a findar.

O Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas, em seu primeiro período de "funcionamento normal," prosseguiu com afinco e decisão na trilha que vinha seguindo desde sua inauguração.

Utilizando um método de trabalho objetivo e flexível, empenhou-se a fundo nos estudos relativos à organização, emprêgo e logística das fôrças combinadas, cujos resultados, por sua valia intrínseca, representam uma preciosa colaboração do Estado-Maior das Fôrças Armadas na fixação de uma Doutrina Militar Brasileira, pela qual anseiam, como necessidade de primeira urgência, aquelas Fôrças como um seguro e firme guia nas ações que possam vir a empreender.

Cuidou, também, com carinho, do aprimoramento da técnica de Estados-Maiores Combinados, com apreciável e animador sucesso, estabelecendo normas que necessitam, entretanto, de ser sujeitas à prova de aplicação prática para sua adoção definitiva.

Iniciou mais, a apreciação de alguns problemas que adquiriram relevância na guerra moderna e até agora ainda não abordados, como os de guerra psicológica, atividades clandestinas e govêrno militar em regiões ocupadas.

Acima, porém, de tôdas essas realizações de um caráter técnico, prestou o Curso um serviço de inestimável valia no domínio espiritual: uma forte contribuição ao estabelecimento do espírito de Unidade entre as Fôrças Armadas.

Sobejas provas têm havido de que já existe êsse espírito, perfeitamente consolidado, quanto à compreensão do papel das Fôrças Armadas na vida nacional, como guardiãs das instituições e da ordem interna e asseguradoras da integridade e da soberania nacional.

E' preciso, porém, estendê-lo ao âmbito operativo daquelas Fôrças, no qual a unidade de vistas sôbre seu emprêgo por parte dos Comandos de seus três ramos, em todos os escalões, é um imperativo para o sucesso.

Só essa Unidade, que não deve, entretanto, ser confundida com uma condenável Unificação e Padrinização em que se abandonem tradições e características particulares oriundas das peculiaridades dos meios em que agem e das armas com que combatem, só essa Unidade, repito, permitirá fazer das Fôrças Armadas o todo harmônico e coêso capaz de ações conjuntas e coordenadas, que a Nação exige para a salvaguarda de sua Segurança.

Voltando os olhos para um passado não muito remoto, é confortador verificar quão grande tem sido o progresso nesse sentido.

Resta prosseguir a atingir a meta desejada e nesse empenho nunca será demais louvada a contribuição do Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas.

Com o Curso Superior de Guerra, já em seu sexto ano de funcionamento, continuou a Escola sua patriótica missão de desenvolver e consolidar conhecimentos relativos ao exercício de funções de direção e planejamento da Segurança Nacional.

Seu currículo, em consequência, foi organizado tendo em vista três tarefas principais: primeira, a fixação definitiva da Doutrina de Segurança Nacional que se vinha constituindo e consolidando no decurso daquele período; segunda, a formulação de uma política de Segurança, expressa em um Conceito Estratégico e nas Diretrizes dela decorrentes, capaz de bem atender à hipótese de vir o Brasil, pela terceira vez neste século, a tomar parte em um conflito extracontinental em defesa das aspirações e dos interesses nacionais; e, terceira o aperfeiçoamento da técnica de planejamento mediante um ensaio tendo por base aquelas Diretrizes.

Este programa, acima esboçado em seus traços gerais, foi cumprido, vencidos todos os óbices que a isso se antepuseram.

Quanto à primeira tarefa, é lícito afirmar — e disso pode e deve se orgulhar a Escola — que foi firmada uma Doutrina de Segurança Nacional, no verdadeiro conceito da Doutrina, isto é, um conjunto de idéias básicas norteadoras de um determinado ramo de atividades, não impostas, mas livremente aceitas mediante convicção plena de sua procedência e acêrto.

Quanto à segunda — formulação, a título de tentativa, de uma Política de Segurança — foi uma tarefa realmente árdua e espinhosa pela constatação das graves deficiências do Poder Nacional, que a análise das situação nacional revelou, para se opôr ao antagonismo previsto.

Com efeito, foram tais e tantas as vulnerabilidades encontradas nêsse Poder, principalmente em seus campos político, psico-social e econômico que, à primeira vista, pareceria se impor uma desistência.

No entanto, um elevado patriotismo e um forte ânimo de vencer, sustentados pela esperança de que fôsse possível dentro do prazo crítico, a medear do estudo à realização da hipótese figurada, sanar ou pelos menos atenuar aquelas vulnerabilidades, impediu a desistência e o empreendimento foi levado a bom têrmo.

E é confortador constatar que não era vã a esperança, como demonstrou a profunda transformação dos panoramas político, psico-social e econômico do país em decorrência dos acontecimentos de agôsto passado, transformação que os altos interêsses da Nação exigem que se torne permanente pela continuidade dos novos rumos em um futuro govêrno.

Finalmente, quanto à terceira tarefa — aperfeiçoamento da técnica de planejamento — um sensível progresso foi obtido, embora reste bastante a fazer no sentido de torná-la menos complexa e de exprimí-la de forma mais acessível ao entendimento imediato, evitando dúvidas e interpretações diversas.

Feito este retrospecto das atividades da Escola, que nada mais é que um testemunho do ingente esfôrço e um reconhecimento da alta capacidade dos membros de seu corpo permanente e de seus estagiários, poderia eu dar por finda esta alocução.

Permita-me, porém, alongá-la um pouco para fazer algumas considerações sôbre três aspectos da situação nacional, evidenciadas no decorrer das atividades escolares, e que me parecem dignos de meditação: reforma administrativa, segurança interna e exigência de sacrifícios.

Não houve um só dos problemas abordados em que não aparecessem uma ou mais dificuldades para sua solução adequada, oriundas das deficiências, das complexidades, da excessiva burocracia, do abuso da centralização, da superposição e multiplicidade de órgãos incumbidos do mesmo assunto, etc., que caracterizem a atual estrutura administrativa do Estado.

Mais parece ela destinada a impedir o progresso da Nação do que a estimulá-lo, facilitando a iniciativa privada sob um contrôle razoável e uma benéfica ação coordenadora do Poder Público no sentido do bem coletivo.

Vozes as mais autorizadas têm-se constantemente ouvido, clamando pela necessidade urgente de realizar uma reforma completa, uma reforma de base em que se atendam aos princípios consagrados da teoria de administração, aplicados levando em conta as particularidades do caso do Brasil, em sua vasta extensão territorial, sua escassa e mal distribuída densidade demográfica e o desnível de condições econômicas entre suas várias regiões.

A essas vozes, junto a minha, apenas para formular um apelo à próxima legislatura, do Congresso Nacional para que encare decididamente o assunto e o resolva de forma condizente com as exigências superiores da Segurança Nacional.

E, à primeira vista, estranho que ao encarar o problema da Segurança Nacional venha dando a Escola alta relevância, e mesmo preponderância, ao seu aspecto de segurança interna, que normalmente deveria ser considerado um simples caso de polícia.

Desaparece, porém, essa estranheza quando se considera a extensão e a profundidade da infiltração da ideologia comunista que se vem processando de forma a se constituir grave perigo para a estabilidade do regime democrático representativo que nos rege e para a permanência da civilização cristã, em que formamos e desenvolvemos nossa nacionalidade.

É bem reconhecido por todos êsse perigo e a consequente necessidade de enfrentá-lo, combatendo aquela infiltração. Não me parece, porém, que seja por todos bem compreendido o "modus faciendi" adequado a êsse combate.

Há uma certa confusão entre o combate à idéia e o combate à ação.

Este último exige apenas a existência de um bem organizado aparelhamento de prevenção e repressão capaz de impedir a eclosão de surtos subversivos, ou, caso não o consiga, sufocá-los com energia e rapidez.

Já o primeiro — combate à idéia — não se reveste da mesma simplicidade. Êle exige uma atuação incansável, constante da Igreja, do Magistério, do Parlamento e da Imprensa, no púlpito, na tribuna e no jornal, falado ou escrito, em que se demonstre todos os inúmeros erros da doutrina comunista no terreno da moral, na concepção política e nas teorias econômicas e em que se demonstre que os pouquíssimos acertos que ela contém não lhe são inerentes, situando-se perfeitamente em uma doutrina cristão democrática.

Exige mais para tornar eficaz tôda essa pregação teórica que dela se dê uma demonstração prática, a cargo do Govêrno, pela obtenção, dentro do regime vigente, do bem-estar econômico em um clima de paz e justiça social.

Só assim será possível reconduzir êsses inúmeros brasileiros transviados ao bom caminho e impedir que inúmeros outros se transviem.

E se não fôr assim, chegaremos à decepcionante e desgraçada contingência de, um dia, ao ter que apelar para o aparelhamento de repressão, vê-lo lamentàvelmente falhar por estar, êle também, contaminado pela ideologia para cujo combate fôra criado e mantido.

A profunda e séria crise econômico-financeira em que se debate o país, exige, como demonstram os estudos feitos na Escola, um largo prazo para ser debelada e assim também o mesmo prazo será necessário para que o Poder da Nação possa ser elevado, particularmente no campo militar, ao nível exigido por segurança face aos antagonismos externos que possam sobrevir.

Cumpre reduzir ao mínimo êsse prazo, redução que só pode ser conseguida por um esfôrço coletivo dos brasileiros, sem exceção de um só, no cumprimento de um dever de patriotismo que pode ser sintetizado em Trabalho e Sacrifício.

Para o trabalho, têm êles potencialmente a capacidade e energia indispensáveis mesmo que se considerem as deficiências atuais de higidez e educação.

Para o sacrifício, que transformará essa potencialidade em realidade, estou certo de que não lhes faltará o necessário espírito, se claramente verificarem a sua necessidade e que sua imposição é geral, indo dos palácios das capitais às modestas choças de sapê do longínquo interior.

Tenhamos assim fé nêsse bom e nobre povo do Brasil e naqueles a quem lhe cabe dirigir os destinos.

Senhores diplomandos "honoris causa", doutores João Café Filho e Nereu Ramos.

Pelo que recebais os diplomas que vos vão ser conferidos como um preito de reconhecimento ao vosso alto espírito público e a vosso acendrado patriotismo e como uma mostra da gratidão da Escola pelos serviços que já lhes prestastes e que ela espera continueis a prestar.

Senhores diplomandos, civis e militares, de ambos os cursos.

A Escola não considera uma despedida esta cerimônia em que vos vão ser entregues os diplomas a que fizestes jus pela vossa inteligência, cultura e aplicação ao estudo dos problemas em cuja solução colaborastes.

A ela continuareis pertencendo em espírito e com ela continuareis colaborando na benemérita ADESG a que passareis a pertencer e que é como que um prolongamento da Escola.

Certo de que tal acontecerá, como palavras finais, apenas vos dirijo o apelo de manterdes bem alto o prestígio desta Escola, lembrando-vos sempre do seu lema:

"Cor unum et anima una pro Brasiliae".

O discurso do Presidente da República

Foi o seguinte o discurso proferido pelo presidente Café Filho:

"Ao encerrar esta solenidade, devo confessar que o faço possuído de sincera emoção. Acostumado a presenciar esta cerimônia em oportunidades anteriores, compreendo sempre a majestade de sua significação e a transcendência de sua repercussão no Brasil de amanhã, pela maior dinamização de valores credenciados para o trato das relevantes questões da segurança nacional. Desta feita, sumamente honrado pela delicadeza do gesto do ilustre comandante da Escola, vice-almirante Ernesto Araujo, recebo com desvanecimento para a minha consciência de homem público o diploma cuja outorga vale como um estímulo dos sentimentos de patriotismo e das responsabilidades cívicas.

A extensão tomada pelos problemas de segurança nacional, cada vez mais complexos e menos limitados, estão exigindo em todos os países a formação de uma elite capaz de equacioná-los em tôdas as suas intrincadas variáveis, e assim permitir o encontro de soluções racionais, para atender à permanência da soberania, da autodeterminação e da integridade do grupo nacional, num mundo dividido por ideologias antagônicas.

Conhecedor da finalidade precípua da Escola Superior de Guerra, que é desenvolver e consolidar os conhecimentos necessários para o exercício das funções de direção e para o planejamento da segurança nacional, dediquei-lhe, desde os primeiros dias de sua criação, uma atenção tôda especial, na certeza de que os estudos, as pesquisas e os trabalhos por ela realizados, em escala progressiva, iriam constituir a infra estrutura básica de qualquer planejamento que, de modo objetivo e eficiente, procurasse garantir a nossa segurança, a despeito de ações adversas, interiores ou exteriores.

A feliz oportunidade que me ofereceu em março do corrente ano, o então comandante da Escola, General Juarez Távora, convidando-me para participar das atividades do ano letivo de 1954, sòmente veio confirmar em meu espírito o juízo que antes já formulara, sôbre a relevância da Escola Superior de Guerra na vida nacional. Quer no período em que compareci a diversas conferências e trabalhos, quer naquele em que apenas pude acompanhar o desenvolvimento das atividades curriculares por meio de informes ou de publicações, foi-me possível aquilatar do alto grau de seus ensinamentos. Ministrados através de uma sequência lógica, êles proporcionam o entendimento do moderno conceito de segurança e um conhecimento mais minucioso dos instrumentos e técnicas do poder nacional, bem como uma apreciação mais demorada da conjuntura nacional e internacional, e a sistematização de uma técnica própria de planejamento, com a elaboração de um Conceito Estratégico e Diretrizes, traduzindo e fixando linhas gerais e particulares de ação a ser desenvolvida nos campos político, econômico, psico-social e militar.

Também os trabalhos finais de planejamento, promovidos em prosseguimento aos que haviam sido iniciados em 1953, não me passaram despercebidos. Soube dos progressos alcançados no método de sua realização, bem como dos resultados atingidos nos debates travados em franco e leal entendimento, alicerçando o espírito de equipe indispensável ao desenvolvimento do hábito da ação em conjunto e da cooperação interministerial. Considero o sistema de trabalho adotado e a criação de uma mentalidade de planejamento como pontos dos mais destacados na atividade da Escola.

O mundo de hoje já não permite a fôrça de trabalho como expressão individual, bem como aceita plenamente a nova "idéia fôrça" do planejamento, que orienta e disciplina, sem compulsão e dentro da liberdade democrática, a recuperação econômica e social dos países subdesenvolvidos, sempre carentes de recursos para atender a múltiplas necessidades de bem-estar e segurança, impostas pela própria sobrevivência de seus grupos humanos, prejudicados na escala social pela participação desigual na técnica e na distribuição das matérias primas.

Renovo hoje assim êste sugestivo e salutar contato com a Escola Superior de Guerra, para reafirmar mais uma vez a minha inabalável convicção de que o Brasil muito tem a esperar de sua profícua e patriótica atividade. Grande é o meu regozijo ao ver diplomada mais uma turma de valores selecionados de nossas classes dirigentes. Estou certo de que a sua inestimável contribuição, não só nas questões de segurança, como ainda no soerguimento moral e material do país, se fará sentir, em tôda a plenitude, de maneira a conseguir-se na Pátria una e indivisível, em espírito e em substância, a felicidade de todos os brasileiros".

Os diplomados

São os seguintes os diplomados pela Escola Superior de Guerra, do ano de 1954.

Curso Superior de Guerra: "Honoris Causa", presidente Café Filho e deputado Nereu Ramos; e, diplomados, vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, senadores Júlio Cesar Leite, Antônio Alexandre Bayma e Djair Falcão Brindeiro, deputados Lucílio Medeiros e Rui da Cruz Almeida, general de divisão Jaime de Almeida, desembargadores Ari Azevedo Franco e Narcélio de Queiroz, general de brigada Tales de Azevedo Vilas Boas, ministro Mário da Costa Guimarães, general de brigada Emílio Rodrigues Ribas Júnior, prof. dr. Neri Kurtz, brigadeiro do ar Carlos Rodrigues Coelho, consultor jurídico Oscar Saraiva, general de brigada João Batista Rangel, dr. Plínio Reis Silva Guimarães, coronel Armando Dubois Ferreira, prof. José Nunes da Silva Guimarães, coronel Milton Cezimbra, prof. Antônio Garcia de Miranda Neto, coronel aviador Armando Perdigão, dr. Glycon de Paiva Teixeira, coronel Joaquim Soares d'Ascenção, dr. Rafael da Silva Xavier, coronel Aureliano Luís de Farias, prof. José de Farias Góes Sobrinho, coronel Elias Americano Freire, sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo, coronel Frederico Augusto Rondon, engenheiro Valter Ribeiro de Quadros, coronel aviador Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, dr. Antônio Augusto Xavier, coronel aviador João de Almeida, prof. Ernane Tavares Nunes de Sá, coronel aviador Martinho Cândido dos Santos, dr. José Lôbo Fernandes Braga, coronel Francisco Damasceno Ferreira Portugal, dr. Otacílio Gualberto de Oliveira, coronel Heitor de Paiva, dr. Eloivaldo Chagas de Oliveira, CMG Luís Teixeira Martin, engenheiro Albino Manoel Regalo de Sousa, coronel Carlos de Magalhães Fraenkel, bel. Olavo de Lima Rangel, CMG capitão de mar e guerra Hélio de Almeida Azambuja, dr. Osvaldo de Sousa Vale, capitão de mar e guerra José Moreira Maia, dr. Maurício Teicholz, capitão de mar e guerra Luís Otávio Brasil, oficial administrativo Heitor Marçal, coronel Arold Ramos de Castro, engenheiro Antônio Marques da Costa Ribeiro, dr. Mário Penteado de Faria e Silva, engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho, sr. Paulo Regius, dr. Alceu Vicente Wightman de Carvalho, diplomata Carlos Sette Gomes Pereira, inspetor José Bifone, professôres Nei Coe de Oliveira e Lúcio de Castro Soares, drs. Mauro Ribeiro Viegas e Átila Carvalhaes Pinheiro, diplomata Jorge de Sá Almeida; e, Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas — coronel aviador Alcides Mottinho Neiva, coronel Cirlaco Lopes Pereira Filho, tenente coronel aviador Afonso Celso Parreiras Horta, tenentes coronéis Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, Lucídio de Arruda, Itiberê Gouvêia do Amaral, Agostinho Teixeira Côrtes e Venítios Nazaret Notare, capitães de fragata Cláudio Acilino de Lima e João Batista Francisconi Serran, tenentes coronéis Oldemar Ferreira Garcia e Antônio Jorge Corrêa, capitães de fragata Luís Felipe Caldas Lacê Brandão e Alexandrino Ramos de Alencar, tenentes coronéis Adauto Bezerra de Araújo, Oscar Jerônimo Bandeira de Melo e Obino Lacerda Álvares, major aviador Ismar Ferreira da Costa, e majores Teodorico Galva e Osvaldo Ferraro de Carvalho.

NÃO CESSOU . . .

convocado para o próximo dia 28, mas já se sabe que o sr. Ademar de Barros decidiu adiar a decisão partidária, alegando a necessidade de ouvir as bases regionais. Assim êle próprio viajará pelo interior do país para entrar em contato com seus correligionários e poder, em seguida, oferecer a orientação.

Três tendências serão, todavia, discutidas na reunião do dia 28 — a da candidatura própria, que se afigura a cada hora mais remota; a do apoio ao nome do general Canrobert Pereira da Costa; e a do apoio no nome do sr. Juscelino Kubitschek.

100 MILHÕES . . .

Alteração de programa

Ainda de acôrdo com parecer do Ministério da Fazenda, o Presidente da República aprovou a alteração do programa de aplicação, na Rêde Ferroviária do Nordeste, do saldo de Cr$ 2.408.147,20 de verbas anteriores que lhe foram consignadas pelo Plano Salte. Em vez de ser empregado na aquisição de trilhos o saldo será usado para alastramento da linha Sul, com destino a Maceió e Nazaré, a fim de proporcionar boas condições ao tráfego das locomotivas Diesel elétricas, já recebidas.

CAFÉ RECUSA . . .

crição necessária para sòmente intervir quando convencido, pela análise dos textos constitucionais e dos fatos arguidos, da inteira procedência dos pedidos.

É o seguinte o despacho do Presidente da República aprovando a exposição de motivos do Ministro Seabra Fagundes:

«Aprovo a exposição de motivos. Atendendo à grave situação financeira que atravessa o Estado do Amazonas, cujo funcionalismo civil e militar, não recebe vencimentos há mais de seis meses, recomendo ao Banco do Brasil abrir-lhe, sob a forma de empréstimo, crédito suficiente ao pagamento do pessoal quanto aos meses de novembro findo e dezembro corrente, devendo o Banco, à conta dêsse montante, efetuar o pagamento nos guichês da sua agência de Manáus, a cada servidor, que se apresente com cheque expedido pelo tesouro estadual».

JUIZ COSTA . . .

cujo acêrto estou sinceramente convencido.

A sustentação do despacho malsinado, ergueram-na, antes mesmo dêste pronunciamento, as jurídicas e judiciosas razões com que os provectos Advogados do general ANGELO MENDES DE MORAES engalanaram os autos.

Perfilho-as, MANTENDO a decisão. E mais não precisará dizer-se, que tudo já foi bem dito, na demonstração da competência da Justiça Militar para conhecer e julgar da imputação a um militar, de co-autoria num crime de que foi vítima também um militar, ambos em situação de atividade.

Contudo, não serão demasiadas umas breves apostilas ao que alegaram as acusações públicas (recorrente e particular na investida azêda e biliosa contra a decisão que lhes mexeu com os "humores".

Quase de cabo a rabo lhes desassiste razão. Quase, apenas e não no todo — porque, embora tendo denunciado um General da ativa perante a Justiça comum, por participação no homicídio de um Major também da ativa, convém agora o M. P. na competência da Justiça Militar para processá-lo e julgá-lo quanto a essa imputação. E a parte-assistente, de seu turno, às arrecuas, já abunda nesse sentir.

Vê-se nisso que o estrênuo Representante do M. P., que proclamou, modestamente, "não pretendo ser dono da verdade Jurídica, mesmo quando esta salta aos olhos do observador menos atento, como no caso em tela", não andava bem da vista e andava menos atento ao oferecer a sua denúncia. Aliás, os alentados nove volumes em que se esparramaram os inquéritos policiais militar e civil, detidamente lidos pelo dr. Promotor são mesmo de gastar os olhos e de tornar rombuda a mais aguçada atenção. Certo é, porém, que o ilustre Promotor com a "marcha à ré" consignada nas suas alegações de Recorrente, se fêz condômino da "verdade Jurídica", meta visada por quantos, honestamente, lidamos o Direito.

Outrossim, vê-se que a decisão recorrida (com a qual, em jornais, se proclamou "entristecido" e "estarrecido" o dr. Promotor, que, também, "entristeceu" e "revoltou" a ilustre parte-assistente, e que foi mimoseada, de sobra, com os apodos de "inexplicável" "infundada" e quejandos) tal como o capêta, que não é tão feio como se pinta, não é tão absurda assim, pois, ao cabo de contas, os seus árdegos opositores em parte com ela se conformam.

Aliás, em matéria de absurdo a palma cabe à solução pretendida, de se processar e julgar o general MENDES DE MORAES perante a Justiça Militar por co-autoria no homicídio do major Vaz, e perante a Justiça Comum no que toca às tentativas contra os civis, o que patentearam os patronos dêsse militar, arguindo a possibilidade de julgamentos contraditórios e antagônicos. Aqui é que assenta a afirmativa acaciana de que "direito e bom senso nunca podem andar separados"...

Não podem haver dúvidas quanto a constituir crime militar o praticado por um militar da ativa contra outro também da ativa.

Assim declara o Código Penal Militar. O V Acordão citado a fls. 51 diz que não importam os "motivos". E' uma classificação "ratione personae", e mais nada. O comentário do ilustre Desembargador S. MARTINS TEIXEIRA ainda reforça a tese, mostrando que o pensamento da Comissão elaboradora do C.P.M. foi generalizar, e não restringir, o conceito de crime militar, desde que praticado por um militar da ativa contra outro da ativa. Atente-se, ademais, para o ensinamento do eminente Desembargador VIEIRA BRAGA, referido a fls. 47, "sem que se indague a causa geradora aparente do ato delituoso" — e note-se que se casa àquela, outro citado pela Assistência: — ... "servindo-se, para aquele fim — classificação de crime militar — dos critérios ratione materiae, ratione personae, ratione loci e ratione temporis, isolada ou conjuntamente (fls. 25) pois, no caso do art. 6, n. II, letra a, do C.P.M. o critério configurador é o "ratione personae", isoladamente.

Ora, assim sendo, parece-me que decidi acertadamente, declinando da competência para Justiça Militar, a fim de que, apreciando o fato incindível que se imputa ao general MENDES DE MORAES, o julgue como de direito, — o que fiz com fundamento nos arts. 6.º, n. II, letra a, do Código Penal Militar; 88, letra m, do Código da Justiça Militar e 78 n. IV e 79 n. I, do Código de Processo Penal.

A decisão, aliás, em seu prol tem a copiosa jurisprudência arrolada nas razões de fls. 34/55, do que se há de concluir que não se apartou do melhor entendimento.

No que toca com as alegações do ilustre advogado da 2a. Assistência, apenas de ponderar que não se trata de fôro privilegiado, mas de fôro Especial (como taxativamente o define a CONSTITUIÇÃO vigente, no § 1.º do art. 108) cuja competência é constitucionalmente estabelecida para julgamento dos militares e assemelhados, nos crimes militares.

Enfim, Egrégios DESEMBARGADORES, a combatida decisão se originou não só do meu convencimento sincero de estar bem julgando, tal como julguei.

Mantenho-a, com sinceridade e "sine ira" mesmo ante a desabrida agressão do eminente advogado do jornalista CARLOS LACERDA a êste modesto e obscuro Juiz Substituto. E reafirmo que não temo os poderosos. Se os temera, decidiria, doutra forma, satisfazendo plenamente essa parte-assistente, hoje, mais do que qualquer, poderosa neste país. Aliás, é pueril dizer-se que um Juiz, por humilde que seja, cercado como está de garantias constitucionais, se fôsse temer de alguém, apenas, porque êsse alguém é General de Exército. A bravura não é privilégio; tenho-a bastante para cumprir o meu dever.

Subam em 11.º Juiz Substituto, em exercício na 1a. V. Cr.

11.º Juiz Substituto, em exercício na 1a. V. Cr.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 556

Nos Quatro Cantos do Mundo

O govêrno britânico rejeitou a nota insolente da Rússia

LONDRES, 21 — (AFP) — "O Govêrno britânico repele os argumento contidos na nota soviética e declara que o acôrdo de Paris não é incompatível com o tratado anglo-soviético de 1942" — declarou, esta manhã, depois de tomar conhecimento da nota de Moscou um porta-voz do "Foreign Office".

Continuou o porta-voz: "O Govêrno britânico lamentaria muito ver denunciado pelo Govêrno soviético os tratados anglo-soviéticos de 1942, aos quais atribui importância, mas lamenta, ao mesmo tempo, a maneira e o contexto utilizados pela URSS para ameaçá-los. O Govêrno britânico não pode aceitar os argumentos de que se serviu o Govêrno soviético na sua nota. Não existe justificação nenhuma para permitir ao Govêrno soviético alegar que os acordos de Paris sejam incompatíveis com os tratados anglo-soviéticos. O Govêrno continuará a seguir a política que escolheu: a de consolidar a unidade da Europa Ocidental".

REAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 21, (AFP) — Julga-se nos círculos diplomáticos ingleses que se coloca dentro do quadro da "guerra de nervos" com o objetivo de impedir a ratificação dos Acordos de Paris a nova iniciativa "espetacular" da União Soviética na Áustria, onde o alto comissário soviético convocou uma reunião especial do Conselho Aliado para acusar as autoridades norte-americanas de criarem "bases militares" na zona francesa. Os referidos círculos enquanto aguardam o relatório do alto comissário britânico em Viena se limitam a salientar, neste momento, o caráter sem precedente do processo adotado pelo alto comissário soviético Ivan Ilytchev. Acrescenta-se que para evitar a criação de situações do gênero contra o qual protesta hoje a União Soviética poderia ter recorrido ao mais simples remédio: concordar em assinar o tratado de paz austríaco que prevê a evacuação de tôdas as tropas estrangeiras dêsse país.

PARIS, 21 (AFP) — A nota soviética dirigida a Londres e ameaçando o govêrno de uma denúncia do acôrdo anglo-soviético é considerada em Paris como um gesto sem importância internacional prática.

Confirma-se que a primeira nota, que fora dirigida a Paris, era destinada a influenciar a opinião francesa na véspera dos debates sôbre a ratificação dos acordos que instituem uma União da Europa Ocidental compreendendo uma Alemanha rearmada. Era inútil influenciar a opinião britânica pois os referidos acordos já haviam sido ratificados pelos Comuns. Mas essa discriminação foi um êrro. Os próprios meios políticos hostís aos acordos de Paris consideraram inadmissível a pressão que foi assim feita. A remessa de uma nota idêntica a Londres foi evidentemente destinada a reparar essa falta psicológica.

A ratificação britânica resolvida, a réplica soviética deveria ter sido uma denúncia imediata do pacto de amizade. De fato, parece que Moscou não o deseja. A nota prova, pois, que a ratificação dos Acordos de Paris não é um motivo suficiente para levar à denúncia dos tratados de amizade. Assim, a nota aos britânicos diminui a importância da nota dirigida aos franceses.

Definida por Tito a política externa iugoslava

NOVA DELHI, 21 (AFP) — Definindo hoje, ante o Parlamento Indiano, a política externa de seu país, o marechal Tito frisou, principalmente, os pontos seguintes:

1) a recusa da Iugoslávia de juntar-se a qualquer bloco;
2) oposição da Iugoslávia a uma divisão do mundo em blocos e esferas de influência;
3) apoio dado pela Iugoslávia ao princípio de coexistência ativa entre os Estados que tenham sistemas sociais diferentes;
4) a atitude favorável da Iugoslávia em relação à integração não sòmente numa base local, mas ainda sôbre base mundial;
5) convicção da Iugoslávia de que os países inferiormente desenvolvidos devem receber auxílio completo para seu desenvolvimento.

A POLITICA

Depois de haver mostrado que foi durante a guerra que a Iugoslavia fixou os princípios de sua política futura, com o novo sistema social, o marechal Tito respondeu à crítica segundo a qual não existe democracia na Iugoslavia.

O marechal evocou, a seguir, o bloqueio econômico sofrido por seu país, afirmando depois que a Iugosavia fôra e seria orientada em sua política externa pelos princípios da Carta das Nações Unidas.

Igualmente decepcionada, após a guerra, pela "atitude pouco amistosa" dos aliados ocidentais e pela União Soviética "cuja política externa não levava em conta os interesses da nova Iugoslavia", meu país foi levado, concluiu o marechal a pensar "que só podia contar consigo próprio".

Depois do rompimento com o Cominform e em virtude do bloqueio econômico, "tivemos de voltar-nos para o oeste", explicou.

Depois de afirmar que existia uma possibilidade real de entendimento pacífico entre todos os Estados, embora com sistemas sociais diferentes, o marechal acrescentou: "Em nosso espírito não se trata de uma co-existência passiva, mas de uma cooperação ativa e de uma solução pacífica dos diversos problemas."

Resenha Internacional

Tremor de terra na Califórnia

EUREKA, (Califórnia) — Esta cidade foi sacudida por um tremor de terra. O movimento foi sentido às 11,55 (hora local), tendo durado mais de trinta segundos.

Comunistas chineses bombardeiam

TAIPEH — A aviação comunista chinesa bombardeou hoje de manhã o grupo de ilhas Tachen, anunciou um comunicado do Ministério nacionalista da Defesa. O comunicado precisa que o ataque, feito por 3 bi-motores "TU" e 2 bombardeiros leves acompanhados por "Migs-15", era dirigido contra os navios de guerra ancorado no pôrto de Tachen, mas que nenhum dano foi causado.

Cardeal Spellman no Japão

TÓQUIO — O cardeal Francis Spellman, capelão católico das tropas norte-americanas, chegou hoje a esta capital. E' este o quarto ano consecutivo que o cardeal Spellman passará as festas de Natal no Extremo Orinete.

A população da Alemanha Ocidental

BONN — Vinte dois por cento, aproximadamente, da população da Alemanha Ocidental são constituidos pelos 8,5 milhões de refugiados e 2,2 milhões de fugitivos procedentes da zona soviética. — anunciou hoje de manhã o Ministério Federal dos Refugiados.

Narriman quer mesmo o divórcio

LAUSANNE — A ex-rainha Narriman, do Egito, desmentiu formalmente as declarações atribuidas, no Cairo, ao dr. Adhan eh Makub, seu segundo marido, segundo as quais ela teria a intenção de recomeçar com êle vida em comum. Em troca, a ex-soberana confirmou seu desejo de se divorciar.

Adiada a greve em Paris

PARIS — Foi adiada a greve que deveria paralisar os serviços franceses de seguranç aérea.

Acidente de aviação nos EE.UU.

RAPID CITY — Dakota do Sul — Um bombardeiro "B-2" espatifou-se ontem à noite quando aterrissava na base de Del Sworth, nas proximidades de Ravidhiby (Dakota do Sul). Morreram no acidente os três membros da equipagem.

Lily Pons iria pedir divórcio

EL PASO — Texas — Lily Pons inscreveu-se em um hotel de El Paso com nome suposto. Circulam rumores segundo os quais a famosa cantora e o seu marido, o chefe de orquestra André Kostelanetz, estariam conseguindo um divórcio mexicano. Mas Kostelanetz que igualmente estaria em El Paso segundo os mesmos rumores, não foi descoberto em nenhum hotel.

Entra a Inglaterra para comunidade européia do carvão

PARIS, 21 (Jean Allar Allary, da "F. P.") — A Grã-Bretanha assinou hoje um acôrdo em cujos têrmos se torna membro associado da Comunidade Européia do Carvão e do Aço. Essa associação não lhe dá nenhuma das obrigações que os outros membros da CECA aceitaram e, em particular, não renuncia ela a parte alguma de sua soberania.

Entretanto, o gesto de hoje pode ser interpretado como um progresso da política britânica para uma concepção cada vez mais continental de suas responsabilidades internacionais.

VARIAS FASES

Enquanto qu se realizava a cerimônia da assinatura em Londres, prosseguia o debate sôbre a ratificação dos acôrdos de Paris no Parlamento francês. O govêrno não deixará de fazer salientar que êsses acôrdos de Paris, que substituiram a Comunidade Européia de Defesa — que a Assembléia Nacional não quis ratificar — têm uma vantagem universalmente reconhecida: a adesão britânica.

Os sentimentos do govêrno britânico para com a polícia de integração, de que o sr. Robert Schuman tinha tomado a iniciativa, passaram por várias fases. Começaram pela desconfiança, continuando depois por meio de encorajamentos, para chegarem a uma forma de colaboração, mas sem que jamais fossem até à participação pura e simples.

Póde-se censurar ao govêrno britânico — e as críticas vieram da própria Inglaterra — por não ter trazido ao projeto do Exército Europeu o apôio que deu aos acôrdos de Paris. Com efeito, é provável que se êsse apôio tivesse ocorrido, a CED teria sido ratificada pela Assembléia Nacional.

Entrava então em jôgo a questão que tocava na restrição de soberania, a que Londres jamais quís consentir, enquanto que os acôrdos de Paris deixam essa soberania intacta.

Assim, a Grã-Bretanha conserva um lugar à parte na Europa, a meio-caminho entre o de Potência garante (como os Estados Unidos) e o de Potência integrada (como os Estados continentais). Mas essa atitude deve fatalmente evoluir, se a integração continental continuar.

PERSPECTIVAS

Na hora atual, estamos na presença de duas realizações — a CECA, que devia ser o primeiro passo para uma verdadeira federação européia — e a União da Europa Ocidental, que é uma espécie de aliança com a admissão em comum de alguns elementos militares. No espírito de alguns "europeus", do sr. Robert Schuman em particular, os acordos de Paris estão atrasados, em confronto com a CED, mas podem servir de base para uma futura Federação Européia. Se se desenvolverem nesse sentido, o futuro da CECA está assegurado. Em caso contrário, êsse organismo econômico perderá o seu caráter revolucionário, mesmo se a Grã Bretanha lhe fôr associada.

Refutam os ocidentais as acusações soviéticas aos EE. UU.

VIENA, 21 (AFP) — No transcurso da sessão extraordinária do Conselho Aliado, convocada pelo alto-comissário soviético na Austria, sr. Ilytchev, e realizada hoje de manhã o alto comissário britânico, sir Geoffrey Waloinger, declarou que o seu colega russo não havia apoiado com provas a sua acusação relativa à instalação de bases e linhas de comunicações norte-americanas na zona francesa.

De seu lado o alto comissário dos Estados Unidos, sr. Thompson, repeliu enèrgicamente as acusações do delegado soviático afirmando que os efeitos norte-americanos estacionados no Tirol não ultrapassavam trezentos homens e que poderia dar prova fotográfica de que as instalações norte-americanas nessa provincia eram de ordem estritamente administrativa. O representante soviético, na qualidade de presidente, suspendeu a sessão constatando o desacôrdo e respeito do projeto de resolução que apresentara.

AS ACUSAÇÕES

VIENA, 21 (A.F.P.) — "As autoridades norte-americanas violam o acôrdo de controle assinado no dia 9 de julho de 1954 e devem retirar da zona francêsa as instalações militares bem como todas as tropas que mantêm nessa zona a fim de assegurar as suas linhas de comunicações com as suas bases da Itália", — eis a declaração com que o alto comissário da União Soviética na Austria, sr. Ilytchev, abriu hoje de manhã a sessão extraordinária do Conselho Aliado Quadripartido, que convocara.

De seu lado o alto comissário da França, sr. Jean Chauvel, depois de protestar contra o caráter espetacular do processo russo, salientou que na sua opinião o problema evocado pelo representante soviético poderia ser tratado na sessão ordinária da mais alta instância aliada na Austria que deveria se realizar amanhã.

Os três representantes ocidentais contestaram a urgência do debate agitado pelo Alto Comissario soviético. O sr. Jean Chauvel, Alto Comissário da França, declarou que não estava em condições de discutir uma questão que lhe fôr submetida em prazo tão breve. Pedio o representante francês que o assunto fosse submetido a uma comissão competente e enquanto o sr. Ilytchev insistia para que os quatro altos comissários estudassem imediatamente um projeto de resolução que havia apresentado. Declara em substância êsse projeto de resolução soviético: "O Conselho Aliado constata que o estacionamento de fôrças norte-americanas no território da zona francesa de ocupação na Austria constitui uma violação dos acôrdos concluidos entre os Quatro". Concluindo, declara o texto soviético: "Tendo em vista a necessidade de uma estrita aplicação dos acôrdos realizados entre os representantes das quatro potências ocupantes, o Conselho aliado pede ao elemento norte-americano que evacue as suas tropas estacionadas no território da zona francesa e retire as suas instalações dessa região".

Estão caprichando no caso das baianas doceiras

O caso das baianas proibidas de vender seus bolinhos está sendo estudado e terá solução oportunamente, segundo declarou, ontem, no Catete, o sr. Egleberto da Silveira, Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura.

Entendeu-se o sr. Egleberto com o sr. Odylo Costa Filho, encarregado de Relações Públicas da Presidência da República.

ESTUDARÁ A SOLUÇÃO

O Secretário do Interior foi ao Catete à tardinha, levando as leis municipais em que se funda para a proibição do comércio tradicional das baianas.

Da conversa com o sr. Odilo Costa Filho resultou a promessa do sr. Egleberto de que irá estudar o assunto para encontrar uma solução legal que restitua às baianas o direito de mercar nas esquinas da cidade.

Da reunião participou também o jornalista Paulo Vidal, secretário particular do prefeito Alim Pedro.

Vestígios de um grande reino

ROMA — Os vestígios da capital de um grande reino que existiu do 8.º ao 13.º seculos nas regiões montanrosas do Nepal do norte foram descobertos por uma expedição científica italiana, chefiada pelo professor Giuseppe Tucci, anunciou este último no aeroporto desta capital, ao regressar de sua expedição.

Não houve incêndio, ontem, na refinaria

Houve alarma ontem na Refinaria de Manguinhos, quando as chamas do "Fairstack" (queimador de resíduos de gases) atingiram a altura de vinte metros, pondo em polvorosa os moradores da redondeza.

Os bombeiros foram chamados a intervir mas, não entraram em ação, pois os bombeiros da Refinaria já estavam a postos.

EXPLICAÇÕES À IMPRENSA

As chamas, que são expelidas por um tubo de queima de resíduos, foram aumentadas ontem, inadvertidamente, por causa de uma súbita acumulação de gases, razão do pânico. Engenheiros ficaram à porta da Refinaria dando explicações à imprensa e ao público que acorreu para tomar conhecimento da extensão do pretenso sinistro.

Nota distribuida

A "Agência Nacional" distribuiu a seguinte nota:

"Não tem fundamento o boato que circulou ontem à tarde, de haver irrompido pequeno incêndio na Refinaria dando explicações à imprensa incêndio algum nem sequer começo de incêndio. Os gases residuais são tecnicamente queimados num grande recipiente, chamado Farstack e que foi construído em lugar afastado das unidades. A queima dos gases vem sendo feita normalmente desde o início do funcionamento da Refinaria e levanta em consequência uma chama de 3 metros mais ou menos. Hoje, sendo maior a produção daqueles gases a chama foi mais alta e alarmou naturalmente os transeuntes, motivando o comparecimento dos bombeiros, que nem sequer ingressaram nos terrenos da Refinaria. Esta continuou e continua em pleno funcionamento."

26 DE DEZEMBRO — GRANDE PRÊMIO "LINNEO DE PAULA MACHADO"
2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
Homenagem ao saudoso "turfman" brasileiro — HIPÓDROMO CIDADE JARDIM

O Que Se Diz:

...QUE o ministro Bitencourt Sampaio depois de agredir o ministro Eugênio Gudin esteve prêso numa das dependências do Ministério da Fazenda, sendo empurrado para a dita de maneira discreta mas enérgica, pelo contínuo conhecido como "Cobra"...

●

...QUE depois de prêso, o ministro Bitencourt Sampaio começou por bater na porta para depois bater e gritar: "abram!, tenho medo do escuro"...

●

...QUE o deputado Armando Falcão foi o maior cotista numa lista aberta na Câmara dos Deputados destinada a angariar dinheiro para a compra de fogos para a recepção do jornalista Carlos Lacerda...

●

...QUE o senador Ezechias da Rocha (PR-Alagoas) faz questão que se diga que é êle o canrobertista número um...

Pilla preserva a sua emenda; contra o excesso de urgências

Plenário da Câmara

A votação em massa de requerimentos de urgência para projetos que não se enquadram rigorosamente dentro do conceito estabelecido pelo Regimento Interno motivou um veemente protesto por parte do deputado Raul Pila, durante a sessão de ontem da Câmara.

Havendo "quorum" regimental, o presidente da Mesa interrompeu o debate da emenda parlamentarista para submeter à votação numerosos requerimentos de urgência.

AS RAZÕES DO SR. RAUL PILA

Inicialmente foi aprovado um de autoria do sr. Benjamin Farah para o projeto, oriundo de Mensagem Governamental, que concede abono provisório ao funcionalismo público, civil e militar da União, sucedendo-se a votação de vários outros. A certa altura, o deputado Raul Pila protestou contra o que, a seu ver, constituía uma verdadeira obstrução ao debate da emenda parlamentarista, primeira matéria da Ordem do Dia.

SOLIDARIEDADE DO SR. AFONSO ARINOS

A sua voz, juntou-se a do líder da UDN, sr. Afonso Arinos. Entende o representante mineiro que os demais líderes partidários, juntamente com a Mesa, devem encontrar, com urgência, um processo capaz de evitar que o regime de urgência, concedido indiscriminadamente a qualquer proposição, acabe por resultar "na confusão e na demagogia" que se verificou na última quinzena da sessão legislativa ordinária.

EXPLICAÇÃO DO SR. NEREU RAMOS

Explicou, então o sr. Nereu Ramos que sua orientação decorria de interpretação dada pela Comissão de Constituição e Justiça ao dispositivo regimental que trata do regime de urgência. Durante os três primeiros anos desta legislatura — lembrou — recusara-se a submeter ao plenário pedidos de urgência que, no seu entender, não se enquadravam no conceito estabelecido pelo Regimento Interno. Entretanto, houve recurso de uma de suas decisões para aquêle órgão técnico especializado e êste, por maioria de votos, decidiu que à Mesa cumpre apenas verificar se o requerimento está revestido de formalidades extrínsecas previstas na Lei Interna. Desta forma, não tinha outro caminho senão delegar ao plenário a decisão final em cada caso.

EMPATE NUMA VOTAÇÃO SEM NÚMERO

Em face destas explicações o sr. Raul Pila pediu verificação e insistiu na contagem por bancada ao ser anunciada a aprovação de requerimento de urgência para o projeto que trata do Quadro dos Oficiais Dentistas do Exército.

A chamada nominal ofereceu um curioso resultado, inédito na atual legislatura. Igual número de deputados — 65 — votos pela aprovação e pela rejeição, num total de 130. O presidente não teve que lançar mão do "Voto de Minerva", porque o número de votantes não chegou a atingir o "quorum" regimental.

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 34 deputados.

— O SR. OSVALDO FONSECA veicula protestos contra a dispensa de empregados da Light que trabalharam na construção da Usina Nilo Peçanha.

— O SR. CELSO PEÇANHA manifesta sua satisfação de brasileiro pela inauguração da Refinaria de Capuava, São Paulo.

— O SR. BENJAMIM FARAH apresenta requerimento de urgência para o projeto que concede abono provisório para o funcionalismo público civil e militar.

— O SR. FROTA AGUIAR requer informações ao Ministro da Justiça sôbre o incidente ocorrido, há dias, entre o Ministro da Fazenda e o presidente do Tribunal de Contas da União.

— O SR. HUGO CARNEIRO lê o texto do telegrama que recebera do Governador do Acre, dando informações sôbre a situação econômico-financeira daquele Território Federal.

— O SR. ROBERTO MORENA combate o veto do Presidente da República ao projeto que trata da aposentadoria integral dos trabalhadores.

— O SR. VIEIRA LINS faz críticas gerais ao govêrno do sr. Café Filho.

— O SR. ALBERTO DEODATO anuncia que o deputado estadual mineiro Carlos Horta vai realizar um debate público no "Clube da Lanterna" sôbre a candidatura do governador Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

— O SR. PLINIO COELHO, orador do grande expediente, discorre sôbre o pedido de intervenção federal no Estado do Amazonas, negando fundamento aos argumentos invocados pelo Tribunal de Justiça e pela Assembléia Legislativa do Estado.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 167 deputados.

— O SR. ALBERTO DEODATO defende a aprovação da Emenda Parlamentarista.

— São aprovados vários requerimentos de urgência, inclusive o relativo ao projeto que concede abono provisório do funcionalismo público civil e militar da União.

— Foi verificada a ausência do "quorum" regimental num requerimento de urgência relativo ao projeto que trata do Quadro de Oficiais Dentistas do Exército. A votação empatou de 65 a 65 votos.

— O SR. TRISTÃO DA CUNHA retoma a discussão de Emenda Parlamentarista, manifestando-se pela instituição, no Brasil, do regime de gabinete.

— O SR. BENJAMIM FARAH lê carta do Diretor do Museu Nacional de Belas Artes fornecendo explicações que foram objeto de um requerimento de informações de sua autoria.

— O SR. BARRETO PINTO faz o necrológio do Acadêmico Celso Vieira. Sôbre a personalidade do extinto fala ainda o sr. Menotti del Picchia.

— Encerramento: 17,15 horas.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Campanha contra a praga nos cacauais baianos

Cêrca de dois milhões de cacaueiros foram pulverizados em mais de 3.700 fazendas da Bahia na primeira fase da campanha encetada, de agôsto de 1953 a julho de 1954, pela Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacáu.

Foram ainda aplicados 7.757.700 quidos de BHC 3 — 5 e 5.326.180 de fungicida, realizando-se, além disso demonstrações de podas, dasbastes e limpeza total do cacaueiros pulverizados.

PRIMEIRA FASE

Criada em princípios do ano passado, após entendimentos entre o Ministério da Agricultura, Instituto de Cacau, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e outras entidades interessadas no assunto, a Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau, vai empreender, agora, nova fase de sua campanha, aprovada pelo ministro Costa Porto.

De acôrdo com as experiências e resultados obtidos na fase anterior, funcionarão 10 Distritos Agrícolas, com agrônomos e auxiliares de campo, numa zona do território baiano, compreendendo 95% da área produtora de cacau.

AÇÃO DAS PATRULHAS

Prosseguirá a campanha com o mesmo programa de demonstrações e ensinamentos, a cargo de patrulhas dirigidas por agrônomos levando aos cacauicultores a verdadeira prática agrícola sôbre os tratos culturais do cacaueiro e o combate às pragas e moléstias que atacam o produto.

A Festa do Livro

Todos os anos, por ocasião do Natal, a Biblioteca do Ministério da Viação realiza uma "Festa do Livro". Agora, aproveitando a tradição, o Serviço de Documentação daquele Ministério vai lançar, nessa festa, o primeiro trabalho lançado na "Coleção Mauá": um estudo sôbre "Paulo Afonso", escrito pelo engenheiro Antônio José Alves de Sousa, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Êsse lançamento será feito na próxima quinta-feira, dia 23, ao meio-dia, com a presença do ministro Lucas Lopes, do autor da monografia e de inúmeros convidados.

Trigo gaúcho para os moinhos de São Paulo, Rio, Salvador e Recife

Duzentas mil toneladas de trigo nacional, excedentes da safra gaúcha, serão escoadas para os moinhos de São Paulo, Rio, Salvador e Recife, em vista da dificuldade de importação do produto estrangeiro, motivada pela situação cambial. A capacidade industrial dêsses moinhos representa 75% do parque moageiro do país.

Fará o transporte do cereal a Rêde Viação do Rio Grande do Sul, a partir de janeiro próximo, conforme comunicou ontem ao ministro da Agricultura, o diretor da emprêsa, sr. Carlos dos Santos Gomes.

Em consequência da resolução do sr. Costa Porto, será retirada naquele Estado apenas metade da colheita, correspondente ao consumo gaúcho em um ano. As 200 mil toneladas restantes deverão ser transportadas por aquela ferrovia, até os portos de Rio Grande, Pôrto Alegre e Pelotas onde ficarão à disposição do Lóide Brasileiro.

BANCO DELAMARE S.A.
39
ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica

Jânio regressará a tempo para reassumir a Prefeitura

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 21 (Asap.) — Termina dia 19 de janeiro o prazo de 90 dias de licença que a Câmara Municipal concedeu ao sr. Jânio Quadros para afastar-se da Prefeitura. A respeito do assunto, a reportagem foi informada, no gabinete municipal, que o governador eleito deverá estar de volta a São Paulo, dia 15 de janeiro e que assumirá a chefia do Executivo Municipal no dia seguinte, ou seja a 16 de janeiro.

Ante êsses informes, a reportagem indagou do prefeito em exercício, general Porfírio da Paz, o que pretende fazer S. Exa. se, de fato, o sr. Jânio Quadros reassumir a direção da administração municipal. Em resposta, o prefeito em exercício se limitou a dizer que irá descansar.

O COMERCIO CONTRA OS DEPUTADOS BAIANOS

SALVADOR, 21 (Asapress) — Continua sem solução a crise gerada pela promulgação, por parte da Assembléia Legislativa, do Código Tributário. Como se sabe, o governador do Estado mandara àquela Casa uma mensagem propondo majoração de determinados impostos, mas em virtude da reação das Classes Produtoras, devolvera ao Legislativo sem veto e sem sanção o projeto de lei.

Contra essa medida o comércio continua a tomar uma série de providências, realizando reuniões dos seus órgãos de classe. Dentre outras medidas ficou assentado que o comércio recorrerá ao Judiciário pagando apenas o aumento do impôsto de vendas e consignações, depositando em Banco por ordem do Juiz a importância correspondente às taxas de estatística e rodoviária.

RECIFE, 21 (Asapress) — Para resolver a situação criada com as pretensões dos estudantes que o apoiaram durante a campanha eleitoral, o general Cordeiro de Farias reuniu ontem 45 universitários, candidatos ao cargo de oficial de gabinete e pediu-lhe que escolhessem qual deveria ocupar o posto.

Depois de acalorados debates, foi feita a eleição por escrutinio secreto, saindo vitorioso o acadêmico Rui Guerra Barreto, presidente do Diretório da Faculdade de Ciências Médicas, que será nomeado.

A crônica sugere que, em face do número de candidatos às Secretárias de Estado, o general Cordeiro de Farias faça o mesmo com os políticos...

O Catete por dentro

LIQUIDAÇAO DA BAYER — Não é verdade, como foi noticiado, que o Govêrno pretende entregar a Bayer a um grupo de industriais alemães. O regime, na emprêsa, ainda é de intervenção e o processo de liquidação está tendo curso normal.

* * *

NÃO IRA' AOS ESTADOS UNIDOS — O programa da visita do presidente Café Filho a Portugal já está sendo elaborado em entendimentos dos corpos diplomáticos dos dois países A permanência em Portugal será no máximo de cinco dias.

De Portugal, o sr. Café Filho retornará ao Brasil, não tendo fundamento as notícias de que estenderá a visita aos Estados Unidos.

* * *

CABEÇA INCHADA — O rendimento de trabalho em algumas seções da Presidência da República baixou um tanto a partir de segunda-feira. Oficiais de Gabinete — como o jovem Afonso Arinos — ficaram meio abalados com a derrota do Flamengo.

A sorte do Flamengo repercute também no Catete.

* * *

PROBLEMA RESOLVIDO — O jornalista João Austregésilo de Ataíde (Oficial de Gabinete da Presidência da República) antes de entregar ao sr. Café Filho o título de propriedade de um sarcófago no São João Batista, perguntou se o general Canrobert não estava tambm interessado em adquirir "seu lugar na eternidade". O general respondeu:

— Muito obrigado, mas já tenho o meu lá no cemitério São Francisco Xavier; eu sou da zona norte.

* * *

O CASO DAS BAIANAS — O Secretário-Geral do Interior e Segurança da PDF, sr. Egleberto da Sliveira, foi ontem ao Catete com uma pasta cheia de leis municipais para mostrar a Odilo Costa Filho que o "Rapa" tem razão de perseguir as baianas.

* * *

O CATETE POR DENTRO — O cidadão José Ferreira da Silva, em carta pediu que o Presidente da República lhe mandasse dados históricos sôbre o Palácio do Catete.

Soube, então, o sr. Ferreira da Silva que o prédio (de n. 153, Rua do Catete) pertencia ao conselheiro Mayrink, em 18 de abril de 1896 e custou à União três milhões de cruzeiros. Em 1947, já valia 162 milhões de cruzeiros segundo têrmo de avaliação para fim de tombamento.

Antes de ser a sede do Govêrno, era o prédio conhecido como o Palácio Nova Friburgo.

A. NOGUEIRA

DIPLOMA "HONORIS CAUSA"



O presidente Café Filho, quando colocava na lapela do presidente da Câmara dos Deputados o escudo da Escola Superior de Guerra

Nereu faz o elogio da Escola Superior de Guerra

Agradecendo o diploma "honoris causa" que lhe foi entregue ontem na Escola Superior de Guerra o deputado Nereu Ramos fêz o elogio dos cursos que ali se realizam "verdadeiro padrão de cultura e forma, em estilo que consorcia experiência e ideal, a "elite" que o Brasil esperava, somando no serviço exclusivo da Pátria".

Referindo-se às Fôrças Armadas disse o Presidente da Câmara que elas sempre estiveram "acordadas às solicitações permanentes dos interêsses nacionais".

A INTEGRA DO DISCURSO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo deputado Nereu Ramos:

"Habituado às fórmulas rígidas de cumprir e fazer cumprir o Regimento da Casa Legislativa que tenho a honra de presidir, a mim próprio me devia surpreender viesse aqui alterar o programa fixado para esta solenidade.

Mas preciso confessar que muito mais me custaria e muito mais teria, talvez, de arrepender-me, se não vos dissesse em voz alta o meu agradecimento pela distinção com que tocastes a minha emoção e o meu orgulho.

Não quero, nem posso ocultar o quanto me sensibiliza receber as nobres insígnias que me irmanam convosco.

Grande confôrto moral já me houvera sido o convite recebido do eminente brasileiro, senhor general Juarez Távora, para frequentar os cursos da Escola Superior de Guerra em cuja direção deixou êle os traços marcantes da sua forte personalidade e do seu civismo exemplar.

Não fui — e bem quisera tê-lo sido — aluno assíduo e que lograsse usufruir todo o benefício e o prazer de vossa ilustre companhia. De uma coisa podeis, no entanto, estar certos: ninguém poderá avantajar-se na convicção de que vindes realizando esplêndida construção, de cujo alcance advirão dias mais seguros e tranquilos para o Brasil.

Antes do mais, logo me dei conta de fenômeno que desejo fixar e do qual se depreende quão ajustados estão os métodos empregados à imensa obra que vos impusestes e de que a nação estava como que órfã. E' que vos não deixastes seduzir por aquêle sistema de erudição que apenas significa luxo intelectual e em que se gastam e perdem muitos dos nossos melhores espíritos, olvidados de encarar de frente, com vigor de pensamento e energia de inteligência, o tentacular enigma de um país novo, mas em que se enredam problemas seus e estranhos, assoberbado, ainda, com o próprio drama de sua formação étnica. A Escola Superior de Guerra, porém, graças à clarividente orientação de seus comandantes e diretores, pelo contato, direto e constante, dos mais expressivos representantes da vida experimental brasileira, dos seus núcleos de estudos superiores, da sua organização política e administrativa e das gloriosas fôrças armadas, sempre acordadas às solicitações permanentes dos interêsses nacionais, fiel aos objetivos de sua criação, estabelece verdadeiro padrão de cultura e forma, em estilo que consorcia experiência e ideal, a "elite" que o Brasil esperava, somando no serviço exclusivo da pátria, os valores dispersos, cujosesforços sem a despersonalização de ninguém, adquirirão a fôrça que sòmente nas equipes se pode concentrar.

Realiza, assim, a Escola Superior de Guerra a melhor de tôdas as políticas, aglutinando, em seus quadros parcelas vivas da unidade da pátria, para servi-la e engrandecê-la.

Os meus agradecimentos confundem-se, pois, com os meus votos por que ela prossiga na sua caminhada ascensional, prestigiando-se cada vez mais no serviço e no reconhecimento do Brasil."

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Figado — Clinica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Intervenção no Amazonas: um absurdo

Plenário do Senado

"A intervenção solicitada pelos poderes estaduais do Amazonas, caso fôsse decretada, seria frontalmente ilegal e inconstitucional", afirmou, na sessão de ontem, o sr. Anísio Jobim, representante daquele Estado, ao debater o assunto.

Num demorado discurso o representante amazonense insistiu no seu ponto de vista, negando qualquer fundamento jurídico para a intervenção federal e lançando tôda a culpa pelo "descalabro e miséria" reinantes no Amazonas sôbre a Assembléia Legislativa. Esta é que seria responsável por tudo, por sua conduta demagógica criando novas repartições, aumentando vencimentos e onerando excessivamente os cofres já minguados do Estado. Eis porque — arrematou — não crê seja a intervenção decretada pelo presidente Café Filho.

OITO SESSÕES DO CONGRESSO

O presidente Marcondes Filho convocou o Congresso para reunir-se nos dias 5, 7, 11, 13 (à noite, 21 horas), 6 10, 12 e 14 de janeiro próximo (à tarde, 14,30 horas), a fim de serem apreciados oito vetos presidenciais.

CONGRESSO RURAL

O sr. Apolônio Sales discursou dando suas impressões sôbre o Congresso Rural realizado em São Paulo, recentemente, ressaltando a necessidade de ser convertido em lei o projeto que se encontra paralisado na Câmara dos Deputados sôbre eletrificação rural.

INAUGURAÇÃO DE FERROVIA

O sr. Gomes de Oliveira falou sôbre a inauguração de uma ferrovia em Santa Catarina, narrando, então, as dificuldades e a demora enorme na sua construção, devido, principalmente, à escassez de verbas.

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Recebemos e retribuímos os seguintes cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo: General Motors do Brasil; Sociedade de Representações Comerciais e Industriais Ltda. (Incoreso); Eunice Weaner, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra; Cruzada Nacional de Educação; Móveis Afonso Costa Ltda.; Arpa Brasileira; Servio Macedo; «A Copiadora».

Apêlo a Gudin: sustar os despejos dos barnabés

O sr. Mozart Lago, como presidente da extinta Comissão Especial sôbre o Cimento, enviou à Mesa relatório dos trabalhos, concluindo pela apresentação de um projeto de lei sôbre a matéria.

Ainda o mesmo sr. Mozart Lago encaminhou à Mesa requerimento de informações indagando do Ministro da Fazenda sôbre a possibilidade daquele titular fazer sustar tôdas as ações de despejos de barnabés, até que a Câmara dos Deputados se manifeste, em definitivo, sôbre projeto de lei lá existente, que dispõe sôbre o assunto, garantindo aos funcionários privilégio na aquisição dos imóveis que habitam.

FÉRIAS E FINS DE SEMANA...
Não deixe de ir a ARARUAMA
onde V. S. encontrará: Ótimo clima — Praia sossegada — Saúde e bem estar no
BALNEÁRIO HOTEL
Quartos e apartamentos confortáveis para lhe servir bem. — Muita água. — Excelentes refeições. — Direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 3 — Reservas e informações pelos telefones: 135 (Araruama) e 49-7539 (Rio).

HOJE, EM TÔDAS AS LIVRARIAS
Dois grandes da poesia:
MANUEL BANDEIRA e
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
POESIAS
de MANUEL BANDEIRA, com tôda a sua obra poética, e a parte inédita
FAZENDEIRO DO AR & POESIA ATÉ AGORA
de Carlos Drummond de Andrade
com todos os poemas, inclusive inéditos
LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA

Deputado deseja saber a origem da fortuna de Amaral

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur apresentou, ontem, um requerimento, que justificou do plenário, pretendendo a constituição de uma Comissão Especial de Inquérito para apurar as origens da fortuna do governador Amaral Peixoto. O orador afirmou que o Chefe do Executivo fluminense, tendo assumido o Govêrno em 1951 sem nada possuir, era hoje um dos homens mais ricos do Estado. O povo precisava, portanto, conhecer como havia surgido a sua fortuna, pois não tivera origem em nenhuma herança nem fôra ganha na loteria.

O requerimento, que foi aceito pela Mesa, dependerá de "quorum" para ser aprovado, sendo certo que a maioria o rejeitará, tão logo seja submetido a votos.

AUMENTO DE IMPÔSTO

No expediente, o sr. Saramago Pinheiro voltou a tratar do aumento do impôsto de vendas e consignações de 3 para 4%, pretendido pelo Govêrno, afirmando que se o mesmo fôr concedido, entrará em colapso a indústria fluminense, pois não mais poderá concorrer com as de São Paulo e Distrito Federal, onde aquêle impôsto é inferior. Disse que a alegação de que o aumento do impôsto tem como finalidade o reajustamento do funcionalismo estadual, "é uma chantagem, porque com tal argumento o que se pretende, na realidade, é forçar a minoria a concordar com o assalto ao bôlso do povo", pois não há necessidade de nenhuma majoração de impostos para melhorar os servidores do Estado, principalmente na proporção em que o Govêrno o pretende fazer. Assim, a minoria se colocaria contra o aumento do vendas e consignações, sem levar em consideração a farsa que se armava, com o objetivo de atirar o funcionalismo contra a oposição.

INCONSTITUCIONAL

Falando sôbre o mesmo assunto, o sr. Benigno Fernandes, demonstrou, citando dispositivos das Constituições Federal e Estadual, que o aumento pretedido era inconstitucional, visto que nenhum impôsto ou majoração de impostos poderiam ser arrecadados, sem antes terem sido incluídos na proposta orçamentária. Ora, no caso, o orçamento de 55 já estava votado sem a previsão do aumento e, portanto, êste, mesmo aprovado pela Assembléia, não poderia ter efeito no ano próximo. "A não ser que o govêrno pretenda incluir o aumento de 1 por cento sôbre o vendas e consignações no orçamento de 56, de nada adiantará à Assembléia aprová-lo agora, pois não produzirá o menor efeito para o orçamento de 55.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra: o sr. Simão Mansur, para ler um telegrama do vereador Esio Martins, de Bom Jesus, responsabilizando o govêrno pela falta de luz e água naquela cidade; o sr. Melquíades Cardoso, para pleitear a aprovação do projeto que fixa o novo perímetro urbano da cidade de Miracema; o sr. Adolfo Oliveira, que protestou contra várias iniciativas do Prefeito de Petrópolis, sr. Cordolino Ambrósio, particularmente a de mandar pintar as pontes sôbre o rio que atravessa a cidade, em côres diversas; e o sr. Vasconcelos Torres, que pleiteou a instalação de uma das fábricas de leite em pó adquiridas pelo Ministério da Agricultura, no município de Itaocara.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Não tendo havido "quorum" deliberativo na ordem do dia da reunião ordinária, devido à obstrução organizada pelos oposicionistas, visando a impedir a votação da indicação do nome do sr. Barcelos Feio para Ministro do Tribunal de Contas, e outras proposições do interêsse do govêrno, foi convocada uma reunião extraordinária, justamente com a finalidade de aprovar tais proposições. Os debates prolongaram-se até às 24 horas, sem que, entretanto, conseguissem os governista, até aquela hora, a aprovação dos projetos referidos.

LÓIDE AÉREO
RIO-SÃO PAULO
— em 1 hora e 10 minutos —
diariamente
às 07:00
4.as e domingos
às 16:21
Agências: — RIO Avenida Nilo Peçanha, 26-B Tel. 32-2750
Rua México. 11 — loja C Tel. 42-9967
Avenida Presidente Wilson, 210 Tel. 52-2567
S. PAULO Praça da República, 78 Tel. 33-5094

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 21 DE DEZEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Um novo candidato

O APARECIMENTO do nome do ilustre governador José Américo como o de possivel candidato à sucessão presidencial não pode passar sem nos arrastar a evocações de um passado difícil, no qual a democracia brasileira sucumbiu de maneira triste e vergonhosa. E' claro que ao honrado brasileiro não se podem atribuir responsabilidades maiores no episódio, a não ser as que se referem à cegueira com que permitiu se utilizasse o ditador do seu nome para mascarar a conspiração em marcha.

Êsses acontecimentos antigos, entregues ao esclarecimento metódico e paciente dos historiadores, não devem contudo pesar excessiva e pressagamente na atualidade. Ninguém pode, de boa fé, negar ao sr. José Américo títulos para aspirar à suprema magistratura da nação. Nem mesmo o seu passado recente, de colaborador do govêrno que sucumbiu na madrugada de 24 de agôsto, é de molde a incompatibilizá-lo com as correntes, precisamente as que assumiram a liderança ostensiva da inevitável liquidação do segundo govêrno Vargas.

Será, portanto, uma aspiração legítima, desde que essa legitimidade seja reconhecida pelos adversários da véspera. O que não se compreende, contudo, é que pretenda o governador da Paraiba anular a manifestação de vontade do partido majoritário, expressa recentemente, para que todos e tudo, sob o deslumbramento de uma pacificação duvidosa, sufoquem suas aspirações legítimas, para dar ao sr. José Américo a vez que já lhe foi dada em vão em 1937.

A disputa das urnas, quando as candidaturas nascem como expressões naturais de fôrças políticas poderosas e aptas a assumir o comando nacional, é o meio normal de efetivação do regime democrático e, se o problema agora, passada a borrasca da era getuliana, é o de revigorar as instituições, pondo-as em pleno funcionamento, o melhor será com que, colaborando todos com a idéia de ordem e de eficiência, os que se credenciaram como instrumentos da vontade popular sigam até às urnas para produzir a manifestação do pensamento do povo, indispensável para apuração de tendências e verificação das verdadeiras maiorias.

A candidatura única deixaria o país mergulhado na dúvida, dúvida quanto ao pêso específico das fôrças que disputam o poder, dúvida quanto à própria capacidade do povo de realizar, sem tutela, o regime livremente escolhido, que é o da democracia liberal.

Que o governador da Paraiba, se encontrar apoio necessário, se candidate, que será um digno disputante, mas que não queira anular o adversário com os expedientes sediços de somar tudo, antes que o faça a justiça eleitoral, em tôrno do seu próprio nome.

UM GRANDE MAL PARA O PAÍS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



DO seu ilustre amigo, general Francisco Silveira do Prado, recebeu o cronista as seguintes oportunas considerações:

"A persistência da campanha parlamentarista vai dando em resultado o aumento de seus adeptos. E' que falta ao presidencialismo a necessária propaganda. A não ser o sr. e o ilustre deputado Afonso Arinos, um, de raro em raro, pelo jornal e outro através de consubstanciosos discursos pela tribuna parlamentar, reina o silêncio, o mutismo, que vai sendo tomado por aquiescência ao que vem a ser um grande mal para o nosso país.

E' preciso que se desperte a consciência nacional e das classes responsáveis, para a gravidade do problema que, "prima facie", constitui uma subversão do regime, operando uma revolução branca em nossa forma de govêrno, que já é a mais adiantada".

Parlamentarismo — desvantagens e perigos

"Se há erros clamorosos — prossegue o general Silveira do Prado — não devem nem podem ser imputados, como se vem fazendo, ao regime, mas sim e exclusivamente aos homens que o praticam.

Quanto ao debatido aspecto da responsabilidade, que é uma das componentes necessárias do regime republicano, esta existe mais no presidencialismo do que no regime em que a responsabilidade do grupo de deputados que exerce o Executivo se dilui na própria Câmara.

Alegar que o remédio do "impeachment" não serve porque nunca foi aplicado, é argumento simplista, o mesmo que condená-lo "a priori", isto é, sem nunca o haver experimentado.

Tôda obra humana exige um homem à sua testa. Na guerra do Paraguai temos um exemplo: Depois do fracasso de Curupaiti, os hospitais de sangue regurgitavam, a indisciplina reinava e o moral das tropas, estagnadas nos inóspitos campos paraguaios, muito e muito deixava a desejar. Era o desmantêlo, a desordem, a desmoralização.

Bastou chegar um homem a mais naquele teatro de operações, bastou que as rédeas do comando passassem às mãos hábeis e dignos de Caxias, para que a situação caótica logo se transformasse e, em pouco tempo, de vitória em vitória, aquelas mesmas tropas chegassem, triunfantes, em Assunção, objetivo geográfico das operações.

E é sempre assim: tôda organização exige um dirigente e, se êste tiver as qualidades e a capacidade necessárias, o progresso não se faz esperar.

No regime presidencial, os poderes, da clássica tripeça aristotélica, têm as esferas de ação definidas e são harmônicos e independentes, ao passo que no outro credo um mesmo poder faz e êste mesmo poder executa a lei, o que não é senão a tirania.

Grandes, enormes são as desvantagens e os perigos, principalmente para nós, os brasileiros, a advir da adoção do parlamentarismo e que precisam ser mostrados à opinião pública, nesta hora em que se caminha, a passos largos, para a aceitação do nefasto e pernicioso regime.

Apêlo aos presidencialistas

O sr., como jornalista, sabe tão bem quanto eu que não precisamos de ser deputados ou senadores para concorrer em pról do bem comum dos brasileiros, cada qual em sua esfera de ação e dentro das possibilidades pessoais.

Abra, pois, a campanha pelo presidencialismo, conclame os patriotas, sustente o fogo da crítica elevada, esclarecedora e digna, como é de seu feitio, para formar o dique à onda invasora que ameaça soçobrar o regime, agravando os males de que já padecemos.

Que o dr. Afonso Arinos, por sua vez, volte a fazer da tribuna parlamentar o outeiro das resistências patrióticas na vasta chatice do conformismo nacional.

E' êste o meu apêlo, o apêlo que lhe faz quem já deu provas de espírito público e da capacidade de sacrificar-se pelo bem comum, ao bater-se, de armas na mão, em 32, pela reconstitucionalização do país.

O meu sogro, o sr. Manoel Duarte, que foi Presidente do Estado do Rio e que era, como o sr., um jornalista, em seu livro "Carlos Peixoto e o seu presidencialismo" alinha as razões que o fizeram (e a mim) um decidido adepto do presidencialismo. Pode o senhor contar, pois, com a minha desinteressada mas patriótica cooperação neste sentido, em tudo em que o possa, acaso, secundar, como estudioso do assunto".

Eis a carta, eis a opinião, eis o apêlo do general Silveira do Prado. Quanto ao cronista, pode o ilustre militar e muito prezado amigo estar certo de que não deixará de corresponder ao patriótico apêlo que lhe é dirigido. Aqui estará sempre em defesa do presidencialismo, que, apesar do mal praticado, pela incompreensão ou infidelidade dos políticos, injustamente criticado pelos seus adversários e abandonado pelos seus defensores, como pondera o general Prado, tem sido a verdadeira solução dêste país. Graças ao presidencialismo é que têm conseguido sobreviver, no Brasil, a democracia e a República. Ambas estariam liquidadas se outro fôsse o regime. O general Prado tem razão, ao considerar nefasta e perniciosa a mudança para o parlamentarismo, que seria um retrocesso de graves consequências e, portanto, mais que uma leviandade: um crime contra o interêsse nacional.

Ciência ao alcance de todos

FLORAÇÃO

DE um modo geral, todos nós gostamos de ver as plantas floridas, e muitos, se dedicam ao seu cultivo, a fim de obter belas florações. E' comum porém que muitos floricultores embora estejam empenhados em obter flores, desconheçam os mecanismos, e os atos fisiológicos, que processados no vegetal, o permite florir. E' bem verdade também, que muitos procuram obter tais esclarecimentos, sem entretanto, saber onde irão obtê-los. Baseando-nos nestes fatos procuramos hoje, divulgar até que ponto os botânicos conhecem os fenômenos da floração, e para tal, recorremos a um interessante trabalho de autoria do prof. Ferri, da Universidade de São Paulo.

A primeira hipótese, tentando explicar a floração das plantas foi a Klebs, que admitia que o desenvolvimento das flores era devido a uma diferença do teor de hidratos de carbono em relação ao azoto solúvel, existente no vegetal. Esta teoria foi eliminada definitivamente em 1936, quando experiências bem controladas demonstraram, que a relação hidrato de carbono-azoto-solúvel, podia variar amplamente e a floração se processava com qualquer índice desta relação.

A verificação da existência, nos vegetais de determinada substância, influindo no desenvolvimento de algumas partes, senão de tôdas, do vegetal, foi o grande passo para o esclarecimento da metamorfose dos elementos que dão as flores. A existência dessas substâncias foi aventada em 1880 por Sachs, e trinta anos depois, por Fitting, descobriu-as e as denominou de hormônios, correlacionando-as, dêsse modo, com as substâncias assim denominadas, existentes nos animais.

Os pesquisadores tendo êste ponto de partida, iniciaram inúmeras pesquisas no sentido de tentar dominar a floração, principalmente empregando substâncias sintéticas que agiam de modo semelhante às encontradas nos tecidos vegetais. Foi logo verificado, que algumas plantas davam à êste tratamento uma resposta positiva, e se obtinha a floração em qualquer época no ano, como o abacaxi quando tratado pelo ácido 2, 4 dicloro fenoxiacético floresce em qualquer mês.

As experiências com os hormônios vegetais vieram demonstrar que tais substâncias têm um papel importante na floração, mas que êste fenômeno não está ligado sòmente à presença dêsses hormônios. Havendo para que esta se dê um fato importante, e que foi denominado de fotoperiodismo. A descoberta dêsse fenômeno se deve a autores americanos, que trabalhando com uma variedade de fumo, observaram durante o verão, que mudas tratadas por hormônios apresentavam grande desenvolvimento, mas não floriam. Durante o inverno, estas mesmas mudas foram tratadas do mesmo modo, em estufas para protegê-las das inclemências do tempo, e com grande surpresa dos experimentadores as mudas de fumo apresentaram um crescimento menor, mas floriam. Êstes pesquisadores levantaram então a hipótese de que a luz solar seria o fator condicionante da floração, esclarecendo-se que algumas plantas necessitam de menos luz para poder florir, e entre estas estava o fumo.

DESCOBERTA nova pista, os pesquisadores voltaram a sua atenção para êste fato, verificando imediatamente que existem plantas que só florescem em período do ano, de dias longos como o hibiscus, enquanto outras, como o fumo, necessitam de menos luz, e só no período de ano de dias curtos florescem, e, finalmente, um terceiro grupo, em que está o tomate, em que o fator duração do dia não influi. Este fenômeno foi denominado de fotoperiodismo.

De posse do conhecimento do fotoperiodismo, os pesquisadores iniciaram uma série de experiências muito curiosas com o objetivo de confirmar êste fenômeno. E então plantas que florescem em dias curtos foram tratadas em estufas especiais, que permitem obtenção de dias curtos em plena estação de dias longos. Os resultados foram altamente satisfatórios, pois as plantas floriram. Experiências opostas, isto é, prolongando-se o dia, à custa de iluminação artificial se obtém uma floração de planta de verão, em pleno inverno. A diminuição, ou aumento de luminosidade deve ser feita de modo que ocorra uma imitação do período solar com dias curtos ou grandes, conforme o caso. A experiência mais notável foi a realizada em árvores cujos ramos tiveram tratamento diferente, se obtendo uma flora,ao sòmente naquele ramo que sendo submetido a um regime de iluminação correspondente ao seu período natural.

Tomando por base êstes fenômenos do fotoperiodismo, se deduziu que existe uma, ou várias, substâncias químicas que são sintetizadas ou destruídas, conforme a duração do período de iluminação, e que associadas a outras já identificadas e rotuladas de hormônios produzem o desenvolvimento dos elementos florais. Esta substância foi denominada de um modo geral de florigeno pois que sofrendo a ação da luz age sôbre os brôtos de crescimento. O mecanismo de como age esta substância, o florigeno, bem como a sua identificação, ainda não foi devidamente esclarecido, mas por outro lado sua presença já está quase devidamente demonstrada. Alguns autores, acham porém, que não se trata de nenhuma substância especial, sendo o próprio hormônio de crescimento, a auxima, que sofre algumas alterações que fazem desencadear a floração.

CONCLUINDO, se deve dizer que os processos químicos que envolvem a floração, bem como as substâncias que estão em jôgo, ainda, não estão esclarecidos, mas os conhecimentos que já se possuem permitem realizar a floração de certas plantas fora do período habitual, e que brevemente o homem controlará a floração das plantas, ao ponto de se obter belos exemplares de flores de inverno em pleno verão.

A OPINIÃO DO LEITOR

Causas do encarecimento e falta de peixe

DO sr. Alberto de Paula Rodrigues recebemos: "Em o número de hoje (15) de vosso matutino, vem publicado momentoso artigo sôbre "as causas do encarecimento e falta de peixe". De fato, a nossa indústria pesqueira ainda está no estado primitivo das poéticas jangadas ou dos barcos não frigoríficos.

O Japão, com uma população formidável, habitando território, exíguo e de natureza vulcânica, abastece-se de peixe e algas comestíveis. A Noruega, com menos de cinco milhões de habitantes e território pequeno e cheio de "fjords", possue a quarta frota mercante do mundo e sua economia próspera se basea na pesca.

Quando dirigia a Inspetoria de Gêneros Alimentícios do extinto Departamento Nacional de Saúde Pública, antes da era gregoriana, consegui que os frigoríficos do Cais do Pôrto fabricassem gêlo dágua salgada para conservação do pescado durante as pescarias em barcos comuns, não frigoríficos. Tal gêlo tem sôbre o da água doce as vantagens de conservar 1.º, o meio ambiente químico do peixe do mar; 2.º, possuir um grao de congelação abaixo de zero e sobretudo, 3.º, de poder ser fàcilmente pulverisado e misturado ao pescado invés de ferí-lo com as arestas dos fragmentos do gêlo de água doce. Quem sabe se a falta de gêlo de que se queixa o missivista do artigo em causa, não decorre da falta de água. Mas água do mar não falta...

Por vêzes os cinemas exibem jornais mostrando pescarias em climas frios, onde vemos barcos frigoríficos e os peixes serem eviscerados à medida que são pescados para perfeita conservação. Entre nós, tal não se dá e quando ocorre um encontro em alto mar de cardumes abundantes, os peixes das camadas inferiores sôbre o tombadilho são esmagados e contaminados pelas próprias fezes sob o pêso das camadas superiores.

E' o caso de perguntar: já se estudaram as possibilidades de aproveitamento das nossas lagoas próximas da capital para cultivo de peixes ou crustáceos? Não está aí a lagoa Rodrigo de Freitas a contaminar de peixe podre as suas margens? No Amazonas, há o pirarucu com mais de 200 quilos, que podia substituir os peixes em conserva importados.

Infelizmente ainda não houve técnicos para ensinar aos pescadores nortistas a conservar tal peixe, que por ser de alta percentagem de gordura, como os hadlocks não devem ser salgados e sim defumados".

Donas de casa

Do leitor Quintas Soares: "Algumas casas se estão respeitando o símbolo da mão espalmada (os preços pararam) é inegável que a maioria não procedeu assim. E nessas, em lugar de pararem, dispararam. A vida subiu de mais de 20 por cento nos últimos 60 dias e para o próximo mês já se anunciam novas ascenções. A situação chegou ao ponto insustentável.

Em boa hora a Associação das Donas de Casa lançou a campanha do boicote às compras. Que ninguém fôsse às lojas, que todo mundo restringisse ao mínimo possível sua visita aos armazéns, aos açougues e às lojas. Mas essa campanha é, apenas, uma campanha geral. Para obter o êxito desejado, precisa particularizar.

Vejam êste exemplo: há poucos dias estava um blusão à venda numa barbearia, ao lado do Hotel Itajubá. Passei lá e perguntei o preço: 520 cruzeiros. No dia seguinte trouxe êsse dinheiro para levar a mercadoria. Já tinha subido cinco cruzeiros. Reclamei do homem da loja. Disse-lhe que 24 horas antes o preço era cinco cruzeiros a menos e fôra êle próprio que me informava. O homem ficou meio sem jeito, disse que havia engano, mas resolveu deixar o blusão pelos 520 cruzeiros. Em casas assim, sem escrupulo, a campanha da Associação das Donas de Casa devia agir com severidade, colocando um sinal qualquer em sua frente ou nas suas proximidades, indicando o comerciante altista. E pedir, nesse sinal, que ninguém entrasse ali, que se fisesse a boicotagem total da casa aludida.

Creio que se a Associação das Donas de Casa adotar êsse critério, indistintamente, para tôdas as quitandas, tôdas as lojas, todos os açougues, todos os estabelecimentos, finalmente, que aumentarem os preços assim como no caso da barbearia Itajubá, a campanha teria efeito surpreendente.

Daqui faço um apêlo à Associação das Donas de Casa para estudar melhor essa minha gestão e executá-la o mais depressa possivel. O abuso da loja da barbearia Itajubá não é único. Certos comerciantes majoram os preços das mercadorias que vendem só pelo prazer de aumentar, só pelo gosto de ganhar mais, só porque a época é aumentista e não há punição para ninguém.

Em outras cidades se faz assim, indicando-se à execração pública os comerciantes deshonestos. A prática é salutar e devemos introduzí-la em nossos usos e costumes quanto antes. Nenhum comerciante, pegado assim em flagrante crime de aumento injustificável de preço, repetiria a brincadeira, caso sua casa sofresse a sabotagem do público por alguns dias sòmente. E' esta a sugestão que faço para a melhor apreciação da Associação das Donas de Casa".

Discutida a política na Indo-China

De Jean Allary

PARIS — A política francesa na Indo-china foi objeto do debate de hoje na Assembléia Nacional, como fôra de uma parte das entrevistas que teve o sr. Mendés-France com os srs. Foster Dulles e Anthony Eden.

Parece que as divergências que existiam entre esta política francesa e a política americana antes da viagem do Presidente do Conselho aos Estados Unidos se reduzem cada vez mais. As instruções dadas ao general Paul Ely e as que são dirigidas de Washington ao general Lawton Collins, são preparadas em comum. O papel dos instrutores franceses, muito mais numerosos que os instrutores americanos, não foi diminuido, o repatriamento progressivo do Corpo Expedicionario Francês faz-se à medida que as fôrças vietnamitas se acham em condições de substituí-las. A França, como os Estados Unidos, está decidida a fornecer auxílio técnico e financeiro ao govêrno de Saigon. Aqui é que os julgamentos se mantêm mais distantes, pois os franceses acham que o Primeiro Ministro atual não tem a autoridade necessária para reunir à sua volta a massa de uma população que experimenta maior simpatia por todos os slogans nacionalistas do que desconfiança em relação ao comunismo. Uma fórmula nacionalista não-comunista, capaz de apaixonar as multidões, não se encontra com facilidade e duvida-se, em Paris, de que o faça a equipe que ocupa atualmente o poder.

As conversações de Paris, como afirmaram aqueles que nela tomaram parte não eram destinadas a procurar decisões novas, mas a aproximar pontos de vista. Neste sentido, foram coroadas de sucesso. De um modo geral, há um entendimento substancial entre franceses e americanos, no que se refere ao Vietnam do Sul. Para o Vietnam do Norte, sòmente a França mantém o contato. Não se trata de uma cooperação com a República Democrática, mas de medidas que têm por objetivo salvaguardar os interesses franceses. A missão Saintemy, que é oficialmente reconhecida por Ho Chi Minh, chegou a resultados animadores. Sua ação, alias, não é absolutamente criticada pelo Departamento de Estado que, simplesmente, se abstem de secundá-la e afeta ignorar sua existência.

Os acordos de Genebra prevêm eleições em todo o país em 1956. Logicamente, um govêrno único deverá ser formado, após esta consulta popular. Êste govêrno será a emanação dos dois regimes atualmete em presença, e cujo único ponto comum é sua ideologia nacionalista. A política francesa, que presta seu apoio ao do sul, limita-se, no Norte, a uma política de presença. (AFP)

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

VIAGEM À LUA

Americanos e russos, até aqui empenhados apenas na disputa pela primazia na terra, estão se preparando agora para ver quem chega primeiro à lua, a mesma que "pôr sôbre a solidão do mar" flutua, como escreveu o poeta Bandeira. Como primeiro passo, esperam poder construir em breve um satélite artificial que girará em tôrno do globo, numa órbita situada além da atmosfera. Dêsse trampolim, segundo imaginam, partirão os pioneiros que, voando por ares nunca dantes navegados, plantarão em terras da lua os padrões do dólar ou do rublo.

A propósito, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos declarou que o satélite artificial faz a preocupação das três armas americanas desde 1948. O cientista russo Dobronravov, por seu turno, declarou que o satélite russo ficará pronto dentro de 10 anos, e em 30 lá estarão os camaradas de Malenkov.

DESELEGÂNCIA

Cansado da eterna preocupação da elegância londrina, Robert Newton, ator do cinema britânico, publicou uma lista dos homens mais mal vestidos do planeta, colocando-se em último lugar. Os componentes da lista, pela ordem de deselegância, são: Harry S. Truman, ex-Presidente dos EE.UU.; Charles Laughton, ator cinematográfico; Howard Hughes, milionário e produtor de cinema dos EE.UU.; George S. Kaufman e o escritor Ernest Hemingway.

Newton não se conteve e acrescentou uns nomes femininos: Tallulah Bankhead, Greta Garbo e Beatrice Lillie, tôdas artistas de cinema.

OITO LEÕEZINHOS

A leôa "Dori", hóspede do Jardim Zoológico de Leipzig, deu à luz — num rasgo de maternidade — a oito leõezinhos do Senhôr (como diria S. Francisco de Assis), dos quais três, infelizmente nati-mortos.

Segundo os tratadôres alemães, "Dori" bateu o recorde mundial de maternidade na jaula, visto como a média das ninhadas, entre essa espécie de animais, quando prisioneiros, é de três a quatro filhotes.

INFLAÇÃO DE NOMES

Ao pé da escadinha, o funcionário recitava a lista de passageiros que subiriam ao "Constellation" da Panair para a viagem à Europa. Manoel Borba, Paulo Coelho, João Quintas. Repentinamente, porém, o rapaz franziu o cenho e releu alugumas linhas, como que procurando um êrro. Não o encontrou e resolveu arriscar: "Senhora Maria Teresa Francisco de Assis da Conceição da Rocha Filomena das Necessidades do Sagrado Coração de Jesus Pereira da Cunha". E respirou profundamente para compensar a falta de ar.

A senhora Maria da Cunha (simplificando) depois de receber com o melhor humor a curiosidade que seu quilométrico nome derpertou, comentou:

— "Avaliem se eu tivesse de pagar excesso de nomes como certamente pagarei de bagagem".

Parece história inventada, mas, aconteceu.

Três teses

O almirante Ernesto de Araújo, falando em presença do sr. Presidente da República, por ocasião do encerramento do ano letivo da Escola Superior de Guerra, fixou três pontos essenciais, indispensáveis ao nosso país: reforma administrativa, segurança interna e exigência de sacrifícios. O orador combateu a burocracia, que emperra o andamento da máquina do Estado, e preconizou uma reforma de base "em que se atendam aos princípios consagrados da teoria de administração, levando-se em conta a nossa extensão territorial, a escassa e mal distribuida densidade demográfica e o desnível de condições econômicas entre várias regiões". Quanto à segurança interna, o almirante Ernesto de Araújo restringiu-se à necessidade de combater a infiltração comunista. E acrescentou que só pelo trabalho e pelo sacrifício, os brasileiros poderão ajudar o Govêrno a tirar o país, no mais breve espaço de tempo possível, das suas dificuldades financeiras.

Estamos perfeitamente de acôrdo com as duas primeiras teses do discurso do almirante. Efetivamente, a burocracia é o grande mal do nosso país. Todos os grandes projetos, tôdas as grandes iniciativas encontram na burocracia brasileira um entrave sério e, por vêzes, intransponível. Cumpre combater o mal com a mais viva energia. E, quanto à luta contra o comunismo, já são conhecidos os nossos pontos de vista, embora achemos que não se enfrenta a doutrina marxista sòmente com a Policia, mas também com o exemplo e com atos que venham destruir as causas materiais da infiltração: a fome, a misèria, o pauperismo e outras coisas mais.

Quanto à terceira tese, não há dúvida que o povo deve ajudar o Govêrno. Mas, quais são os sacrifícios que se poderão ainda exigir das massas? Já não, bastarão aqueles a que elas se têm submetido até hoje? Todo o poder de sacrifício tem um limite. E não teria o povo atingido êsse limite? Que mais será necessário impor a êsse povo?

Prêmio Stalin da Paz

O prêmio Stálin da paz é uma ironia na história dêste século. Êsse prêmio representaria uma consagração da Russia Comunista ao maior pregoeiro da paz universal, ao maior paladino da harmonia entre os povos da terra. Uma nação, porém, só poderia instituir êsse prêmio se, por atos e atitudes dos seus govêrnos, tivesse dado provas cabais e exuberantes dos seus desejos de uma paz verdadeira e digna da humanidade.

Estará a Russia comunista nessa situação? Estará a Russia comunista identificada, de fato, com as grandes aspirações de todos os povos da terra? Certo que não. A União Soviética ensaiou uma campanha pró-paz em todo o mundo. Comités foram organizados por entidades bolchevistas, no sentido de pregar aquele ideal e lutar por êle, procurando convencer os homens da necessidade de se darem as mãos para sempre. Pouco tempo depois, entretanto, essa propaganda foi desmascarada, pois não tinha outro objetivo senão o de propagar os principios vermelhos e quebrar a ordem social. Desmascarada, cessou a campanha.

A Russia tem dado demonstração seguidas e diárias da sua política belicosa. Ela quer a guerra e ela está no seu programa de ação. Até hoje, decorridos nove anos do fim do conflito mundial, tem sido a União Soviética a violenta barreira contra a assinatura dos Tratados de Paz com as nações vencidas.

A notícia que nos vem de Londres, de haver sido concedido o prêmio Stálin da Paz, ao escritor e professor colombiano Baldomero Sanin Cano, segundo anunciou a Rádio de Moscou, representa uma pilhéria, sem dúvida. Não sabemos da linha política dêsse professor. Se êle é da linha vermelha, a pilhéria assume proporções reais. Se não pertence à linha justa é um inocente útil, um ingênuo provinciano que ainda crê na sinceridade bolchevista, apesar das provas e dos fatos.

A espiral continua

MAURICIO DE MEDEIROS

É curioso observar a contradição flagrante que existe entre as declarações justificadamente alarmistas do Ministro da Fazenda e a atitude semi-oficial e oficial com referência a remunerações, subsídios e vantagens.

O Ministro da Fazenda prevê um "deficit" enorme no exercício de 1955 e anuncia desde já que reduzirá no respectivo Orçamento verbas destinadas a obras, serviços e encargos — isto é, cortará despesas previstas pelas necessidades de muitos serviços públicos.

Ao mesmo tempo, o Congresso eleva seus próprios subsídios e estuda, a pedido do Poder Executivo, uma revisão das remuneração dos servidores públicos, aumentando-as com substancial acréscimo a título de abono. Enquanto isso, os militares que não conseguiram impedir que o Govêrno passado dobrasse o valor do salário-mínimo dos trabalhadores em geral estudam a revisão de seus próprios vencimentos, tão sensivelmente aumentados com o chamado Código de Vantagens, a fim de aumentá-los novamente.

Daí se deduz que o Poder Legislativo e o Executivo aceitam, como fato indiscutível, que o custo da vida aumentou desabaladamente nestes últimos meses, a tal ponto que deve ser reajustado novamente o nível de remuneração de todos: congressistas, fôrças armadas e funcionários civis.

Como todo êsse acréscimo da despesa pública tem de sair dos cofres da União, cuja receita já é insuficiente para as despesas calculadas sem êsse acréscimo, só há duas maneiras de fazer face ao aumento. Ou cortam-se tôdas as verbas de manutenção dos serviços públicos, civis e militares, o que torna inúteis os recpectivos servidores, ou continuamos a emitir papel moeda, o que equivalerá a uma anulação prática de todos os aumentos de remunerações, pela diluição do poder aquisitivo do papel moeda pago como vencimentos.

Conclui-se, pois, que a coletividade brasileira não se apercebeu ainda da gravidade da situação.

Todos falam dela, mas é só por falar.

O remédio para combatê-la e que estaria no sacrifício de todos em proveito do país, êsse fica apenas como figura de retórica.

E na própria linguagem do Ministro da Fazenda, que parece ser o único que procura mostrar a situação em tôda a sua gravidade, êsse sacrifício significa apenas aumento de impostos e paralisação de obras, porque êle não ousa dizer que o momento não comporta aumento de vencimentos, nem civis nem militares.

Se a compreensão do sacrifício necessário envolvesse também êsse da inviabilidade de qualquer aumento — uma política de aumento da receita e compressão das despesas comprimíveis traria em poucos meses um alivio geral de que resultaria baixa do custo da vida e, consequentemente, valorização das remunerações nos seus níveis atuais.

Ninguém admite, porém, essa solução. Os aumentos virão. A inflação continuará. Os preços se manterão em crescente ascenção. Novos aumentos se tornarão necessários em menos de um ano. E a espiral continuará...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6463
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	22-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5063
Esportes e Suplementos	43-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3783

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Exportação dos gravosos e fraudes do nosso Comércio Exterior

O diretor da CACEX, falando recentemente na Associação Comercial, afirmou que, dentro de 30 a 60 dias, o novo sistema adotado para solucionar o intrincado problema dos gravosos estará apresentando definitivas provas de sua eficiência.

E salientou que a crise de divisas, em que nos vimos debatendo desde algum tempo, deve ser resolvida com o incremento da exportação, jamais pela sua restrição. Nada mais consentâneo e lógico, isto porque a restrição à importação implicaria no agravamento de uma série de problemas, a partir da redução de nossa capacidade de produzir, de cujo alargamento e expansão tanto necessitamos.

Revelou que dos 101 produtos exportáveis, inclusive o café, somente 33 não são gravosos. Os demais — acentuou — precisam de estímulo maior para serem exportados. Todavia, não explicou detalhes dêsse novo sistema. Permanecemos, assim, a ter dúvidas sôbre o êxito da medida que vem sendo anunciada desde algum tempo. Antes de tudo, acreditamos, seria necessário resolver a questão do custo da produção, que vem encarecendo por uma série de fatores, em que se incluem as sucessivas elevações de salários, o aumento do meio circulante, a precariedade de nossa técnica de produzir, em todos os sentidos.

No que respeita à questão da sonegação de divisas, através do falso faturamento, que se faz abertamente, principalmente com a cera de carnauba, cujas fraudes denunciamos, há muito tempo, manifestou-se impotente para coibí-la ou dominá-la, frizando que tal irregularidade "é, acima de tudo, uma questão de caráter". Diante de tal confissão, os fraudadores continuam a ter o campo livre para operar, isto porque é impossível exigir-se caráter daqueles que assim procedem...

Meio circulante em novembro

De acôrdo com o quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade de papel-moeda, da Caixa de Amortização, existiam em circulação, até 30 de novembro último, ... 600.200.202 notas de um a 1 mil cruzeiros, no montante de Cr$ 55.440.227.071,00, registrando-se, assim a diferença para mais, relativamente ao mês anterior, de Cr$ 899.275.268,00.

Esta diferença provém, segundo especifica o citado documento, de importância emitida de acôrdo com a lei n. 449, de ... 14-6-37, para a Carteira de Redescontos, no total de Cr$ 900 milhões de cruzeiros; importância emitida de acôrdo com a lei n. 20.621, de 7-11-31, para resgate de notas da extinta Caixa de Estabilização; liquidação das remessas das Delegacias Fiscais dos Estados de Minas Gerais e Pernambuco, nos meses de agôsto, setembro e outubro de 1954.

E das seguintes importâncias resgatadas; Troco por aluminios: Cr$ 668.921,00; desconto aplicado às notas em recolhimento, do Tesouro Nacional: Cr$ 60.302,50; desconto aplicado às notas em recolhimento, da extinta Caixa de Estabilização: Cr$ 1.980,00.

Liquidantes do Banco Continental

O prof. Otávio Gouvea de Bulhões, diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, resolveu determinar a liquidação extrajudicial do Banco Continental S/A, com sede na capital do Estado de São Paulo, e o sr. João Batista Barbosa da Silveira, bancário, domiciliado na capital paulista.

Foi, igualmente, designado representante do liquidante, na mesma liquidação, junto à agência do Banco, nesta capital, estabelecida na Rua da Alfândega 43 nesta capital, o Inspetor de Bancos, sr. Gontrand Armindo Guis, domiciliado no Rio de Janeiro.

Ficou fixado, na forma do art. 12 da lei n. 1.808, de 7-1-53, como têrmo legal da liquidação o sexagésimo dia anterior a 20 de dezembro em curso, quando se caracterizou êsse estado pelo requerimento formulado nessa mesma data pelo interventor do Banco Continental de S. Paulo S/A.

Expansão dos negócios do café

S. PAULO, 21 (Asapress) — «Para haver expansão nos negócios de café é preciso estabilidade de preços» — declarou a reportagem o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, que regressou ontem dos Estados Unidos, onde foi participar da Convenção Anual de Boca Raton.

Prosseguindo, esclareceu que o certame, que é de âmbito mundial, teve a virtude de revelar êsse fator, a seu vêr de suma importância e que não pode ser olvidado, doravante, em tôdas as providências governamentais relacionadas com o comércio de café. Depois de informar que o propósito daquela convenção não é de deliberar, mas sim ascultar opiniões a respeito, o diretor da FARESP acentuou que o povo americano continua consumindo café com a mesma intensidade de sempre, apresentando-se como ótimo mercado. «O problema da solução — frisou — está em nossas mãos: se há algo funcionando errado é de nossa parte, porque o americano não modificou sua posição como grande consumidor que sempre foi».

Respondendo a pergunta de outro reporter, informou que, «a situação geral do café no mercado norte-americano não é má, tendo, até evoluido nos últimos dois meses. Contudo, se apresenta muito precária a situação dos cafés brasileiros. Nossos cafés, alijados do mercado norte-americano pelos «milds» da América espanhola, estão cedendo terreno agora aos cafés coloniais originários do continente africano. Êstes, com uma conversão cambial favorável, aproveitam a oportunidade para se impôr naquêle mercado através da apresentação de um produto mais selecionado. Ademais, aproveitando-se da incúria de nossa politica cafeeira oficial — que cuida apenas de especulação imediatista— estão os países detentores daquelas colônias adotando uma inteligente maneira de apurar dólares-ouro e conquistar o forte mercado americano. Vendem êles suas produções aos americanos em troca de sua moeda forte e compram cafés do Brasil, para atender a parte do seu consumo, pagaram o produto com dólares-convênio».

«Trata-se de uma operação interessantíssima — continuou — para aquêles países, mas ruinosa para o Brasil, pior ainda do que a reexportação; nesta, pelo menos, usavam-no os cafés brasileiros, para suprir os americanos. A manutenção do atual estado de coisas, ou seja a política cambial extorsiva e irreal, e o especulativo sistema de distribuição do café, levará o país à mais grave das situações, cujas consequências, aliás, são, como sempre, previsíveis. Em relatório que apresentaremos em breve à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo abordaremos êsses e outros aspectos de que nos foi dado a observar nos Estados Unidos, fazendo-o com maior amplitude».

Concluindo, afirmou o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado: — «Folgamos em retornar ao Brasil, que, infelizmente, encontramos a braços com uma crise que os homens não querem resolver».

Cias. Seguros britânicas: prejuízos

LONDRES, 21 (Robert Bellamy, da France Presse) — As companhias de seguro britânicas registraram pesados prejuízos em 1954, ano que será, sem dúvida, um dos piores desde a guerra.

O recente pagamento, ao Peru, da soma de 3 milhões de dólares, devido ao caso Onassis, veio apenas terminar uma longa série de desventuras e catástrofes. Assim é que o petroleiro "World Concord", que se partiu em dois há algumas semanas, ao largo da costa do País de Gales, custará às companhias de seguro o mínimo de 850.000 libras esterlinas. No começo do ano, a perda, em alto mar, de um petroleiro norueguês, custou 600.000 libras, e a de um navio da Companhia Britânica Peninsular e Oriental, 500.000 libras. A catástrofe do "Comet" da B.O.A.C., no Mediterrâneo, em janeiro, tinha acarretado igualmente um prejuízo de meio milhão de libras.

Mas foram sobretudo as inundações e os furacões que devataram os Estados Unidos, que vão acarretar os maiores prejuízos para as companhias britânicas, nas quais as americanas fazem normalmente o resseguro de metade. Sòmente a título das inundações que ocorreram na costa leste dos Estados Unidos, no início de 1953, as indenizações reivindicadas até aqui, nesta capital, totalizam 6.500.000 libras. É ainda impossível avaliar-se a totalidade dos prejuízos causados êste ano pelos tornados "Hazel", "Carol", "Edna" e "Dolly", mas, segundo estimativas americanas, os pedidos feitos sôbre as companhias de Nova York e desta capital atingirão a 200 milhões de dólares.

Nomenclatura brasileira de mercadorias

Elaborada para dar cumprimento aos convênios do Brasil com a ONU, a «Nomenclatura Brasileira de Mercadorias» veio dotar o sistema estatístico de nosso país de um código uniforme para a apresentação dos resultados dos levantamentos do comércio exterior, de cabotagem e por vias internas, nos moldes previstos nos padrões internacionais.

Nos dois anos já decorridos desde que foi aprovado, êsse trabalho tem contribuído para o constante aprimoramento dos inquéritos estatísticos, dado que pôs ao alcance, quer dos estudiosos quer dos próprios informantes, meios de classificação que podem ser utilizados sem qualquer dificuldade.

A publicação da «Nomenclatura Brasileira de Mercadorias» teve a melhor acolhida por parte dos interessados e do público em geral. Tendo-se esgotado em curto prazo a primeira edição, já se encontra em circulação uma segunda tiragem, lançada pelo Conselho Nacional de Estatística.

Empréstimo na China Popular

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Estado da República Popular da China aprovou o lançamento de um empréstimo nacional de 6.000.000.000.000 de «yuans», — anuncia a agência Nova China.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	78,00	—
Dólar, compra ..	76,00	—
Libra, venda	210,00 a 211,00	
Libra, compra ..	204,00 a 204,50	

Fechamento

Dólar, venda	77,80 a 78,00
Dólar, compra ..	75,80 a 76,00
Libra, venda	209,50 a 211,00
Libra, compra ..	203,50 a 204,50

MÉDIAS PONDERADAS DAS OPERAÇÕES DE COMPRA NO MERCADO LIVRE

Moedas	Taxas Cr$
Dólar	75,41
Franco suíço	17,50
Franco francês	0,193
Coroa dinamarquesa	9,735
Coroa sueca	13,125
Franco belga	1,344
Libra	203,33
OUTROS CONVÊNIOS	
Libra irlandesa	190,00
Dólar	67,86
Pêso argentino	75,41

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral cara remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendo	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.9182	5.6930
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9497	4.8387
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.55[illegible]
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6344
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.9666	4.8452

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 18 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	77,40
Inglaterra, Libra	210,00
Portugal, Escudo	2,73
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6707
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	78,50
Argentina, Pêso	3,00
Itália, Lira	0,1299
Uruguai, Pêso	23,70

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bolsa, ontem, com ativo movimento de trabalhos e com negócios regulares nos papéis em evidência. Cotaram-se as Obrigações de Guerra, as Apólices da União e as de Minas, de sorteio, sustentadas. As de São Paulo, ficaram estáveis e as Ações da Belgo Mineira firmes, com os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
260	D. Emis. pt.	845,00
409	Idem - Emp. Antigos	800,00
30	Idem	810,00
5	Reajust.	855,00
	OBRGS.	
20	Guerra Cr$ 100	85,00
8	Idem Cr$ 200	167,00
1	Idem	168,00
10	Idem	170,00
2	Idem Cr$ 500	425,00
3	Idem Cr$ 1.000	860,00
831	Idem	868,00
19	Idem	870,00
176	Idem Cr$ 5.000	4.350,00
	ESTADUAIS - Apls.:	
1	Minas - Popular	212,00
100	Minas - Rec. Econ. - - 1a. Série	530,00
1.417	Idem - 2a. Série	510,00
50	Minas 1934 pt. 2a. Série	104,50
5	Idem 3a. Série	105,00
100	São Paulo	182,00
200	Idem Unificadas	590,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL E	
43	Dec. 1535	164,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
10	B. Horizonte 7% ut.	425,00
	COMPANHIAS: Ações:	
253	F. e L. Minas Gerais pt. Cr$ 200	160,00
450	Ind. e Equip. e Eng. Cr$ 200	200,00
5.000	Marvin Cr$ 200	230,00
10	Refinaria e Exploração de Petróleo União Cr$ 1.000 - Ord.	1.000,00
20	Idem Pref.	1.000,00
90	Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000	1.370,00
1	Idem C/Direito	1.990,00
100	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	1.120,00
29	Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
	DEBENTURES:	
60	Cia. F. e L. Nordeste do Brasil 7% Cr$ 1.000	550,00
	ALVARÁS: Divida Pública:	
205	Emp. 1904 port.	487,00
75	Dec. 1535	164,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 2.360 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 10.122 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 6.179 sacas, para a Europa. Existência 553.370. Café despachado para embarques 127.990 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	317,60
Tipo 4	315,20
Tipo 5	312,80
Tipo 6	310,40
Tipo 7	308,00
Tipo 8	304,00

PAUTA - E. de Minas — Café Comum 30.80 - Idem fino Cr$ 43,00. E. do Rio - Café comum Cr$ N/C.

CAFE A TERMO

"Cotações por 10 quilos"

Abertura:

Meses	Venda.	Comp.
Dezembro, 1955 ..	S/V	308,00
Janeiro, 1955	309,00	305,00
Fevereiro, 1955 ..	309,00	306,00
Março, 1955	309,00	306,00
Abril, 1955	308,00	305,00
Maio, 1955	308,00	305,00

Mercado - Firme.
Vendas - Nada.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	S/C
Janeiro, 1955	308.000	305,00
Fevereiro, 1955 ..	310,00	306,00
Março, 1955	310,00	306,00
Abril, 1955	310,00	306,00
Maio, 1955	310,00	306,00

Mercado - Sustentado.
Vendas - nada.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 4.500 sacas do Estado do Rio. Saidas 15.470. Existência 78.766 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal 304 e demerara 270,00.

ALGODAO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas nada. Saídas 580. Existência 29.106 fardos.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350,00 a 355,00
Seridó, tipo 4	340,00 a 345,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335,00 a 340,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	330,00 a 332,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325,00 a 330,00
Matas, tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Banha, caixas	1.545	800
Arroz, sacos	6.966	4.000
Farinha, sacos	240	600
Feijão, sacos	435	1.000
Milho, sacos	3.190	300
Açúcar, sacos	—	1.500
Charque, fardos	1.209	500
Cebola, caixas	1.350	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

SANTOS, 21

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santo	430,00	430,00
N. 4 - Santos Riado	425,00	425,00
N. 4 - S/Descrição	387,50	387,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	26.782	28.017
Entradas	6.095	26.650
Existência	2.452.717	2.437,829
Saídas	44.162	31.875

Foram retiradas 5.799 sacas.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro, 1955	399,40	399,40
Março, 1955	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Setembro, 1955 ...	399,90	399,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	431,50	431,50
Janeiro, 1955	429,00	429,00
Março, 1955	428,40	428,40
Maio, 1955	426,00	426,00
Julho, 1955	402,50	401,90
Setembro, 1955 ...	399,90	399,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 21.

Tipo 7/8 Cr$ 266,80 por 10 quilos. 267,90 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Dez.	67.90	67.50	68.00	67.91	67.60
Março, ..	62.39	62.00	62,40	62.26	62,20
Maio, 1955	57.70	57.60	57,80	57,81	57.85
Julho, 1955	53.75	N/C	53.80	53.71	53.70
Set., 1955	51.40	51.25	51.45	51,50	51.35
Dez., 1955	49.00	48,90	—	—	48.95

Na abertura - Apenas estável, com baixa de 10 a 40 pontos.

Vendas - 3.250 sacas.

As 13,30 horas - Estável, com alta de 1 a 10 pontos.

No fechamento - Estável, com alta de 1 a 11 e baixa de 4 a 13 pontos.

No fechamento - Irregular, com baixa de 5 a 30 e alta de 15 pontos.

Vendas 33.000 sacas.

NOTA - Na abertura as cotações de dezembro de 1954 foram de compradores; às de março, maio, setembro e dezembro de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de dezembro, março e dezembro foram de negócios; as de maio, julho e setedbro nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21

	Hoje	Ant.
N. 2	68.75/69,00	69.50
N. 4	67.75/68,00	68.50
Rio (tipo 7)	53,50	54,00

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 21	Cont.	Total
Dezembro	765	191.250
Março, 1955	1.252	313.000
Maio, 1955	1.189	297.250
Julho, 1955	532	133.000
Setembro, 1955	351	87.750
Dezembro, 1955	85	21.250
Total	4.174	1.043.500

AÇUCAR

RECIFE, 21

	Es.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	390,00	
Demeraras	295,00	
Cristais	310,00	
Entradas:		
Desde ontem em cas de 60 quilos ..	21.850	26.384
Desde 1.o de set. ..	4.009,440	3.987,590
Exportação	25.432	—
Existência	2.618.235	2.623.817
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 21

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	390,00	390,00
Sertões, tipo 5-Comp.	400,00	400,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 50 quilos ..	1.018	880
Desde 1.o de set. ..	103.426	102.414
Existência	28.402	26.384
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 21

	Abert.	Fech.
Março, 1955	32.35	32.50
Maio, 1955	32.50	32.85
Julho, 1955	31.62	31.90
Outubro, 1955	32.15	32.75
Dezembro, 1955	32.32	33.00
Mercado	Est.	Est.
Vendas	nada	160.000

DISPONIVEL

3	32,00	31,80
3 1/2	31,87	31,67
4	31.67	31.47
4 1/2	31.33	31.13
5	30.87	30.67
5 1/2	30.47	30.27
6	29.53	29.33
6 1/2	28,00	27.67
7	25.33	24.87
8	23.80	23.33
9	23.40	22.93

NOVA YORK, 21

	Abert.	Fech.
Março, 1955	34.81	34.37
Maio, 1955	35.08	35.03
Julho, 1955	35.15	35.16
Outubro, 1955	34.99	35.06
Dezembro, 1955	35.04	35.10
Março, 1955	35.04	35.16
Amo. Up. Milds. ..	—	35.15

Na abertura, estável, com alta parcial de 1 a 4 pontos.

No fechamento estável, com alta de 3 a 12 e alta de 1 a 4 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 21

	Abert.	Fech.
Dezembro	44.35	44.80
Março, 1955	43.85	44.30
Maio, 1955	43.66	43.88
Julho, 1955	43.36	43.60
Setembro, 1955	43.10	43.30

Na abertura - Frouxo, com baixa de 84 a 100 pontos.

No fechamento - Apenas estável, com baixa de 55 a 65 pontos.

Vendas - 236 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 21

Dezembro	2.2812	2.2962
Maio, 1955	2.2725	2.2937

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21

	COMPRADORES — PLANO B Hoje p.m	Anteriores p.m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	39- 0- 0	39- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	Ações de 10 shillings	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	0- 9- 0	0- 9- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 5- 0	5- 6- 3
S. Paulo Gás Co. Ltd., - Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	2- 1- 9	2- 1- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 3- 0	0- 2-10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 2- 3	2- 2- 4
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3-12- 6	3-10- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-17- 0	1-16- 9
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 3	0- 3- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	66- 0- 0	66- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87-17- 6	88- 3- 9
Shell Transport Trading	5-18- 6	5-18- 1
Canadian Eagle Oil	2- 5- 6	2- 5- 6
Royal Dutch Petroleum	51-15- 0	51-10- 0

RIO-SALVADOR-RECIFE e FORTALEZA

RIO - RECIFE - FORTALEZA - 2a., 4a. e 6a. às 12 hs.
RIO - SALVADOR - RECIFE - 3a., 5a., Sáb. e Dom. às 12 hs.

Pelo Super CONVAIR 340
da
REAL-AEROVIAS BRASIL

MOTORES - com injeção a água desenvolvendo 2.400 HP cada um
AR CONDICIONADO - para seu maior confôrto
CABINE PRESSURISADA - Mesmo em vôos a grandes altitudes, você não sentirá a diferença de pressão
TREM DE POUSO EQUIPADO COM PNEUS DUPLOS - aterrisagens mais firmes e macias
HELICES DE PASSO REVERSIVEL - possibilitam pousos curtos, mesmo em pistas escorregadias
ESCADA ESCAMOTEAVEL - embarques e desembarques mais rápidos
JANELAS PANORAMICAS - você terá um novo "ponto de vista" aéreo
VELOCIDADE - 454 quilometros por hora
PASSAGEIROS - 44 pessôas comodamente instaladas em poltronas estofadas com espuma de borracha
COSINHA PARA PREPARO DE LANCHES QUENTES, e outras características que o tornam

o mais moderno tipo de avião comercial usado no Brasil

O CONSORCIO REAL-AEROVIAS BRASIL SENTE-SE ORGULHOSO EM SERVIR SEUS PASSAGEIROS COM O SUPER CONVAIR 340 PROPORCIONANDO ÀQUELES QUE O DISTINGUEM COM SUA HONROSA PREFERÊNCIA, UMA VIAGEM MELHOR: AGRADÁVEL E MAIS RÁPIDA.

vôe pelo Super CONVAIR 340
REAL-AEROVIAS BRASIL

HOTEL BUCSKY

NOVA FRIBURGO — Tel. 1403

Faça já reservas para suas FÉRIAS para DESCANSO AGRADÁVEL. — Famosa cozinha húngara e internacional. — Diversões para crianças, Play Ground, Campo de Tenis, Piscina, etc.

Reservas no Rio: Rua do Rosário, 133 — Tel. 52-6288 —RESTAURANTE BUCSKI, com pratos variados por preços populares.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32.5817 - Dulcina e Odilon "Os Inocentes", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27.8216 - "Mas, Muito Mesmo". Rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábado, e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42.4090 - "Seis Personagens à Procura de Um Autor", pelo TBC, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22.8216 - Derci Gonçalves em "Um marido pelo amor de Deus". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27.8717 - "Comigo Ninguem Pode". Rev. Geysa Boscoli. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42.3103.
RECREIO - 22.8164 - "Eu Quero é n: Badalar", prod. Walter Pinto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 - "Nina" de Roussin; com Morineau, às 21 horas — aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO - 27.1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42.6442 - "Brasil 3.000". Cia. Renata Fronzi - Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES - ("All the brothers Were Valiant" - M.G.M.) Americano. Tecnicolor. Direção Richard Thorpe. Drama entre pescadores de baleias e rivalidade entre irmãos. Com Robert Taylor, Stewart Granger, Ann Blyth. Nos três CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O RIO DAS ALMAS PERDIDAS — ("River of no Return" - Fox) - Americano. Cinema Scope em tecnicolor Direção Otto Preminger. Western: ação se passa em região aurífera norte-canadense. Com Marilyn Monroe, Robert Mitchum, Rory Calhoun. No PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 18 anos.
OUSADIA DE VALENTE - ("Crossed Swords" - United) - Anglo-italiano. Colorido. Direção Milton Krims. Aventura de capa-e-espada do gênero Errol Flynn, que trabalha ao lado de Gina Lollobrigida e Nadia Gray. No SÃO LUIS, ROXY, IMPERIO, MIRAMAR, CARIOCA, PIRAJÁ, MADRID, STA. ALICE, BONSUCESSO, ICARAI (Niterói), PETROPOLIS. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
HEIDI - (Mesmo título original) - Versão suiça da famosa história infantil que Shirley Temple filmou há mais de 15 anos. Direção de Luigi Comencini. Com Elsbeth Sigmund, Willy Girgel, Theo Lingen. No PATHÉ, PAX, PRESIDENTE, SANTO AFONSO, MAUÁ, PARA TODOS. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ROMANCE DE AMOR - ("Romanzo D'Amore" - Art) - Italiano. Direção Duili Coletti. Biografia de Toselli. Com Rossano Brazzi, Danielle Darrieux. No ART PALACIO, RIVOLI, S. JOSÉ. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
TARZAN E A MONTANHA SECRETA - ("Tarzan's Magic Fountain" - RKO Radio) - Americano. Mais uma aventura da série do famoso personagem das selvas. Com Lex Barker, Brenda Joyce. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (No "Plaza" a partir do meio-dia).
O LADRÃO DE BAGDÁ - ("The Thief of Bagdá - British Film) - Inglês. Tecnicolor. Direção Alexander Korda. Uma fantasia oriental. Com Sabu, June Duprez, Conrad Veidt. No VITÓRIA, LEBLON, TIJUCA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (Reapresentação).
OS CANTOS DE HOFFMANN ("The Tales of Hoffmann" - London Films) - Inglês. Direção Michael Powell. Tecnicolor. Filme sôbre ballet. Com Moira Sherer, Leonide Massine. No COPACABANA. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. (Reapresentação).
FESTIVAL WALT DISNEY — Com desenhos de longa metragem, shorts naturais. Um programa por dia. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, ALVORADA, IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-2681 -
CENTENARIO - 43-8543 - "Mulher de Fogo".
COLONIAL - 42-3512 - "Tarzan e a Montanha Secreta".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Bomba e o Tesouro Africano".
FLORIANO - 43-9074 - "Dillinger".
GUARANI - 32.5641 - Fechado.
IDEAL - 42.1218 - "A Espada de Damasco".
IMPERIO - 22-9348 - "Ousádia de Valente".
IRIS - 42-0763 - "O Morto Vivo".
LAPA - 22-2543 -
MARROCOS - 22.7979 - "O Mundo Odeia-me" e "Traição na Africa".
MEM DE SA - 42.2232 - "Honra Sem Fronteira" e "Fúria do Desejo".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
ODEON - 22.1508 - "Museu de Cêra".
OLIMPIA - 42-4983 - "A Favorita do Barba Azul" e "Cavaleiros da Noite".
PALACIO - 22.0838 - "O Rio das Almas Perdidas".
PATHE - 22.8795 - "Heidi".
PLAZA - 22-1097 - "Tarzan e a Montanha Secreta".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Heidi".
PRIMOR - 43.6681 - "Tarzan e a Montanha Secreta".
REX - 22.6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 -
RIVOLI - "Romance de Amor".
SÃO JOSÉ - 42.0592 - "Romance de Amor".
VITORIA - 42-9020 - "O Ladrão de

ZONA SUL

ALASKA - "O Correio do Inferno".
ALVORADA - 27-2936 - "Alice no País das Maravilhas" e "Longe da Civilização".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Romance de Amor".
ASTÓRIA - 37-0466 - "Tarzan e a Montanha Secreta".
AZTECA - 45-6813 - "Bambi" e "Ilha das Focas".
BOTAFOGO - 26.2250 - "O Morto Vivo".
CARUSO - "Contos e Lendas" e "O Vale da Castor".
GUANABARA - 26-9339 - "Garotas em Desfile" e "Na Pista dos Criminosos".
FLORESTA - 266257 - "E' prá Casar" e "Só os Covardes se Rendem".
GUANABARA - 26-9339 - "Garotas em Desfile" e "Na pista dos Criminosos".
IPANEMA - 47-3806 - "O Segrêdo das Jóias" e "Desculpe a Poeira".
LEBLON - 27-7805 - "O Ladrão de Bagdá".
LEME - 37-6412 -
METRO COPACABANA - 27.9797 - "Todos os Irmãos Eeram Valentes".
MIRAMAR - "Ousadia de Valentes".
NACIONAL - 26-6072 - "Homens em Revolta".
PAX - 27-6621 - "Heidi".
PIRAJÁ - 47.2668 - "Ousadia de Valente".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Grande Flama" e "A Dama Alegre".
RIAN - 47.1144 - "Museu de Cêra".
RITZ - 37.7224 - "Tarzan e a Montanha Secreta".
ROXY - 27.8245 - "Ousadia de Valente".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25.7679 - "Ousadia de Valente".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Museu de Cêra".
AVENIDA - 48-1667 - "O Morto Vivo".
BANDEIRA - 28-7575 - "Melba".
CARIOCA - 28-8179 - "Ousadia de Valente".
FLUMINENSE - 28.1404 - "Os Malucos do Ar".
GRAJAU' - 38-1311 - "Luzes na Sombra".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Tarzan e a Montanha Secreta".
MADRID - "Ousadia de Valente".
METRO TIJUCA - 48.9970 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
MARACANÃ - 48.1910 - "A Espada de Damasco" e "Francis o Detective".
NATAL - 48.1480 - "Dillinger" e "Aguenta a Mão".
OLINDA - 48.1032 - "Tarzan e a Montanha Secreta".
PALACIO VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Areias Ardentes".
SANTO AFONSO - "Heidi".
SANTA ALICE - 38.9993 - "Ousadia de Valente".
TIJUCA - 48-4518 - "Ladrão de Bagdá".
VELO - 48-1381 - "A Sogra".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Um Golpe de Audácia" e "Rainha da Confusão".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Ladrão de Bagdá".
AGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "Espírito Indomável" e "Além do Sahara".
BANDEIRANTES - 29.3262 -
BELMAR - 29-1744 - "Dillinger".
CACHAMBI - 29.4717 - "Caminho para Castigo".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Canção do Sul" e "Turista Toureiro".
EDISON - 29-4449 - "Caminho do Terror" e "Loucos de Mona Falu".
GUARACI - "A Sombra das Palmeiras".
IMPERATOR - "Você Já Foi à Bahia?" e "Aves Aquáticas".
IRAJÁ - 48.8330 - "Um Lugar ao Sol".
JOVIAL - 29.0652 - "A Cidade Que Não Dorme" e "Mergulhando Para a Morte".
MADUREIRA - 29.8733 - "Ladrão de Bagdá".
MARABÁ - 29-8038 - "Paraíso Roubado" e "Apêgo à Marinha".
MASCOTE - 29-0411 - "Tarzan e a Montanha Secreta".
MEIER - 29.1222 -
MODELO - 29.1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Crime da Semana".
NOVO HORIZONTE - "Música, Poeta e Louco" e "Luta Pela Glória".
PADRE NÓBREGA - "Santa do Bairro" e "Fascinora de Nevada".
PARA TODOS - 29.5191 - "Heidi"
PIEDADE - 29-6532 - "Na Pista dos Criminosos" e "Garotas em Desfile".
PILAR - 29-6460 - Idolo Caído" e "Defensor dos Desesperados".
QUINTINO - 29.8230
RIDAN - 49.1633 - "Bondade Fatal" e "O Homem Desconhecido".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 4-9-5691 -
SÃO JERÔNIMO - "Brigada Gloriosa" e "A Cidade do Mal".
TODOS OS SANTOS - 49.0300 - "A Mulher Que Eu Perdi" e "Rumo ao Inferno".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Não me Condenem" e "Revólveres Fumegantes".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Ousadia de Valente".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Honra Sem Fronteiras" e "Ambição de Mulher".
LEOPOLDINA - "Ladrão de Bagdá".
MAUA - "Heidi".
ORIENTE - 30-1131 -
PARAISO - 30.1060 -
PENHA - 30-1121 -
RAMOS - 30.1094 -
ROSARIO - 30-1889 -
SANTA CECILIA - 30-1823 -
SANTA HELENA - 30.2666 -
S. PEDRO - 30-4181 - "Alice no País das Maravilhas" e "Longe da Civilização".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "De Arma em Punho" e "Homens Leopardo da Africa".
JARDIM - "Na Pista dos Criminosos" e "Garotas em Desfile".

NITERÓI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Rastros do Inferno".
ICARAI - "Ousadia de Valentes".
IMPERIAL - "Bondade Fatal" e "Retrato de Dorian Gray".
ODEON -
PALACE - "Honra Sem Fronteiras".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "O Pistoleiro".
D. PEDRO - "Estrada Proibida" e "Fúria".
PETROPOLIS - "Ousadia de Valente".
SANTA TERESA - "Morena Sensual".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Custa Pouco a Felicidade" e "O Homem do Dia".
MEIO METRO —

BANGU

MOÇA BONITA - "O Craque".
MODERNO - BNG 842 - "Campeão Por um Dia" e "Terra de Malfeitores".
REALENGO - BNG 472 - "No Reino das Sombras".

CAXIAS

BRASIL - "Floresta Maldita" e "No Limiar do Crime".
CAXIAS - "A Felicidade Estava Perto" e "Destino Implacável".

NILÓPOLIS

PAZ - "Carnaval Atlântida".
POPULAR - "O morto vivo" e "Tesouro do Califa".
IMPERIAL - "Fruto Proibido".
NILÓPOLIS - "O Príncipe Pirata".

VILA MERITI

GLÓRIA - "Dansarina Infernal" e "Floresta Misteriosa".

TRÊS RIOS

REX - "O Marujo de S. Majestade" e "Honra Sem Fronteiras".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Fruto Proibido".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Beco do Crime" e "Cavaleiro das Trevas".
VERDE - "O Príncipe Pirata".

Cada QUÁ vale um pinto
AGNES ESTÁ UM PEDAÇO

A Noite é Grande

AO AMIGO DISTANTE

Acabo de saber, irmão, que alguém te mandou uma carta, cheia de censuras e conselhos. E' uma injustiça muito grande, a ti, que nunca acusastes ou aconselhastes alguém, dizerem dessas coisas inúteis, em nome do Bem (que ninguém usa no bôlso), que não se sabe ao certo onde está, nem como deve ser procurado. Sei de pessoas em muitas vêzes aflitas, que te procuraram para contar maus procedimentos e remorsos consequentes. A todos, quando te disseram o êrro, contaste um pecado igual, cometido por ti e, a todos, ensinastes que a pessoa humana é essencialmente frágil e deve ser amada, sem enfeites e polimentos, pois a única maneira direita de querer bem é aceitar os outros como êles são. Sabes, como ninguém, o valor exato de cada delito e que a sensação da culpa (no próximo) não deve ser agravada e sim amenizada. De um modo geral, todos sabem disso, mas não conseguem reprimir suas tendências de infalibilidade... e censuram, e aconselham. Então, ao imaginar tua dor de injustiçado, apresso-me em escrever-te. Devo dizer-te que o teu nome é sempre lembrado saudosamente e tuas notícias, a não ser as de doença, provocam um grande bem em todos nós. Faze sempre a vontade dêsse teu coração, porque êle, mais ainda que de nós, merece de ti solidariedade constante, estímulo e generosidade. Tua razão deve ser poupada para quando o teu coração se sentir saciado e, então, merecerés o pôsto de Embaixador do Brasil, no Vaticano. Não lutes contra os teus patéticos anseios porque, fora dêles, em vez de beleza, haverá deveres (religiosos e profanos) para com Deus, a Pátria e a Família. Tu és, mais que J.G. de Araújo Jorge, o poeta... E haverá, um dia, a longa praia, onde — pobre e heróico com as pálpebras pesadas, homem e poeta – repousarás de ti e dos teus repetidos naufrágios. Os conselhos que te mandaram são uma maldade quase igual à de pisar e esmigalhar o brinquedo que o filho do zelador do edifício esqueceu na calçada, quando a mãe o chamou para levar surra.

ANTÔNIO MARIA

SOCIEDADE

1) Sábado passado na Rádio Nacional sofri uma agradável homenagem-entrevista. O Programa da Bangu também entrou nos meus dez anos de coluna e tive que enfrentar a metralhadora dos senhores Ribeiro Martins e Fernando Jacques. Foi difícil sobretudo porque o senhor Martins me conhece de longo tempo e porque o mister Jacques tem perguntas com veneno. Mas foi muito bom. Inclusive com aquelas interrupções dos ouvintes pelo telefone.

●

2) A ex-modelo do Jacques Fath chamada Agnes está em grande forma física, segundo informam de Paris. Além disso Agnes é atualmente nada menos do que a diretora da Casa Dior. Êle esteve umas três vezes no Rio, onde aliás teve fortes emoções sentimentais, segundo consta.

●

3) Ontem aconteceu na Embaixada de Portugal um jantar. Homenagem ao príncipe Don Pedro e à princesa Dona Esperanza.

●

4) A Revista "Sombra" que está disposta a tomar de assalto as bancas (de jornais) sairá em princípio de janeiro com um grande número de sensação.

●

5) O senhor e a senhora Carlos Eduardo da Lima Rocha (ela nascida Monique Barrene) chegaram da viagem de mel e lua. Europa.

●

6) Hoje, no Jockey Club acontecerá um almôço de intelectuais. Estarão decididamente presentes o grande Manuel que é Bandeira, o Drummond que além de Carlos é mineiro, a Dinah que não sendo do Eça não deixa de pertencer às Serras e naturalmente todos os outros (o que talvez inclua alguns pilantras).

●

7) Depois de uma semana em São Paulo as senhoritas Eloisa Dolabella e Marina Mesquita voltaram, voltaram. Ninguém sabe quais foram os resultados.

●

8) Um grupo de ótimos artistas da Mayrink (Vilma Faria, Stelita Sarah Cordelia, Rosita Gonçalves, Manoel Braga, Pery Borges, Sousa Filho, Dilo Guardia, Enio Santos, Jair) teve a grande idéia de organizar "O Natal do Filho do Mayrinkiano". Um sucesso total.

●

9) No programa "Nós os Gatos" José Ronaldo confirmou: "O meu apelido é mesmo Juca".

●

10) Está para chegar a esta cidade o paulista senhor Decio Novaes Filho. Caso de coração.

●

11) A decoradora Maria Celina Simon inventou o Lurçat para o Bar do "Sachas" e mais figuras de murano e castiçais antigos na paredt vermelha. No piano outros castiçais com velas acêsas a noite tôda iluminarão o dono Sacha que tocará das 5 da tarde às 7 da manhã. Assim o "seven to seven" abrirá mesmo às 5 para facilitar os "drinks" tempranos.

●

12) O jornalista de mais sensação e popularidade neste momento é o senhor Everardo Guilhon do DIÁRIO CARIOCA. Êle assina "SUPER XX" na sua coluna esportiva "As Orelhas Ardem". E' o maior humorista, o maior flamengo (maior em chateação) e a cabeça mais inchada do momento. E' o inventor do QUÁ, QUÁ, QUÁ, quando o Mengo vence e sofre a perseguição (também êle) de uma porção de imitadores, alguns bons e outros péssimos.

Guilhon depois da vitória do Fluminense passou a ser o homem mais gozado do País. Aliás o seu "suicídio" na coluna de ontem com a **carta de despedida** (pois êle é Presidente da República da Praia do Pinto) publicada na página turfística "porque eu sou a maior besta do Brasil" é uma pequena obra prima.

Mas às vezes o secretário é chato com êsses horários etc. Chato foi o que eu disse, ouviu? Quá, qUá, QUá, quÁ, QUÁ, QuÁ, qUÁ, quá, q,u,á, Á,U,Q! Ouviu?

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"O RIO DAS ALMAS PERDIDAS"

THE RIVER OF NO RETURN (Fox) é a crônica de uma viagem acidentada empreendida por um fazendeiro, uma loura e um menino, a bordo de uma balsa e através das corredeiras de um rio nunca dantes navegado. O fazendeiro é Robert Mitchum, o menino é Tommy Retting e, como se não bastasse a fúria das corredeiras, a moça loura é Marilyn Monroe.

A fita tem tôdas as características das fabulações sôbre o «oeste de ouro», embora filmada nos parques nacionais canadenses de Banff e Jaspers. Tem um vilão dotado de um caráter suficientemente ruim (Rory Calhoun), a mocinha de bons sentimentos, que é a nova e singular versão de Hollywood para Marilyn Monroe, e tem o bom moço que é o bom-biceps Robert Mitchum.

Observando a mesma formulação dos bons «westers», os episódios de «O Rio das Almas Perdidas» são dispostos ao longo de uma trama simples, que constitui a perseguição movida pelo herói ao vilão, simultâneamente perseguido pelos índios. Para a história não perder o interêsse, de vez em quando os índios aparecem sôbre as margens íngremes do rio, atirando pedras e flechas contra os fugitivos, e quando estão descansando Marilyn e Mitchum fazem pequenos entre-atos sensuais, lamentàvelmente interrompidos pelo menino Tommy, aliás uma boa promessa de espírito de porco a serviço da censura do Johnston Office.

Sem sombra de dúvida «The River of no Return» é o melhor «CinemaScope» exibido no Brasil desde a invenção do processo, particularmente pelo emprego do som esterofônico em algumas cenas. Numa delas, Marilyn canta uma canção para Tommy Retting e o som, penetrando pela janela (à direita) para interessar Mitchum, evita a repetição formal da imagem da intérprete utilizando apenas o plano direcional para fazer notar a presença da cantora. A filosofia barata e a falta de imaginação de Mitchum, que chega ao cúmulo de enganar o menino dizendo que a beleza de Marilyn «não passa da superfície» não diminui o interêsse pela intriga, narrada invariàvelmente na ordem direta pelo diretor Otto Premminger («Ingênua Até Certo Ponto»).

Para quem faz vista larga aos diálogos e a detalhes como a importância dada por Marilyn ao violão (instrumento), a única coisa que não cái da balsa, o filme fica recomendado. Mesmo que seja estranho o uso do brim coringa que não encolhe, já naquela época. Quanto à interpretação de Mitchum, que não é boa para não fugir ao costume, poderá interessar a muita gente que raciocina com as intenções da Marilyn, que ao terminar a filmagem de «O Rio das Almas Perdidas» disse que «era maravilhoso contracenar com um tipo que não se pode agarrar e jogar fora do quarto».

—:—

MENSAGENS AO CRONISTA

Recebemos, agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz ano novo enviados por Osvaldo Leite Rocha, diretor de publicidade da Paramount.

—:—

HOMENAGEM AOS ARTISTAS ESPANHOIS NO RIO

O sr. Janvier M. de Padilla, encarregado de imprensa da embaixada da Espanha, convida a crítica e figuras do cinema brasileiro para um coquetel em homenagem aos artistas espanhóis presentemente no Rio.

Cristais Fratelli Vita

Vende-se com 112 peças, Guanabara sem uso. Preço: Cr$ 20.000,00. Telefone: 26 - 8928.

IT
MAGAZINE
um encanto de revista

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

REGISTRO

ANIVERSARIOS

AMÉRICO PALHA

Completa, hoje, sessenta anos de idade e quarenta de jornalismo, o nosso companheiro Américo Palha. Foi, efetivamente, a 22 de dezembro de 1914 que Américo Palha ingressava na imprensa do Recife como reporter. Na capital pernambucana trabalhou, sucessivamente, nos seguintes jornais: «A República», «Jornal do Recife», «Diário de Pernambuco», «O Pernambuco» e foi redator-chefe d'«A Tarde», que fêz a campanha política da candidatura do Barão de Suassuna ao govêrno do Estado. Em Fortaleza foi redator da «Gazeta de Notícias», da «A Razão», órgão oficial da Aliança Liberal, e diretor do semanário «Reação», de cujas colunas se bateu bravamente pela Aliança Liberal e pregou a revolução contra a situação política de então.

Forçado a vir para o Rio de Janeiro, em face das ferozes perseguições que lhe movia o govêrno Matos Peixoto, Américo Palha entrou para a redação do DIARIO CARIOCA, trazido pela mão amiga de J. E. de Macedo Soares, em outubro de 1930, justamente no dia em que rebentava o movimento revolucionário. Durante êstes 24 anos de permanência neste jornal, Américo Palha tem se destacado entre todos os que aqui trabalham, pela sua dedicação, sua lealdade e sua exemplar dignidade profissional.

Escritor, já publicou vários livros, entre êles «A Ilusão Brasileira», prefaciado por J. E. de Macedo Soares e Lindolfo Color, e «A História da Vida de Rui Barbosa», do qual saiu êste ano uma segunda edição. A obra literária do nosso companheiro revela estas qualidades acentuadas pelo jornalista Caio Monteiro de Barros: Talento, cultura, patriotismo.

É, pois, com a maior satisfação, que registramos a efeméride de hoje tão grata a Américo Palha e aos seus amigos e companheiros do DIARIO CARIOCA.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Americo Palha e Nestor Costa Pereira, nossos companheiros de trabalho; dr. Hermes Lima; general Francisco de Paula Cidade; Hostilio Pereira da Silva; Fernando Portugal; Rafael Galvão; Manoel Correa Gomes Leite; José Krap Ladeira; Oscar Cunha; José Francisco Siqueira Queiroz; Luis de Xeres; José Flavio Moura Pena; Americo Pereira Lopes; Darci Apolinário da Silva; Felicio Antonio Martins Pinheiro Guimarães; Pedro Antonio Pinto dos Reis.

SENHORAS:

Hilda Barros de Aquino; Inês Leonor Pope Mesquita; Natércia Arruda.

— fêz anos ontem a sra. Arlete Lemos Coelho.

MENINOS:

Elmir, filho do casal Sergio Bonarite-Edilia Mendes Bonarite.

MENINAS:

Janira, filha do sr. Manoel de Azevedo Claro e sra. Berenice Fernandes Claro.

NOIVADOS

Da senhorinha Elda Barbosa, filha do casal José Barbosa, com o sr. Alvaro de Barros.

NASCIMENTOS

GOETHE SCHILER, filho do casal Oto Frstein e espôsa.

REUNIÕES

Amanhã às 20,30 horas, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará na Casa dos Advogados sua XXXII sessão ordinária do ano.

Além da eleição para o cargo de bibliotecário e membros do Conselho Superior, será a indicação sôbre "Contratos unidos e fiança e obrigações solidárias". Acham-se inscritos para os debates os srs. João de Oliveira Filho, autor da indicação, Alberto Barreto de Melo e Egberto Miranda Silva.

ALMOÇOS

Realizar-se-á hoje, uma grande reunião de confraternização entre empregados e empregadores da indústria no Distrito Federal. Deverão comparecer os dirigentes sindicais, operários e das entidades, tendo à frente o sr. Zifo Maimman, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

A festa comparecerão também delegações de empregados e empregadores de cada emprêsa industrial.

COMEMORAÇÕES

BACHAREIS DE 1924 — A turma de bacharéis em Direito de 1924, formada pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil vai comemorar o 30.º aniversário, hoje, havendo entre outras manifestações, a tradicional missa, que será rezada na Igreja do Carmo (na Rua Primeiro de Março) às 11,30 horas.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 22 — Dia feliz para os namorados. A tarde será de bons auspícios para os advogados.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Normalize os seus atos para aproveitar o último dia do mês. 3, 14 e 16; 30, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Novos negócios, comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 13; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuizos. 13, 14 e 1; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia de máus presságios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Idéias originais, pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Probabilidades de êxitos sociais. Lucros e presentes de pessoas amigas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidade de recebimentos imprevistos. Possibilidades felizes, sorte no negócio e nos amores. 16, 17 e 18; 31, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Dia agradável para viagens e para tratar de casamento e contrário para investigações psíquicas. Sorte nas emprêsas. 5, 18 e 16; 36, 51 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Favorabilidade pela manhã com encontros felizes e notícias agradáveis; a tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12; 16, 18 e 20. (horas e números).

MIRAKOFF

AS ARTES ★ Antônio Bento

PINTURA INFANTIL

Apenas assumiu a direção do Serviço de Recreação Operária, Murilo Miranda organizou um programa de atividades culturais diversas, uma das quais é a exposição de pintura infantil, ontem à tarde inaugurada na "Galeria Assírio".

Concorrem à mostra filhos de trabalhadores, que apresentam aquarelas e desenhos. Foram instituidos prêmios para a competição, devendo o julgamento dos trabalhos ser feito por um juri.

Além de iniciativas no terreno do cinema educativo, do teatro e do rádio, o diretor do Serviço de Recreação Operária organizou uma "Banda de Música" e um "Côro Orfeônico" de trabalhadores. E já planejou uma grande exposição de artes plásticas, a ser inaugurada a 1.º de Maio de 1955, tendo como finalidade a "valorização e dignificação" do trabalho. Trata-se de uma iniciativa artística destinada a mostrar os aspectos sociais e humanos das atividades das fábricas e do campo, a exemplo do que acontece em vários países da Europa.

Nos últimos anos, o realismo social tem-se ocupado de temas ligados ao trabalho, com intenções de ordem ideológica. A iniciativa de Murilo Miranda tem caráter essencialmente artístico. Embora seu alcance seja também de ordem social, a exposição será destituida de intuitos polêmicos, destinando-se a interessar os artistas plásticos do Brasil na realização de uma obra de valorização social do trabalho.

Amigo dos artistas plásticos, Murilo Miranda que organizou e conseguiu realizar durante cinco anos o Salão de Naturezas do SAPS, vai dar amplitude ao Salão de 1.º de Maio, de modo a cumprir, no Serviço de Recreação Operária, no que lhe competia, a política social do Govêrno, de acôrdo com o programa que lhe foi recomendado pelo ministro Alencastro Guimarães.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

CIGARRAS

Cantam as cigarras dentro do verão que está na porta. O sol está lá fora e êle é quem vem acordar o boêmio novo, que dorme de gôsto amargo, da primeira noitada sem mulher e filhos. Cabo Frio os tem lá, já que Petrópolis anda ruim de frequência, pior de água e de confôrto. Sòmente sábado, depois do jornais junto aos seus, comer comida fita m casa sficar as pernas, não usar gravata, gastar o domingo num bate bola qualquer, que pode ser de bola, de gin tonica, de bate bate mesmo se feijoada houver. Segunda-feira o "cigarra" desce a serra, novo, pulmões novos e já no escritório confere a carteira para enfrentar as noites. Que diferença do ano passado! Ainda o ano passado, pagou uma nota no "Vogue". Puxa. Não há o que discutir velho! O uisque está subindo e subindo cada vez mais. O produto nacional é cachaça! As nossas divisas não podem, sabe como é? Divisas, dolar, situação nacional, reajustamento, Guandú, mudanças, ministros e ministérios, calôr, falta dágua, sabe como é? Nada disso tem a ver com a noite! A noite não é indústria nem serviço governamental. A noite é de quem quer ser dono dela. Minha avó pensava que em cabarés só se dansava nu. Toda gente pensa que "boite", "night-club", "bar" e etc., são coisas para boêmios e daí a falta de contrôle na bebida, no preço das mesmas, no exame das ditas. E o "cigarra" murcha os primeiros dias, mas depois acostuma. Sabe bem que mesmo saíndo sozinho, para pegar uns "drinks" no estribo de um bar sem ão carregar muitos contos fica na metade do gôsto.

A PROPÓSITO DE "ESTE RIO MOLEQUE"

Ari Barroso, este grande Ari de tantas coisas boas e de vergonha segura, nos encontra entre agitado e feliz depois de ter assistido "Este Rio Moleque", no Casablanca. Ele mesmo redigiu estas linhas que aqui seguem: "Fazer espetáculo moderno e ágil sob o tema tão explorado como o Carnaval, serve para recomendar os autores à nossa admiração. "Este Rio Moleque" agradou-me do princípio ao fim. E' um espetáculo moderno e ágil". Tem nêgo bêbo aí...

"FERRADURA" EM PLENO SUCESSO !

E' com o verão que se animam as noites das segundas-feiras no "club da Ferradura", que há anos vem desafiando a tristeza do povo. Depois do êxito do "Desfile de Short" ali no Posto 6, o club inicia a sua temporada de verão, com o êxito que consegue todos os anos. Sem trocadilho: é preciso botar ferradura, por causa dos "penetras". . .

PERNAS E RODAS

Já se foi o tempo em que uma moça bonita andava a pé. Logo que a charrete surgiu quem era bem montava nas suas e hoje em pleno século do "rabo de peixe", a moça bonita não vai andar nem de bonde nem de motocicleta, a não ser quando a moça é um bonde mesmo. Esta da fotografia, Marinha, "estrêla" dos nossos "shows" noturnos, sabe como é bom um conversível dentro dos dias de sal, pelas praias bonitas que o Rio de Janeiro dá de graça

"Anuário das Senhoras"
PARA 1955
Verdadeiro repositório de ensinamentos proveitosos para o mundo feminino. O confidente da mulher moderna, conselheiro das jovens e indispensável às senhoras donas de casa. Publicação da mulher e do Lar.
À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

CINEMASCOPE
NO
CINEMA MADRID
INAUGURAÇÃO: AMANHÃ às 21 horas

Depois do incontestável sucesso verificado no Cinema PALÁCIO — som magnético estereofônico, 4 faixas, o único instalado até hoje no Distrito Federal, resolvemos prosseguir no nosso programa de instalações iguais às dêste Cinema, inaugurando o cinema MADRID com o filme da 20th. Century Fox.

O MANTO SAGRADO

que comprovou a excelência dêste sistema.

Aproveitamos a oportunidade para anunciar a inauguração do CINEMASCOPE no Cinema ROXY, durante o mês de Janeiro

HOJE — Horário 2-4-6-8-10 horas
VITORIA — LEBLON — TIJUCA — MADUREIRA — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA — ODEON NITERÓI — PAZ CAXIAS
O mais prodigioso filme de todos os tempos
ALEXANDER KORDA apresenta
O LADRÃO DE BAGDAD
Distribuição British Films
Complementos Nacionais
em TECHNICOLOR
DIREÇÃO: ALEXANDER KORDA — REAPRESENTAÇÃO
6ª feira — AVENIDA — BOTAFOGO — SANTA ALICE — BONSUCESSO
CONRAD VEIDT · SABU · JUNE DUPREZ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
2ª FEIRA — 2-4-6-8-10 horas
AVENTURAS de BÚFALO BILL
Emocionante!
Côres por TECHNICOLOR
CHARLTON HESTON · RHONDA FLEMING · JAN STERLING · FORREST TUCKER
"PONY EXPRESS"
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Leiam a revista "SOMBRA"

Próximos LANÇAMENTOS

Elizabeth Taylor vive um drama de amor em "Rapsódia"

Elizabeth Taylor, mais radiante e bela do que nunca, vive em "Rapsódia" um comovedor drama de amor, no papel de Louise Durant, uma jovem caprichosa que se obstina em conseguir o homem a quem amava, integralmente — em corpo e alma... Vittorio Gassman é a criatura amada com tanta paixão pela bela Elizabeth. E o John Ericson é o rapaz com quem ela finalmente casa. "Rapsódia", produção em technicolor e Som Estereofônico Perspecta, foi dirigido por Charles Vidor, produzido por Lawrence Weingarten e conta em seu elenco com a interpretação de Louis Calhern, Barbara Bates, Michael Checkhov, além dos protagonistas.



Elizabeth Taylor, protagonista de "Rapsódia"

Silvana Pampanini, Eleonora Rossi Drago, Vittorio Gassmann, Tamara Lees

"Mercado de Mulheres" (La tratta delle Bianche), um dos filmes sociais apresentados pela Art Films na temporada de fim de ano está finalmente anunciado para a próxima segunda-feira no Cine Art Palácio, em Copacabana, visto que quando em seu lançamento, os frequentadores do cine Art Palácio ficaram na impossibilidade de assisti-lo por não ter sido exibido naquela casa de diversões.

"Tenho Sangue em Minhas Mãos"

Um drama de aventuras de grande intensidade dramática desenrolado entre a espetacular grandeza das neves eternas que cobrem os picos das montanhas encravadas no Parque Nacional Glacial, de Montana, é o que nos oferece "Tenho Sangue em Minhas Mãos" (Dangerous Mission), o grandioso cartaz da RKO Radio, em 3.ª-Dimensão, quinta feira, no cinema Baronesa, em Jacarepaguá. O tema cinematográfico, escrito por três dos mais acreditados autores de Hollywood Horace McCoy, W.R. Burnett e Charles Bennett.

"Aventuras de Bufalo Bill"

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo estão anunciando para a próxima segunda-feira a estréia do filme technicolor da Paramount "Aventuras de Búfalo Bill", um drama emocionante interpretado por Charlton Heston, Rhonda Fleming, Jan Sterling, Forrest Tucker, Michael Moore, Porter Hall e Richard Shannon.

Os lances diversos do entrecho, as agitações de espírito, os acontecimentos que envolvem sempre os personagens, sucedem-se de tal maneira que, no mesmo tempo que afastam da mente do espectador tôda a crença de fantasia, dão-lhe também a sensação de experimentar emoções que nunca antes lhe foram proporcionadas na tela, em dramas dêsse gênero.

CINCO POBRES NUM AUTOMÓVEL



"Cinco Pobres num Automóvel", a deliciosa história escrita por Zavattini, é um filme onde o drama e a comédia se entrosam admiràvelmente e dão a jovens artistas como Walter Chiari e Helene Reny – que aparecem na gravura acima – a oportunidade de brilhar ao lado de nomes consagrados como os de Aldo Fabrizzi, Eduardo e Titina de Filippo

AMANHÃ ★ Finalmente!
Amor e música divina!
"Rapsódia"
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON
LOUIS CALHERN
Em TECHNICOLOR
Veja na TELA PANORÂMICA
Abrindo a nova Temporada de Sucessos
EM SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
"Rhapsody"

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÚLTIMO DIA
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS · METRO PASSEIO ½ DIA 2-4-6-8-10 HS · METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS
TODOS os IRMÃOS ERAM VALENTES
Veja na TELA PANORÂMICA
TECHNICOLOR
ROBERT TAYLOR · STEWART GRANGER · ANN BLYTH
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Walter Pinto
NUMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA HOMENAGEIA A MÚSICA BRASILEIRA
NUM ESPETÁCULO DIFERENTE E AUDACIOSO
EU QUERO É ME BADALAR
de LUIS IGLESIAS e W. PINTO
UMA REVISTA DE Badalagem!
NESTE ESPETÁCULO MEMORÁVEL Você APLAUDIRÁ:
FINAL DO 1º ATO (UM SONHO DAS MIL E UMA NOITES)
FINAL DO 2º ATO (ARREBATADOR E DESLUMBRANTE)
"MORRO" (IMPRESSIONANTE E ORIGINAL)
ÀS QUINTAS SÁBADOS DOMINGOS — VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS
HOJE às 20 e 22 hs.
no Teatro Recreio (ar condicionado)
Amanhã Vesperal, às 16 horas, com Poltronas a Cr$ 50,00

Teatros e BOITES

O melhor que o Rio lhe pode oferecer!
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"
Sacha's
SEVEN TO SEVEN
Sempre com a música de sua predileção!
ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!



CHEZ COLBERT
BAR-BOITE — Rua Duvivier, 37-L
Apresenta
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
(DO CASSINO DE PARIS)
Animadora Ligia — Willy ao piano — Gaúcho na bateria
Crooner Helena Galvão com Ferreira na guitarra

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, ÀS 21 HORAS

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
ABERTO DAS 11 ÀS 24 HORAS
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com o pianista LORETTI.
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Farolito Bar
pianista
JOSÉ SELMA
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar



COLI-BAR
Agora sob a nova direção de Wilson Faccini
(Ex-Barman do "Night and Day")
AMBIENTE INTIMO — BEBIDAS SELECIONADAS
Música excelente com ARI MESQUITA
RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)
Rose — o rouxinol de Copacabana

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
Ao piano ERNEST THOMAZ
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

BACCARA
apresenta o pianista
TITO FUENTES
o cantor francês
SERGE RODE
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
AR CONDICIONADO PERFEITO
TEL.: 42-4090
HOJE ÀS 21 HORAS
Dias 22, 23 e 26 — 3 Últimos Dias de
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIS LINHARES, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do TBC
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
"MOMO NO FREVO"
com DÉO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLÓRIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FEERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

"Eu Quero É me Badalar"
uma Realização de Walter Pinto
HOJE ÀS 20 e 22 HS. 5as. SAB. E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!
no teatro Recreio agora com ar condicionado

CLUBE DE PARIS
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
RUTH AMARAL
(ANIMANDO)
Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Avenida Graça Aranha, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA DIA 28 ÀS 21 HORAS
PEGA-FOGO
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção Geral de Ziembinski
TEL.: 42-4090

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner TANIA LOPES
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS visite o Maxim's no Edifício Arcádia

ROSE GARDEN CLUBE
Apresenta TÔDAS AS NOITES
BAHIA E SEU CONJUNTO
e a cantora mexicana HELIA CAZANOVA
CROONER IRIS VALLE
é permitido traje esporte (elegante)
WHISKEY — Cr$ 70,00
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788
(Leme — Copacabana)

5.º MÊS de sucesso
BEGUIM
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o Show-folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

VOGUE apresenta
A revelação musical de 1954 — O jovem
LUIZ EÇA
Juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave
JOSÉ MARIA
3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "boite".
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS"
Aberto também às segundas-feiras

Carlos MACHADO
sua grande produção para 1955
com TODOS OS ARTISTAS QUE COMPÕEM O FAMOSO ELENCO DE CASABLANCA
ESTE RIO MOLEQUE!
A VITÓRIA DO TALENTO DA BELEZA e do BOM GOSTO
Reservas: 26-1793 — 26-7437
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATE' AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fones: 37-0182 — Hoje Letra A

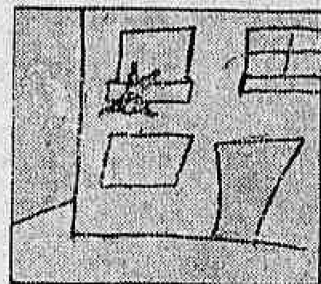
PEQUENOS fatos policiais

Menino (2 anos) caiu da sacada ao solo

O menor Roberval (2 anos, filho de Julioão de Abreu, residente na Rua Torres Homem, 614), quando brincava na varanda de sua residência (3.º andar), debruçou-se, precipitando-se no solo.

Com fratura do crânio e várias outras fraturas foi pequena vítima transportada para o Pôsto de Assistência do Méier, sendo depois removida para o HPS, onde ficou internada em estado grave.

O fato foi comunicado à polícia do 18.º Distrito.



Ao descer do trem caiu da plataforma

A desembarcar de um trem na estação de Ramos, o leiteiro Antonio Conde dos Santos (?? anos casado, residente na Rua João Pestana, 183) foi vítima de uma queda, sofrendo, em consequência ferimento contuso no lábio superior e traumatismo cranio-encefálico.

Transportado para o Hospital Getulio Vargas, Antonio foi ali internado, sendo a ocorrência comunicada ao comissário de dia no 21.º D.P.

Esfaqueou o companheiro pela demissão

Por ter sido despedido da garagem onde trabalhava (Rua Senador Vergueiro, 35) o lavador de carros João Gomes da Silva agrediu com 14 navalhadas o mecânico Anibal Aguiar Sérgio (casado, 41 anos, residente na Rua Conselheiro Lafaiete, 38, apartamento 103), fugindo em seguida.

A vítima, que foi transportada para o HPS no auto de chapa 14-21-61, conduzido pelo motorista da emprêsa, Malaquias José Gonçalves, sofreu onze ferimentos incisos no rosto e cabeça e três no abdome. Depois de pensada, foi removida para a Casa de Saúde São José, onde ficou internada.



O fato foi comunicado ao comissário de dia no 3.º D.P., que o registrou.

Professôra tentou o suicídio

Ingerindo uma droga tóxica, a professôra Maria Luiza Rodrigues tentou matar-se, ontem, não estando ainda esclarecidos os motivos que a levaram a tal tentativa.

Maria Luiza (de 51 anos, casada, residente na Ladeira dos Tabajaras, 94, apt. 1.004 foi removida para a Casa de Saúde S. Vicente, em estado bastante grave. A ocorrência foi registrada pelas autoridades do 2.º D. P.

Granada explodiu ferindo 2 operários que a desmontavam

Uma granada que era desmontada por dois operários do Ministério da Guerra, no Polígono de Tiro da Marambaia, explodiu, atingindo-os em cheio.

AMBOS OS OPERÁRIOS EM ESTADO DESESPERADOR

As vítimas, Antônio Carvalho (31 anos, solteiro, residente na estrada da Barra s/n.), e Miramor Hipólito (35 anos, casado, residente na mesma estrada) sofreram, o primeiro, amputação traumática do braço esquerdo; e o último ferimentos contusos na região frontal, além de queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas.

Ambos foram removidos para o Hospital Rocha Faria, onde ficaram internados em estado desesperador.

Ao ser socorrido no HPS, furtou doente que estava em coma

Ao ser socorrido em um Ambulatório do Pronto Socorro, e resolvendo aproveitar a oportunidade de encontrar uma vítima em estado de coma, o punguista Wilson do Vale Fernandes Neto (21 anos, solteiro, residente na estrada dos Coqueiros, 26, em Senador Camará), pungueou-a na importância de 170 cruzeiros.

A enfermeira Lourdes Meneses Ferreira, que se achava na enfermaria do HPS, chamou o investigador de serviço, que o prendeu em flagrante.

DESACATOU

O punguista foi então, encaminhado à delegacia do 10.º D.P., onde passou a desacatar o delegado e os demais presentes, tendo, até, tentado agredí-los.

Após dominado, Wilson foi recolhido ao xadrês.

A vítima do punguista, Maximino Serzedelo, que fôra para o Pronto Socorro com um ataque cardíaco, foi removido para uma Casa de Saúde, onde faleceu horas depois.

Nova Diretoria do Clube "Brasil-Frevo"

Foi eleita e empossada, dia 12 do corrente, a nova Diretoria do Clube Escola "Brasil-Frevo", que está assim constituída:

Presidente: Aluisio Gonzaga da Silva; Ice, Maria do Carmo, dos Santos; 1.º secretário, Durval Matos Dias; 2.º secretário: Alvaro Pereira; 1.º tesoureiro, Murilo Sousa Soares; 2.º tesoureiro, Renato Nascimento; Procurador, Antônio Luis Guedes; Diretor Social, Augusto Manoel Bandeira. Conselho Fiscal: Fernando de Pinho, José Gumarães e José Campos

A convite do Conselho Nacional de Pesquisas

Atendendo a uma solicitação da Escola Técnica do Exército o Conselho Nacional de Pesquisas convidou o Prof. Michel Dupuy, ilustre matemático francês e membro do Instituto Geográfico de França a lecionar Matemática Aplicada nesse estabelecimento do ensino militar.

Essa medida amplia ainda mais a colaboração que o Conselho Nacional de Pesquisas vem dando aquela escola, onde também a convite do mesmo já deram cursos dois eminentes cientistas franceses: os professôres E. Brun e P. Casal.

Morreu James Hilton

LONG BEACH, *Califórnia*, 21 (AFP) — O romancista e cenarista James Hilton autor de "Goodbye Mister Chips" e de "Lost Horizon", morreu ontem à noite em consequência de um câncer no fígado, com a idade de 54 anos. James Hilton, que era de origem inglêsa, havia se instalado nos Estados Unidos depois de ter sido chamado a Hollywood para a adaptação do seu romance "Lost Horizon". O extinto residia em Long Beach e não em Hollywood, onde não se sentia, dizia, "o pulso dos Estados Unidos".

Baleado por um falso policial

João Soares de Lima (22 anos, solteiro, vendedor ambulante, residente na Praia Vermelha, sem número) foi internado no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento penetrante no abdome.

João, ao ser medicado, declarou que quando se achava parado na esquina das ruas Barata Ribeiro e Figueiredo Magalhães, foi abordado por um homem mal encarado, que dizendo-se investigador, deu-lhe ordem de prisão. Temendo que se tratasse de um ladrão, fugiu, sendo atingido por uma bala disparada do revólver do citado indivíduo, que fugiu.

O comissário de dia no 2.º Distrito Policial teve conhecimento do fato.

Últimas do Esporte

Grajaú o campeão de aspirantes

Por 60 a 55, o Grajau venceu ao Flamengo, na noite de ontem, no Ginásio do Tijuca (portões fechados), levantando, assim, o certame de aspirantes. Foram jogados os 8'32" que faltavam para sua conclusão. Como se sabe, o "match" foi interrompido devido a agressão sofrida pelo técnico Kanela. Na ocasião o placar marcava: 44 *a* 44.

Menor colhido pelo auto do deputado

O deputado Benedito Valadares, quando dirigia o auto de sua propriedade, chapa 13-63-33, na Rua Itapirú, atropelou a menor Vera Lúcia Cesária dos Santos (4 anos, residente na Rua Falante, 344, fundos, em Santa Teresa).

O deputado conduziu a menor ao HPS, onde foi medicada com contusões e escoriações generalizadas.

As autoridades do 14.º D.P. registraram a ocorrencia.

Candieiro caiu sôbre a cama, incendiando-a

Georgina Maria Conceição Oliveira (26 anos, solteira, residente no barracão 148, da favela "Varginha", em Manguinhos) já se achava deitada, quando o candieiro de querosene caiu sôbre seu leito, incendiando-o.

Ao ouvir os gritos de Georgina, seu amasio, Diniz Tiburcio de Oliveira, que se encontrava conversando com um vizinho, correu a fim de socorrê-la.

Transportada para o Hospital Getúlio Vargas, a vítima foi ali internada com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus no tórax e no braço.

O fato foi comunicado à polícia do 20.º D. P.

Justiça caolha



Para apurar o incidente que ocorrera na tarde de 26 de janeiro último em frente à Delegacia de Costumes e Diversões e no qual foram partes um major do Exército, o comissário Gerson Fraga e alguns investigadores, motivado pelo choque entre os automóveis guiados pelo oficial e pela autoridade, foram realizados uma sindicância na Corregedoria policial, inquérito criminal a cargo da Delegacia de Vigilância, inquérito policial-militar e finalmente inquérito administrativo por uma comissão designada pela Chefia de Polícia.

A sindicância apurou que o fato não teve a gravidade que afirmava o major e por isto o general Ancora limitou-se a fazer, em caráter reservado, uma censura ao referido comissário e isto mesmo atendendo ao pressuposto de que a palavra de um militar não pode ser posta em dúvida.

O inquérito criminal constatou a completa irresponsabilidade do comissário Gerson Fraga, sendo apontados, no relatório do delegado, como culpados o próprio major queixoso e os investigadores que êle indicara como seus supostos agressores. Distribuidos os autos à 25.ª Vara Criminal, o promotor, inexplicàvelmente, denuncia a autoridade e seus auxiliares, deixando de fora o oficial. Com isto não concordou o juiz Anselmo Sá Pinheiro que, rejeitando liminarmente a denúncia, frisa, em seu despacho, considerações que justificam o ato dos servidores policiais, ao mesmo tempo que critica acerbamente a atitude do militar.

O inquérito policial-militar chegou à conclusão de que no caso não havia crime militar, desde que o major, na ocasião do incidente, não se achava no exercício de qualquer atividade profissional inerente a seu cargo.

O inquérito administrativo, o mais demorado e minucioso de todos, não encontrou a menor sombra de culpa no procedimento do comissário, e por isto concluiu pela sua irresponsabilidade. Os órgãos jurídicos que estudaram os autos do inquérito administrativo, inclusive o oficial de gabinete que tem a seu cargo dar parecer sôbre questões referentes ao pessoal, chegaram à mesma conclusão.

Com surprêsa geral, o Chefe de Polícia deu solução ao inquérito repreendendo o delegado Belens Pôrto, que nem sequer é referido pela comissão, e suspendeu por 15 dias o comissário irresponsabilizado em tôdas as investigações levadas a efeito.

E aí está uma amostra da tão decantada justiça proclamada pelo sr. Côrtes em conferências, entrevistas, palestras radiofônicas e na TV. Justiça coolha, justiça que desrespeita o que foi apurado, justiça de venda rasgada, justiça que tem na balança um fiel torto.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

AERONAUTAS . . .

nal dos Aeronautas pràticamente decidiram aguardar a tabela que será apresentada pelo Sindicato dos Pilotos, pois desejam empreender uma ação comum com os mesmos pela conquista do aumento salarial pretendido. Recentemente os pilotos que faziam parte do Sindicato Nacional dos Aeronautas fundaram um sindicato próprio, porém os demais componentes do grupo de vôo (comissários, rádio-operadores e mecânicos) resolveram que, embora pertencentes a entidades diferentes, devem empreender ação conjunta.

É NECESSÁRIO . . .

Deblaterar e deliberar

Lembrando que, a despeito da semelhança, "deblaterar não é deliberar", o sr. Cotrim Neto acusa seus pares de conjugarem apenas o primeiro dos verbos, omitindo totalmente o segundo, "haja vista o rol de Mensagens do Executivo pràticamente arquivadas nesta Casa, enquanto a cidade surge aos olhos de todos como um burgo assolado pela guerra."

Crítica independente

O vereador conclui seu libelo:

— Êste é o meu pensamento. Taxem-no como quiserem mas tenho autoridade para assim falar, porque, sem abdicar de minha independência, colaborei com tôdas as administrações, ainda aquelas contra as quais me situei na oposição. E previ tudo isso que está ocorrendo, previsão fácil de quem observava o descalabro do Govêrno local, obsedado com nomeações e despreocupado de medidas racionalizadoras. Como vamos, é que não poderemos mudar a fisionomia de nossa cidade.

TOMBOU JOSÉ . . .

telefonar para a polícia, a Rádio-patrulha, tudo que fôsse remover o corpo do amigo de sôbre a calçada, de sob a chuva. Surgiu um guarda para telefonar também. As duas velas queimavam amaiso da metade, enquanto rolava longe a burocracia das requisições.

Passado o tempo bastante para dar ao morto as caracteristicas tôdas de cadaver perfeito, veio um comissário idoso, plantou-se em velório aos seus pés, e compungido deu ordens que contassem os valores, tirassem os documentos para examinar depois, pusessem José Mauro com cuidado no caixa de zinco do rabecão, registrando em surdina que "são dramas da vida".

PIONEIRO

Faltava um detalhe, a residência. Soube-se que José Mauro tinha 53 anos e morava em Jacarepaguá. Disseram vagamente (o China e outros funcionários suburbanos) que viram as velas e quiseram saber que significavam.

Chegavam e viam o Mauro, ou o "seu" Mauro, segundo a categoria do servidor curioso da sorte alheia. E foi tudo que ocorreu na morte do funcionário José Mauro Rodrigues de Sousa, chefe do Contrôle do Pessoal do Ministério do Trabalho, primeiro que tombou, depois de muitos anos de luta inglória para vencer seus metros de fila, cada dia, como cidadão carioca.

DE REGRESSO . . .

talara após os acontecimentos políticos de agôsto.

O 1.º Distrito Naval informa aos que desejarem ir receber o barco, que dará condução a qual sairá do pátio do Ministério a partir das 10 horas.

CONDIÇÕES . . .

Motivo da portaria

Em declarações prestadas à imprensa, quanto ao motivo da sua portaria, o sr. Jesuino de Freitas Ramos, diretor do Serviço do Patrimônio da União, expôs que os imóveis da União, utilizados para fins residenciais, poderão ser alienados em concorrência entre servidores, não proprietários, na localidade, do bem alienável, com pagamento em prestações mensais até o máximo de 40, a juros de 6% ao ano. Os concorrentes devem ser selecionados e os critérios se fixam mediante a atribuição de pontos quanto ao número de dependentes, ao tempo de serviço e as possibilidades de pagamento do candidato.

Os mais necessitados

Todo o trabalho cingiu-se através dêsse processo, em apurar-se quais os mais necessitados. Uma tabela foi fixada, com êsse objetivo, em 1950. Após três anos de experiência a administração julgou conveniente modificá-la, tendo em vista várias vantagens determinadas pelo Estatuto dos Funcionários. A principal alteração havida refere-se ao aumento de pêso para o número de dependentes, reconhecendo-se do mesmo passo, que o servidor não pode assumir, para a aquisição da casa própria, encargo superior a 30% de sua remuneração.

Os dependentes

Esclareceu finalmente o sr. Jesuino de Freitas Ramos, que são considerados dependentes, de acôrdo com o art. 241 do Estatuto dos Funcionários, quaisquer pessoas que vivam às expensas do servidor, constando dos seus assentamentos individuais.

NOVA TURMA . . .

em festividade a ser realizada no próximo dia 27, às 20,30 horas, no Teatro Municipal.

O Paraninfo da turma

O paraninfo da turma de 1954, é o professor Marcial Dias Pequeno, (atual diretor das Empresas Incorporadas) que leciona administração de jornal aos seus alunos.

Os professores Mucio Leão, Danton Jobim e Esaú de Carvalho foram também homenageados.

A turma

Compõem a turma de 1954, os seguintes alunos: Atilio Cerino, Cleuza Albuquerque Guerreiro, Eugenio Afonso da Silva, Gilson Campos, Heitor de Carvalho, Hunald José Azevedo Castro, Ivan Meira, Jayme Frejat, Jorge Caetano Lopes da Silva, Jayme Torres de Faria Rocha, Lydia Sahionne de Araujo, Luiz Jorge de Azevedo Lobo, Maria D'Assunção Dias Pacifici, Maria Manoela Mattos Areosa, Maria Francisca Teresa de Carvalho, Mariana Miranda Freitas, Nelson Mazocato, Nilo de Leoni, Plinio Ramos, Rudolf de Otero Hermany e Umbelina Kangussú.

ELEIÇÕES . . .

aposentadoria dos advogados, a isenção de impostos para casa própria e outras.

A chapa

Compõem a chapa Clóvis Bevilacqua os seguintes advogados militantes: Agnelo Saraiva, Américo Ribeiro de Araujo, Aristofanes Monteiro de Barros Barbosa Lima, Carlos de Azevedo Silva, Clóvis Ramalhete, Eliazar Rosa, Euclides Pereira Ninho, Gastão Mendonça Bitencourt, Hero José Couto de Oliveira, Luís Antônio da Costa Carvalho, Martins de Andrade, prof. Oscar da Cunha, Valed Terry e Valdemar de Castro.

Nesta chapa estão representados todos os setores, entre os quais, os comissários de Polícia, Justiça Trabalhista, o crime e o cível.

DEZESSEIS . . .

Bispos

Atenderam também ao convite de d. Jaime Câmara os bispos Benedito T. Ticentius de Lodi, na Itália; Jacobus Cannonero, de Asti, na Itália; Zeno Aramburu, de Uhuven, na China; Mattew Beovich, de Adelaide na Austrália; James P. O'Collins, de Allarat, na Austrália; Patrick Lyons, de Sidney, na Austrália; d. Alfonso Espino, de Monterrey no México; d. Arthur Douville de St. Hyacinthe, no Canadá, que representará o Episcopado daquele país, setor francês; Eugênio J. Mac Guinnen de Oklahoma, nos Estados Unidos; Richardus O. Getow, de Natchez, nos Estados Unidos; Anunciado Serafini, de Mercedes, Argentina; José Borgatti, de Viena, Rio Negro (Argentina); Miguel Angel Builes, de Sta. Rosa de Osos; Manuel Larrain, de Talca, no Chile, Arturo Mery de Alvidia, no Chile e Alfredo Viola, de Salto, no Uruguai.

Côro de Nossa Senhora

Já estão sendo distribuidos nas paróquias do Rio de Janeiro e de Niterói e nos colégios e congregações religiosas, 250.000 exemplares da letra do "Côro falado", em honra de Nossa Senhora, que será dialogado, meia hora antes da missa do dia 31, entre o bispo auxiliar D. Helder Câmara e os fiéis. Tão logo cheguem à Praça do Congresso os fiéis, uma equipe de 150 "bandeirantes" distribuirá mais 100.000 exemplares do Côro.

Locais de concentração

Os participantes da procissão marítima de Niterói e da marcha "aux flambeaux" deverão concentrar-se na praça em frente ao Mercado Municipal (procissão de Niterói); largo em frente à igreja São José (militares); ponto de estacionamento de veículos entre as ruas Debret, Nilo Peçanha e Almirante Barroso (estudantes) e Praça Rio Branco, em frente ao Ministério da Fazenda (estudantes).

Almôço em Roma

ROMA, 21 (A.F.P.) — O sr. Decio Moura, embaixador do Brasil, ofereceu um almôço em honra de monsenhor José da Costa Nunes, patriarca, vice-camerleno da Igreja e presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, que é o encarregado da preparação do próximo congresso do Rio de Janeiro.

Entre os outros convidados figuravam o sr. Pfyfer Daltisheffen, comandante da Guarda Suiça, o conde Cantuti de Castelverti, comandante da Guarda Palatina, monsenhor William Hemmick, o padre Muller, reitor do Colégio Brasileiro, o padre Misaglia, secretário do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais e monsenhor Giuseppe Giacomini, que preparou os planos de construção da catedral de São Paulo.

Contesta o Presidente do I.A.P.C.

O presidente do Instituto dos Comerciários, sr. Luiz Lago de Araujo, dirigiu ao presidente do Conselho Fiscal da mesma autarquia um ofício (n.º GPF-452, de 17 do corrente), nos seguintes têrmos:

"Sr. Presidente: Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que esta Presidência não concedeu entrevista alguma ao jornal DIARIO CARIOCA. Aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração. etc.".

A entrevista

Refere-se o presidente do IAPC, nesse ofício, a expressões reproduzidas — provavelmente com equívoco — por um reporter desta folha, com referência à necessidade de renovação dos Conselhos Fiscais, em palestra após uma reunião referente ao assunto.

Atrasos de trens da Leopoldina

"O Administrador da Estrada de Ferro Leopoldina comunica que as chuvas torrenciais que vêm assolando a chamada zona mineira da mata estão ocasionando atrazos nos horários dos seus trens, em virtude da corrida de alguns atêrros e barreiras à margem da linha férrea.

Diante das providências tomadas, espera a Administração normalizar, dentro de 48 horas, o seu tráfego naquela região".

Interditado o auditório do M.E.C.

Foi determinada a interdição, pelo período de dois meses, do auditório do Ministério da Educação e Cultura, transferindo-se para outros locais os atos que ali deveriam ser realizados.

A providência foi consequente à invasão do recinto pelas águas, quando das chuvas recentes que caíram sôbre a cidade. Além de danificar o mobiliário, o aguaceiro inutilizou completamente a instalação elétrica.

Empregados e empregadores confraternizam

Visando estreitar, ainda mais, as relações entre empregados e empregadores, dentro da verdadeira política de entendimento das duas classes, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro promove, hoje, um almôço de confraternização.

Esse almôço, marcado para às 12 hs., terá lugar no Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, do Departamento Regional do SESI, à Rua Luizo de Carvalho, n. 117, em Vicente de Carvalho.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Cassino ao lado do Ingá!

Está em pleno funcionamento, a poucos passos do Palácio do Ingá, um cassino que compreende várias mesas de roleta, bacará e campista. O antro está localizado na Rua da Praia, no sobrado do Esporte Clube Fluminense. O contraventor que controla ali a jogatina, é o indivíduo Pedro Brasil, que em outras oprtunidades tem dirigidas cassinos do mesmo tipo, em Niterói.

O protetor

Sabe-se ainda, que o protetor do referido cassino, é o sr. João Andrade, genro do Secretário de Segurança, desembargador Leal Junior, e seu chefe de gabinete. Estaria êle mancomunado com o contraventor Pedro Brasil para manter o antro em funcionamento até o final do govêrno do sr. Amaral Peixoto.

Doaram sangue ao Papa

ROMA, 21 (*AFP*) — Por terem doado sangue ao Papa, dois militares sicilianos obtiveram uma dispensa de 9 dias. Um deles, o granadeiro Carmelo Giustoisi, foi recebido pelo arcebispo de Catânia, que agradeceu o seu gesto, em nome de todos os seus concidadãos.

Estacionaria a saúde do Pontífice

CIDADE DO VATICANO, 21 (A.F.P.) — Não foi assinalada qualquer modificação apreciável no estado de saúde do Papa, que passou muito bem a noite de ontem.

Depois de assistir à missa, o Santo Padre trabalhou no texto da mensagem de Natal, que, conforme se anunciou, não será pronunciada pelo próprio Soberano Pontífice, mas será provàvelmente publicada no dia de Natal.

Homenagem dos diplomatas

CIDADE DO VATICANO, 21 (A.F.P.) — Os membros do corpo diplomático não podendo, segundo a tradição, apresentar pessoalmente seus votos de Natal e Ano Novo ao Papa, em virtude de seu estado de saúde, decidiram fazer chegar às mãos de Sua Santidade um pergaminho contendo a homenagem com a assinatura de todos os chefes de missão.

Êsse pergaminho será entregue antes do Natal a Mons. Angelo Dell'Acqua, substituto do Secretário de Estado, pelo sr. Casmir Papee, embaixador da Polônia, (no exilio) decano do corpo diplomático.

Sabe-se que o Vaticano só reconhece, atualmente, o govêrno polonês no exilio, atualmente com sede em Londres.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n. 52, São Cristóvão, telefone: 28-0045, aceita qualquer auxilio ou donativo para assistência aos enfêrmos hansenianos ali internados.

Dirigir-se, no local, à irmã Superiora.

NÃO HOUVE INCÊNDIO NA REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS

Foi distribuida à imprensa a seguinte nota:

"Não tem fundamento o boato que circulou ontem à tarde de haver irrompido pequeno incêndio na Refinaria de Manguinhos. Não houve incêndio algum nem siquer começo de incêndio.

Os gases residuais são tecnicamente queimados num grande recipiente, chamado Fairstack e que foi construido em lugar afastado das unidades.

A queima dos gases vem sendo feita normalmente desde o início do funcionamento da Refinaria e levanta em consequência uma chama de 3 metros mais ou menos. Hoje sendo maior a produção daqueles gases a chama foi mais alta e alarmou naturalmente os transeuntes, motivando o comparecimento dos bombeiros, que nem siquer ingressaram nos terrenos da Refinaria. Esta continuou e continua em pleno funcionamento.

Achamos conveniente oferecer ao público êste esclarecimento".

Pela Diretoria,

A. J. PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR, Presidente

"Boas Festas!"
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
BEBA Coca-Cola

. . . . . . a grande noticia
para amadores e profissionais
já estão à venda os filmes e papéis fotográficos
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
NAS BOAS CASAS DO RAMO
Importadores e Distribuidores Exclusivos: UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 25
Tels. 43-7975 / 43-3816

AMANHÃ ÀS 11 HORAS
AUDIÇÕES COLONIAL
Uma pausa de melodia e romance no meio do seu domingo
OUÇA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
UMA GENTILEZA DO
Sabonete Colonial

Imobiliária Copacabana, S. A.

(I. C. S. A.)

Av. Graça Aranha n. 57 — 5.º andar

Relatório da Diretoria sôbre o exercício de 1953

O ano de 1953 não trouxe os resultados que se esperavam. Apesar de todos os esforços da Diretoria, não se conseguiu uma só venda. Espera-se, no entanto, que o ano vigente seja tão auspicioso, pelo menos, quanto o ano de 1952.

Têm-se a assinalar as despesas com a verba "impostos", que alcançou a cifra de Cr$ 120.081,80, andando muito bem a Diretoria em conservar o saldo do lucro existente, para atender a essas despesas.

O prejuízo dêste exercício (1953) atingiu a quantia de Cr$ .. 132.836,10.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954.

Hemetério Fernandes de Queiroz — Diretor-Presidente; **Armando Rodrigues Brandão** — Diretor-Gerente.

Balanço realizado em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa-Bancos		1.241.465,90
REALIZÁVEL		
Bens de raiz em Copacabana	879.531,60	
Empréstimos compulsórios	17.370,50	896.902,10
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	3.939,00	
Obras e Benfeitorias	5.000,00	8.939,00
COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		40.000,00
		2.187.307,00

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital		990.500,00
EXIGÍVEL		
Contas Correntes		1.079.945,60
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		40.000,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo anterior	209.697,50	
Prejuízo dêste exercício	132.836,10	76.861,40
		2.187.307,00

(Importa o presente balanço em dois milhões cento e oitenta e sete mil trezentos e sete cruzeiros — Cr$ 2.187.307,00).

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953

Hemeterio Fernandes de Queiroz — Presidente — **Armando Rodrigues Brandão** — Diretor-Gerente — **Gilberto Nunes** — C.R.C. 5614 Contador.

Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" em 31 de dezembro de 1953

	DEVE	HAVER
a Impostos, seguros e taxas	120.081,80	
a Cópias. heliográficas	1.753,30	
a Despesas judiciais	9.831,00	
a Gastos diversos	1.170,00	
Prejuízo dêste exercício		132.836,10
	132.836,10	132.836,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953

Hemetério Fernandes de Queiroz — Presidente; **Armando Rodrigues Brandão** — Diretor-Gerente; **Gilberto Nunes** — C.R.C. 5614 Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo verificado, no exame por nós realizado, a exatidão do balanço, da demonstração da conta "Lucros e Perdas" e das contas da Imobiliária Copacabana, S. A., somos de parecer que os mesmos sejam aprovados, bem como, todos os atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1954.

João Marcolan — José Sequeira do Lago e Walter G. Erasmi

ENCERRAMENTO DO CURSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL — Tendo decorrido com pleno êxito, encerrou-se o Curso de Orientação Profissional promovido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura e destinado aos professôres do Distrito Federal, em solenidade realizada na ABI. O referido curso esteve a cargo da professôra Araci Muniz Freire e foi organizado pelo Departamento de Educação Complementar da SGE. Na ocasião, falaram as professôras Semiramis de Menezes, que fêz um ligeiro histórico dos trabalhos e Maria Junqueira Schmidt, diretora do DEC, a quem, em grande parte, se deve o sucesso alcançado pelo mencionado curso. — Na fotografia, dois aspectos da aula final de encerramento

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA

(Conclusão da 11.ª página)

2—3	CADEADO	9	56
4	BOLERO	11	56
5	MINOLETTO	10	56
3—6	CAPITOLIO	12	56
7	PASSE PARTOUT	2	56
"	PORTO REAL	6	56
4—8	LEGENDARIO	13	56
9	ONOSMA	3	54
10	BANKI	1	56
"	CLARNICO	5	56

Corrida de domingo

1.º PAREO - ÀS 14,30 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	OXFORD	4	60
2—2	NORDESTINO	1	60
3—3	MONTE VERNON	3	56
4	IDU	2	56
4—5	CORREGIO	5	58
6	BOMARSITO	6	54

2.º PAREO - ÀS 14,55 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 78.000,00

			Ks
1—1	GO.DRAKE	3	56
2	GLORIN	5	52
2—3	REMO	7	56
4	PALERMO	8	52
3—5	RUPIM	4	56
6	TI-HÉ	6	54
4—7	CORRUPIÃO	1	56
8	JAPOMAR	2	52

3.º PAREO - ÀS 15,25 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00

1—1	RAMON NOVARRO	3	60
2	DON JUAREZ	2	52
2—3	MENGO	4	56
4	ARROZ AMARGO	6	52
3—5	MONT ROYAL	8	56
6	PATH FINDER	1	52
4—7	TIO AMARAL	2	54
8	MANGUARITO	7	54

4.º PAREO - ÀS 15,25 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 80.000,00 (Prova Especial de Éguas)

			Ks
1—1	YULE LOG	3	57
2	HIPICA	5	60

3	LENINHA	9	62
2—4	CIRCE	12	61
5	KANYZUKA	10	60
6	PLUME DORÉ	8	65
3—7	NINGUNA	7	52
8	RONDINELLA	1	64
9	SANS GENE	2	56
4-10	SENHORA	4	52
11	DE CALDAS	6	60
12	BOMBEA	11	59
"	BALANÇA	13	63

5.º PAREO - ÀS 16,10 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 100.000,00 (Criadores Nacionais)

			Ks
1—1	PIRASOL	7	59
"	TIO CAPATAZ	4	61
2—2	GRAAL	2	59
3	HAYO	9	57
3—4	CASTELHANO	1	57
5	JONDECI	6	57
6	ALLONS	5	54
4—7	CRISBAM	3	57
8	INHANDUHY	8	57
"	DESCALÇADO	10	54

6.º PAREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	QUEZILIA	12	55
"	QUIVER	10	55
2	AURORA	2	55
2—3	APHRODITE	5	55
4	BLUETTE	1	55
5	ORCHITA	14	55
6	JOSEFINA	9	55
3—7	HEREUSE	15	55
8	RASPA	8	55
9	DIFUSORA	3	55
10	DUMBA	6	55
4-11	KILLIAH	11	55
12	HUSA	13	55
13	SURPRESA	4	55
"	SIMY	7	55

7.º PAREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 120.000,00 — (Betting) (Clássico) - (Encerramento)

			Ks
1—1	LA VISION	1	56
"	QUINTO	5	58
2—2	PANCHITO	6	58
3	JAÓ	9	57
4	TELURIO	10	57
3—5	FANFAN	2	56
6	FAIRPLAY	11	58
7	GIBATÃO	8	57
4—8	BIARROT	3	57
9	PANTHER	4	58
"	BACKLACH	7	56

8.º PAREO - ÀS 17,40 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	KING SPORT	12	55
"	KING BAY	3	55
2	PALADINO	1	55
3	FATIDICO	10	55
3—4	SOL	17	55
5	SAGU	14	55
6	MAMBO	8	55
7	MINARSO	6	55
3—8	BAMBINAL	16	55
9	TEJO	9	55
10	QUINC.. BORBA	11	55
11	FABIAN	4	55
"	ROI	18	51
4-12	QUINAU	2	55
13	GAGEIRO	7	55
14	HARIALI	15	55
15	LAPACHO	5	55

Juízes para a rodada

Na sede da FMF foram, ontem, à tarde, escolhidos os juízes para a sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol que será iniciado na noite de hoje, com o jôgo Botafogo e Vasco. Os juízes são os seguintes:

Botafogo e Vasco da Gama — **Alberto Malcher.**

C. do Rio e Madureira — **Diego De Leo.**

Flamengo e Bonsucesso — **Paul Wyssiling.**

América e Fluminense — **Paul Wyssiling.**

S. Cristóvão e Portguêsa — **Eunápio Queiroz.**

RÁDIO TRÊS RIOS

ONDAS MÉDIAS

Paraíba do Sul — Três Rios

63.000 HABITANTES

Representantes Rio e São Paulo:

Pereira de Souza & Cia. Ltda.

TRÊS E MEIA VOLTAS AO MUNDO

Hoje, 22 de dezembro de 1954, comemora-se o 16.º aniversário do Cineac Trianon. Surgido de um empreendimento considerado por muitos como utópico, e pelos demais como difícil, surpreendeu a todos quando um e meio ano depois de sua fundação o Cineac Trianon galgou o 1.º lugar entre os cinemas mais frequentados da cidade maravilhosa. De sua inauguração até hoje o Cineac tem possibilitado aos cariocas assistir os mais palpitantes acontecimentos do mundo, entre êles a 2.ª Grande Guerra, o falecimento de ilustres personalidades, a coronção de reis, a morte ou a abdicação de outros, as mudanças dos governos de vários países e outras graves, tristes, alegres ou curiosas ocorrências. Assim, nesses dezesseis anos de existência, o Cineac projetou tamanha quantidade de metros de filmes, que dariam para dar três e meia voltas ao mundo. Neste último ano (22-12-53 a 22-12-54) o popular e tradicional cinema da Avenida exibiu 499 filmes diversos, sendo 412 em preto e branco e 87 coloridos; realizou 41 programas com atrações em 3.ª dimensão, da qual é pioneiro. As companhias distribuidoras que mais lhe forneceram filmes nesse período foram: a Warner, 84; a R.K.O., 67; a Aliança Cniematográfica Brasileira, 59; a Art-Filmes, 63; a Paramount, 51; a Columbia, 42. Os filmes tiveram como procedência os Estados Unidos, Espanha, Itália, Portugal, França, Inglaterra Áustria, Índia, Paquistão, Venezuela, Argentina, Japão, Alemanha Ocidental e Oriental, Escócia, Holanda, Grécia, Guatemala, México, China Nacionalista e Comunista, Rússia, e muitos outros países. Do Brasil o Cineac apresentou filmes provindos da capital da República, de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Ceará, Goiás Estado do Rio de Janeiro e muitos outros Estados. Entre os produtores brasileiros, negociou com Milton Rodrigues, I. Rozemberg, Jean Manzon, Vitoria Filmes, Bandeirantes da Tela, Genil Vasconcelos, Meldy Filmes, H. Richers, Cinegráfica São Luís e Tomazoni Filmes, do qual exibiu o primeiro documentário brasileiro em côres. Projetou, portanto, nesse período, filmes com assuntos e temas da maioria dos países (tendo mobilizado para isso milhares de cinegrafistas em todos os cantos do mundo) perfazendo um total de 8.736.527 metros exibidos, o que quase dá para percorrer do Polo Norte ao Equador, ou seja, uma quarta parte do mundo. Como se vê o Cineac tem cumprido suas finalidades, hoje já radicadas à vida cotidiana do carioca. Suas lutas, seus feitos e suas vitórias são devidas aos seus diretores-fundadores, José Maria Domenech e Benjamin da Fonseca Rangel, que têm sabido conduzir os destinos dessa grande organização.

BRAÇADAS E . . .

(Conclui na 10.ª página)

mos clubes, foi designado o sr. Almerídio Brandão Pinheiros de Barros (o "Marujo" como é conhecido nos meios aquáticos).

REMO

Visando a disputa da Prova "Fundação da Cidade de São Paulo" (dia 25 de janeiro, em S. Paulo) os vascaínos iniciarão hoje os seus treinos do seu "oito gigante".

NATAÇÃO

Esta tarde (possivelmente alguns minutos após às 14 horas) reunir-se-á o Conselho Tecnico de Natação da F.M.N. A reunião do C. T. será efetuada com a presença de todos os técnicos de natação da metropole, isto porque os assuntos a serem ventilados tem como objetivo o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil (13 de fevereiro, em S. Paulo). E ouvindo os tecnicos dos clubes e traçando o programa para o certame nacional, o C. T. deseja lutar com os mineiros pela conquista do titulo máximo.

AMANHÃ: CONCLUSÃO

Ainda na piscina do Fluminense eremos amanhã (às 21 horas) a realização da II Parte (coclusão) do Campeonato de Novíssimos.

S. CRISTÓVÃO . . .

(Conclui na 10.ª página)

Figueira de Melo. Washington, aos 41 minutos, ainda, da primeira fase fez o primeiro tento do Olaria e o mesmo jogador, aos 39 minutos da segunda etapa, marcou o segundo "goal".

OS QUADROS

Os quadros formaram assim:

S. CRISTOVÃO: Helio; Manfredo e Jorge; Waldir, Severino e Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

OLARIA — Anibal; Renato e Jorge; Olavo, Tião e Dodô; Canario, Washington, Gringo, Maxweell e Mario.

OUTROS FATOS

Na preliminar venceu o Olaria, por 1 a 0. A arrecadação somou a importância de Cr$ 23.080,50 e como juiz funcionou Alberto da Gama Malcher.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Rosário 98 — De 1 às 6

Edifício Ceará, S. A.

Av. Copacabana n. 209

Relatório da Diretoria sôbre o exercício de 1953

Como havíamos previsto no relatório do exercício de 1952, continuaram, em 1953, os casos de vacância de apartamentos cujos locatários adquiriram imóveis para sua residência e de outros apartamentos cujos locatários já eram, desde muito, proprietários e que exploravam os aluguéres congelados do nosso edifício; sujeitos, agora, pela nova lei do inquilinato, a arbitramento dos seus aluguéres, preferiram mudar-se para os seus próprios imóveis ou outros de aluguel, mais modernos, ou mais adequados às suas necessidades.

Permitiu-nos isto ir fazendo a reforma dos apartamentos vagos, no sentido de os adaptar às exigências dos locatários, dando-lhes maior confôrto e, consequentemente, permitindo elevar-lhes o aluguel, com o que muito vem melhorando o edifício, cujo estado de conservação era já por demais precário. Estas obras, porém, de conservação e melhoramento, têm-nos absorvidos parte considerável da renda, que será, no entanto, ràpidamente recuperada.

Acresce, todavia, que a constante elevação dos impostos, do custo de conservação de elevadores, da mão-de-obra e dos materiais, muito aumentaram as despesas do exercício passado, reduzindo apreciàvelmente o aumento de renda conseguido.

Em razão dos motivos apontados, a sociedade apresenta a mesma receita que a do ano anterior, mas não pode oferecer, aos srs. acionistas, os mesmos dividendos que lhes proporcionou no ano de 1952.

Não é de mais encarecer, aos srs. acionistas, o apêlo que lhes faz a Diretoria, no sentido de não serem utilizados os seus créditos, a fim de que ela possa, em tempo oportuno, e devidamente autorizada, satisfazer às despesas de grande vulto que se avizinham, tais como: reforma dos elevadores, substituição dos encanamentos, gastos pelo uso, e pinturas e reparos, em geral.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1954.

EDUARDO DUVIVIER — Diretor-Presidente

Balanço realizado em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa		934.267,20
REALIZÁVEL		
Obrigações de Guerra	9.784,20	
Depósitos	10.072,60	
Empréstimos compulsórios	20.586,90	40.443,70
COMPENSAÇÃO		
Títulos caucionados		4.000,00
IMOBILIZADO		
Imóveis	2.648.280,10	
Móveis e Utensílios	37.188,30	2.685.468,40
		3.664.179,30

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	280.000,00	
Fundo de Depreciação	31.032,40	
Fundo de Reserva	232.039,50	
Fundo de Previsão	27.382,20	570.454,10
EXIGÍVEL		
Contas Correntes	2.843.285,70	
Bonificações	54.764,40	
Dividendos	191.675,10	3.089.725,20
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		4.000,00
		3.664.179,30

(Importa o presente balanço em três milhões seiscentos e sessenta e quatro mil e cento e setenta e nove cruzeiros e trinta centavos — Cr$ 3.664.179,30).

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953

EDIFICIO CEARA, S. A.

GILBERTO NUNES — C.R.C. 5614 Contador — **EDUARDO DUVIVIER** — Diretor Presidente.

Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS", em 31 de dezembro de 1953

	DEVE	HAVER
de Renda de Alugueres		1.087.745,30
de Renda de Garage		72.066,70
a Gratificações	17.500,00	
a Comissões	1.169,70	
a Honorários	36.000,00	
a Comissões de Administração	54.287,20	
a Materiais de escritório	1.610,60	
a Gastos Diversos	14.205,80	
a I. A. P. C.	14.890,80	
a Conservação Elevadores	33.640,00	
a Reforma Elevadores	10.700,00	
a Impostos, Seguros e Taxas	165.836,00	
a Ordenados	268.229,00	
a Fôrça, Luz e Telefone	35.754,40	
a Sêlos e Estampilhas	3.436,00	
a Conservação e consertos	228.730,00	
a Fundo de Previsão	27.382,20	
a Bonificações	54.764,40	
a Dividendos	191.675,10	
	1.159.812,00	1.159.812,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.

EDIFICIO CEARA, S. A.

GILBERTO NUNES — C.R.C. 5614 — Contador — **EDUARDO DUVIVIER** — Diretor Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Edifício Ceará, S. A., após terem examinado o balanço, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e contas apresentadas pela administração, relativos ao exercício de 1953, opinam que os mesmos devem merecer a aprovação assim como os atos praticados pela Diretoria no mesmo período.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954.

JOSE' SEQUEIRA DO LAGO — JOAO MARCOLAN E WALTER G. ERASMI.

MELHOR COBERTURA RADIOFÔNICA PARA O BRASIL

Os srs. Perry F. Hadlock, presidente da RCA Victor S. A., Marcial Dias Pequeno, presidente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, e Saint-Clair Lopes, diretor da Rádio Nacional saudam a aquisição de dois poderosos transmissores de ondas curtas, modêlo BHF-10A, adquiridos por essa emissora, e que dotarão a rádio-difusão brasileira de um alcance e uma nitidez ainda não atingidas até hoje. Com os novos transmissores RCA, a Rádio Nacional utilizará a totalidade de suas frequências de ondas curtas, atingindo todo o território brasileiro a qualquer hora do dia ou da noite. A cerimônia da assinatura do contrato realizou-se durante um coquetel oferecido pela RCA Victor S. A. no Yacht Club do Rio de Janeiro, ao qual compareceram os dirigentes dessas organizações e da McCann-Erickson Publicidade S. A., e que foi abrilhantada por um "show" de artistas da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

ESTÂNCIAS DUVIVIER, S. A.

Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar

Relatório da Diretoria sôbre o exercício de 1953

O ano de 1953, não fôssem as despesas com as "fôlhas de pessoal" e com as de "Conservação e consertos", a reconstrução de currais e a reforma dos retiros, que já se achavam em risco da própria segurança, — teria apresentado um resultado bem apreciável. O lucro de Cr$ 52.754,20, acusado no balanço, não espelha bem o exercício de 1953. Os consertos, que se fizeram, eram inadiáveis; a reconstrução dos currais foi executada, agora, em concreto e alvenaria, o que virá a poupar à sociedade, por longo tempo, maiores despesas. Não é demais acrescentar a oportunidade dêsses serviços, os quais, se prorrogados, não só custariam muito mais, como, dado o estado em que se encontravam os retiros e outras construções, qualquer protelação importaria obras de muito maior vulto.

As vendas de gado, como as do leite, foram maiores do que as do ano anterior: Cr$ 2.847.594,50 e Cr$ 894.339,20, contra Cr$ 1.752.524,50 e Cr$ 521.947,40, respectivamente.

O total das vendas brutas foi superior em um milhão às efetuadas no ano anterior. Se não fôssem, como acima foi dito, as verbas da "fôlha de pessoal" e as de "Conservação e Consertos", que atingiram uma cifra superior a Cr$ 2.000.000,00, outros seriam os resultados.

Há a comunicar a aquisição da Fazenda Moura Brasil, anexa à Piabanha; com recursos supridos pelo presidente, e a de mais 20 alqueires, encravados na de S. Gonçalo; ultimamos, também, a venda de parte da antiga fazenda Monte Alegre e de propriedades anexas, ao dr. Teodoro Eduardo Duvivier, recebendo dêle, a nossa sociedade, em pagamento, pelo seu valor nominal, ações da Imobiliária Copacabana, S. A., que deverão produzir bem mais do que o preço da sua aquisição; esta fazenda, que estava especialmente aparelhada para a produção de cana e fabricação de aguardente, deixara de nos interessar, desde que cessamos êsse fabrico.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1954.

Eduardo Duvivier — Diretor-Presidente

Balanço realizado em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	6.257.926,60	
Mat. de Condução e Transporte	104.536,90	
Maquinismos	474.179,70	
Móveis e Utensílios	887.392,40	
Utensílios	43.202,20	
Obras e Benfeitorias	5.095.231,00	
Máquinas e Utensílios	748.954,20	
Veículos	550.087,20	
Arreios e Acessórios	21.233,00	
Vasilhames	13.926,60	14.196.669,80
DISPONÍVEL		
Caixa		233.164,70
REALIZÁVEL		
Gado	6.365.127,50	
Animais de serviço	30.344,30	
Reprodutores	238.160,00	
Depósitos	5.530,00	
Títulos	400.000,00	
Valores	2.000,00	
Contas Correntes	583.837,70	7.624.999,50
COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		30.000,00
RESULTADO		
Lucros e Perdas	2.669.556,00	
Resultado dêste exercício	52.754,20	2.616.801,80
		24.701.635,80

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.100.000,00	
Fundo de Reserva	5.840,90	1.105.840,90
EXIGÍVEL		
Contas Correntes		23.565.794,90
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		24.701.635,80

(Importa o presente balanço em vinte e quatro milhões, setecentos e um mil e seiscentos e trinta e cinco cruzeiros e oitenta centavos (Cr$ 24.701.635,80).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.

Eduardo Duvivier — Diretor-Presidente; **João Marcolan** — CRC 12.296 — Contador.

Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" em 31 de dezembro de 1953

	DEVE	HAVER
de Venda de Suinos		127.117,50
de Venda de Gado		2.847.594,50
de Venda de Aguardente		69.820,00
de Renda de Imóveis		6.990,00
de Venda de Produtos		123.718,00
de Rendas Diversas		40.133,50
de Venda de Leite		894.339,20
de Venda de lenha		91.489,00
de Venda de Sacos		1.864,00
de Venda de aves e ovos		23.039,50
de Venda de frutas e hortaliças		126.831,50
de Venda da Casca de Barbatimão		12.982,50
de Venda de Gado cavalar		29.100,00
de Venda de Algodão		108.845,60
de Venda de Milho		[illegible]
a Anúncio e Propaganda	28.916,10	
a Combustíveis e Cons. caminhões	417.364,40	
a Conservação e consertos	306.570,70	
a Desp. Viagens e Representação	91.275,50	
a Fôrça, Luz e Telefone	42.909,60	
a Fretes, Carretos e Passagens	127.307,60	
a Forragens	464.451,00	
a Fôlhas de Pagamento	1.888.108,10	
a Gastos Diversos	122.996,70	
a Gratificações	72.200,00	
a Gastos de Cozinha	28.636,40	
a Honorários	130.000,00	
a Impostos, Seguros e Taxas	246.471,40	
a Materiais de escritório	13.176,50	
a Medicamentos	75.874,80	
a Sementes e Mudas	106.557,00	
a Comissões	60.914,90	
a Contribuições	1.487,50	
a Empreiteiros diversos	87.451,80	
a Juros e Descontos	287,10	
a Gastos de Selaria	11.617,00	
a Ordenados	74.400,00	
a Despesas de Arrendamentos	52.700,00	
Resultado dêste exercício	52.754,20	
	4.504.528,30	4.504.528,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.

Eduardo Duvivier — Diretor-Presidente; **João Marcolan** — C.R.C. 12.296 — Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de Estâncias Duvivier, S. A. após terem examinado o Balanço, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e contas apresentadas pela administração, relativos ao exercício de 1953, opinam que os mesmos devem merecer aprovação, assim como os atos praticados pela Diretoria no mesmo período.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954.

José Sequeira do Lago — Walter G. Erasmi e Augusto R. M. Gallo

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Coluna do Mestre

Fundamentos Sociológicos de Educação

Professôra *FLORA BARROS*

O conceito de Sociedade é o mais discutido dos conceitos. Os conceitos fundamentais das disciplinas são sempre os mais discutidos. Sociedade é a existência de um conjunto, coexistência de dois ou mais indivíduos. É suficiente a existência de dois ou mais indivíduos para formar uma sociedade?... Não. Não é a coexistência dos indivíduos que faz a sociedade. Um exemplo: - Em um bonde. Um está lendo, outro dormindo, outro conversando com o condutor...

Não há ali uma sociedade e sim uma série de indivíduos. Suponhamos agora que surja um inesperado, um acidente. Há troca de idéias. Um sai correndo, outros o seguem, há discussão, há um líder, há seguidores... Surgiu a sociedade. Já há uma atitude semelhante entre os indivíduos, quando antes não havia um contato mental. Dêsse contato resulta a sociedade. A sociedade é pois uma resultante das ações e realizações mentais dos indivíduos. O indivíduo é mais um produto da vida social do que um criador da vida social. É da *reunião* que resulta a vida social. A sociedade é uma síntese de consciências individuais que perdura indiferentemente dos indivíduos que a compõem.

A sociedade, produto da razão, segue os progressos do intelecto. O que o homem é e o que êle faz o distingue em grau e em espécie. Diz Lester Ward que o homem não é um ente social por natureza; a sociedade é puramente produto da sua razão, desenvolveu-se com a evolução de seu cérebro. A sociologia é a ciência dos fatos sociais. Os fatos sociais são as instituições que caracterizam uma sociedade, segundo René Hubert. Mas aí o têrmo "instituições" deve ser tomado em sentido largo, abrange tôdas as crenças e todos os modos de agir, pensar e sentir instituídos pela coletividade.

As instituições agem poderosamente sôbre a vida do indivíduo. É objetivo da educação adaptá-lo a estes usos e costumes, socializá-lo. Podemos definir a Sociologia como o estudo dos fenômenos relativos às atividades dos grupos humanos. É uma ciência e não deve ser confundida com os seus problemas concretos, as questões sociais.

A cooperação mental, por meio do intelecto, é que dá ao grupo a sua verdadeira feição social.

O fim da Sociologia é tornar a sociedade humana inteligível. Por isso tem prestado considerável auxílio ao seu progresso o desenvolvimento dos estudos psicológicos. As bases da Sociologia repousam pois sôbre os dados fornecidos por vários estudos sociais: Psicologia, História, Política, etc.

Continuaremos este nosso estudo na próxima vez.

DR. LAURO LANA

Doenças internas. Radioscopia

Visc. Rio Branco, 34 — 2 às 6 hs.

Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 hs.

Telefs. 22-4749 e 57-7413

Vida Universitária

D. A. Faculdade de Ciências Jurídicas

Votos — Desejamos às demais entidades estudantís e aos colegas da Faculdade, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Reunião de Diretoria — Convocamos os colegas diretores recém-eleitos para a 1.ª reunião do C.A.L.G.F. a se realizar hoje, dia 22 do corrente, às 20 horas na séde.

Expediente — O Centro Acadêmico Luiz Gama Filho estará à disposição dos colegas nos dias 22 e 28 do corrente mês A partir do dia 3 de janeiro do ano vindouro reiniciaremos o expediente e atividades normais.

Inscrições para o vestibular — Estarão abertas, a partir de 3 de janeiro de 1955, as inscrições para o concurso de habilitação. Os vestibulandos deverão comparecer à séde do Centro Acadêmico para pagamento da taxa de calouro (fixada em Cr$ 100,00 — cem cruzeiros) sem o que não poderão fazer as inscrições na Secretaria da Faculdade.

Diretório Central de Estudantes das Escolas Isoladas — Por resolução do Conselho Eleitoral aprovada pelos colegas representantes ficou transferida para o próximo dia 27, na Faculdade Brasileira de Ciencias Jurídicas, a eleição da 1.ª diretoria desta novel entidade.

Jose Pedro Esposel, Presidente.

Fac. Fluminense de Filosofia

Cursos de Extensão Universitária

E' o seguinte o horário organizado para os cursos de extensão para o período de férias na Faculdade Fluminense de Filosofia:

1. "Geologia e Geomorfologia do Brasil", pelo professor Antônio T. Guerra, ciclo de 7 aulas, a começar no dia 3 de janeiro às 19 horas.

2. "Alguns Problemas de Didática", pela professôra Romanda G. Pentagna, ciclo de 10 aulas, a começar no dia 3 de janeiro, às 17 horas.

3. "Introdução aos Problemas da Infância e da Adolescência", pelos professôres Hans Lippmann, Alves Garcia e Oswaldo Morais, ciclo de 7 aulas, a começar no dia 5 de janeiro, às 19,30 horas.

4. "Introdução ao Estudo Antropológico da Área Regional Fluminense", pelo professor Luiz de Castro Faria, ciclo de 10 aulas para o mês de fevereiro.

5. "Aplicação do teste A.B.C.", pelo professor Lourenço Filho, para o mês de fevereiro.

MABE — Departamento de Atividades Extra-Curriculares

O Teatro de Amadores da MABE no 1.º Festival de Teatro Estudantil

O Teatro de Amadores da MABE tomando parte no 1.º Festival do Teatro Estudantil, organizado pela Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura realizará para o juri dêsse certame, dia 23 do corrente às 20 horas em seu auditorium à Rua do Riachuelo n. 124 mais uma recita de "A Tenda do Deserto" bela fantasia teatral, escrita pelos professôres Heitor Ferreira Filho e Roque Pinheiro, inspirada no conto de Malba Tahan, "A vingança do sheik". Os convites para êsse espetáculo, inteiramente grátis, estão na secretaria do colégio à disposição dos alunos, suas famílias e dos interessados nesse interessante concurso promovido pelo Ministério da Educação.

U.N.I.T.E.R.

Conforme anunciou a imprensa, realizou-se no dia 20 do corrente, no "Salão Nobre" do Centro Paulista a Assembléia Geral para eleição dos Corpos Gerentes da U.N.I.T.E.R. para o biênio 1955-1956. Presidiu o General-médico Dr. Benjamin Gonçalves que representou o Presidente do Conselho Deliberativo, Senador Dr. Vivaldo Palma Lima Filho, Presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Foi eleito o seguinte Conselho Deliberativo: Presidente — Senador Dr. Vivaldo Palma Lima Filho; Vice-Presidente — General-médico dr. Benjamim Gonçalves e prof. Renato Figueiredo Lyra; Secretários — dr. Mario da Fonseca Saraiva e Prof. José Telles Cruz; Vogais: prof. Elowaldo Chagas de Oliveira; eng. Alcides Ballariny; eng. dr. João Ortiz Monteiro; cap. de Fragata Dario Camillo Monteiro; dr. Alfredo Vianna Filho; dr. Arlindo Gonçalves da Silva Vianna; Oswaldo Gonçalves da Silva Vianna; D. Esmeralda Fayal de Lyra; D. Virginia Magalhães Albeida; Babi de Oliveira.

Por sua vez, o Conselho Deliberativo, na observância das normas estatutárias, elegeu para o biênio 1955-1956 a Diretoria seguinte: Presidente — dr. Leopoldo Braga; Vice-presidentes — Almirante Antão Alvares Barata e prof. Heitor Froes. Vogais — dr. Alfredo Pinheiro, poetisa Julia Galeno e Leozinha F. Magalhães de Almeida; Secretário geral — Dr. Arlindo Camilo Monteiro; Secretária — profa. Hilda Reis Capucci; Secretária — Bibliotecária — Dra. Adalzira Bittencourt; 1.º Tesoureiro — Eng. Diomedes Ferreira Santos; 2.º tesoureiro — Leo Voss.

Farmacêuticos Químicos de 1954

Domingo último, às 21 horas no Teatro Municipal realizou-se a cerimônia de colação de gráu dos novos Farmacêuticos Químicos da Faculdade Nacional de Farmácia da Univ. do Brasil.

Os Diplomandos escolheram para Paraninfo o prof. Marcelo Silva Junior.

Damos a seguir a relação dos novos Farmacêuticos Químicos: Afife Bussiki, Alberto A. de Souza (Orador), Alzira Maria Mello Bittencourt, Bernardo Helmann, Carlos Abraham Moreira, Carlos Pinho del Valle, Carlos Rubens de Miranda, Chawa Barab, Daise Seabra Lima, David Rosenvald, Emilio Dominguez Rodriguez, Fábio Marcondes Montenegro Fernando Gomes Ferreira, Florinda Pecker, Henrique Feldman, Hermengarda Helena de Almeida, Ivone Angélica de Oliveira, José El Huaick, Lila Chagas, Lygia Alves de Oliveira, Lucy Lúpia Balthazar, Maria Arminda de Almeida, Maria Estrela R. dos Santos, Maria H. Vilela Mendonça, Moema de Oliveira Fraga, Moysés Gelman, Nagib Richa, Nelly Ribeiro, Nelson de Azevedo, Neuza Ennes Crespo, Nirval Pinto Freire, Orlando Guimarães da Silva, Pedro David, Rochelane do Valle Paiva, Rodigásia Silva, Rosa Fridman, Ruth Pinheiro da Silva, Ruth Ribeiro de Souza Reis, Silvia de Almeida Lamego, Sjoma Kotier, Therezinha Coelho B. Tomassini, Therezinha Luiza M. Vaz, Walter Rosenblit, Yedda Barros de Paula e Yolanda Fraga.

Curso gratuito Taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro abriu matrículas para 4 únicas turmas do seu tradicional Curso Gratuito de Taquigrafia, que funcionará em caráter intensivo durante o período de férias.

As aulas serão iniciadas tão logo se completem as turmas e, ao término do curso, serão conferidos certificados aos alunos que, em prova, revelarem bom aproveitamento técnico.

O mesmo curso pode ser feito também por correspondência, estando ao alcance de candidatos de qualquer parte do território nacional.

As matrículas e informações poderão ser obtidas na secretaria do C.T.B., à Praça Floriano, 55 — 11.º andar — grupo 6 (Cinelândia).

Paraninfos de 1954

PROF. ODIN CASSES

Colégio Pedro II e Colégio Rio de Janeiro

Este ano os alunos do Colégio Rio de Janeiro em Ipanema, da 1.ª turma que termina o curso Científico noturno, escolheram para paraninfo, da mesma forma que o Colégio Pedro II, Seção Norte, Curso Clássico, o Prof. Odin Casses.

No Colégio Pedro II, cada turma que concluiu o Curso Colegial, escolheu padrinho, ficando para ser indicado pelos próprios paraninfos, o orador.

Entre os professôres do Centro, Secção Norte e Internato, teve maior números de indicações o Professor de História.

O Prof. Odin Casses, nascido no Rio Grande do Sul, estudou no Internato onde concluiu o Curso Ginasial completando no Externato, o pré-jurídico, naquela época complementar.

Bacharel em 1942, licenciou-se pela Faculdade de Filosofia (U.D.F.), onde também é assistente na cadeira de Idade Média, exercendo o magistério há doze anos no Colégio Pedro II, 9 no Internato e 3 na Secção Norte. Ingressou no Concurso de Seleção quando da inauguração das novas dependências. Atualmente ocupa o lugar de coordenador da História Geral e do Brasil da Seção Norte e no Instituto de Educação. Já lecionou em vários estabelecimentos de ensino e no SENAI nesta capital. Estudioso de História, considera sua eleição um estímulo de seus colegas e alunos, uma vez que por mais de um decênio vem orientando a formação de nossa juventude.

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.



O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, fazendo a entrega do prêmio de 1953 a Super XX. Ao lado, Antônio Cordeiro, diretor-geral do DIE, patrocinador da festa dos jornalistas

Teles, o atleta; Rubens, o craque e Mário Filho, o desportista: 1954

A festa da crônica esportiva, realizada ontem, no Caiçaras — "Show" de Ari Barroso

Numa festa que culminou em sucessivas homenagens de afeição a Ari Barroso — símbolo da classe — os cronistas esportivos, por iniciativa do DIE, almoçaram, ontem, no Caiçaras, para confraternizar pelo Natal e fim do ano.

Por plebiscito, foram eleitos: José Teles da Conceição, o maior atleta amador do ano; Rubens, o maior jogador e o jornalista Mário Filho, o maior desportista.

OS CAMPEÕES DE 53

Cronistas laureados em 1953, Everardo Guilhon (o Super XX) do DC, e Geraldo Romualdo da Silva, de «O Globo» receberam taças de homenagem do DIE por suas atuações no ano atrasado, o primeiro como o melhor humorista (As Orelhas Ardem) e o segundo como o melhor repórter.

Recebeu também taça com inscrição do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI o sr. Abelard França, presidente da FMF, eleito, o melhor desportista de 1953.

Para escolher os melhores de 1954, a diretoria do DIE designará comissão secreta. Aos campeões da imprensa esportiva nêste ano serão conferidos troféus na festa do Natal de 1955.

FESTA BONITA

A festa foi simples, alegre: cronista cantaram (mal) ao microfone e o sucesso da tarde foi o discurso de saudade e homenagem aos colegas que pronunciou Arí Barroso, o mestre da locução esportiva e figura marcante tanto da imprensa quanto da radiofonia especializadas.

Arí, ao piano, desfilou músicas de seu valioso repertório e todo mundo cantou com êle seus bonitos sambas que são parte gloriosa do patrimônio de nossa música popular.

O Caiçaras, anfitrião da crônica esportiva, ofereceu números de dança folclórica pelo conjunto de jovens do corpo social do clube.

PRESIDENTES DE CLUBES

Prestigiando a festa, compareceram os prisidentes Gilberto Cardoso (Flamengo) Antonio Leite (Fluminense), Artur Pires (Vasco da Gama), Abelard França (FMF) e outros homens do esporte, além de jornalistas representando as associações de cronistas de Taubaté e da Bahia.

Em nome da Associação Brasileira de Rádio discursou o espiquer Jorge Curi.

Congratulando-se com o acontecimento que diz respeito bem de perto à entidade de que é presidente falou o sr. Herbert Moses, da ABI.

ARÍ RECORDANDO

A reunião terminou por volta das 17 horas e de maneira agradabilíssima: Arí Barroso, ao piano, recordando.

4 times nacionais e 4 estrangeiros na 'Taça Rivadávia'

A "Taça Rivadávia Corrêa Méier" será disputada, doravante, por quatro clubes brasileiros e quatro estrangeiros, de acôrdo com o que ficou regulamentado, ontem, na reunião da Comissão de Torneios Internacionais da CBD.

Na mesma reunião foram determinadas as cotas a serem distribuidas pelos participantes, tanto a nacionais como a estrangeiros.

COMPEAO E VICE

Segundo o que determina o regulamento da "Taça Rivadávia", os clubes nacionais que deverão participar do certame são os campeões e vice-campeões do Rio de Janeiro e de São Paulo. A escolha dos internacionais será feita a critério da Comissão ou da própria CBD.

AS COTAS

Os clubes nacionais que participaram dos jogos preliminares receberão uma cota fixa de 200 mil cruzeiros. Para os semi-finalistas, 250 mil cruzeiros. E, para os finalistas, 300 mil cruzeiros por partida.

Os clubes estrangeiros perceberão as seguintes cotas fixas por jógo: preliminares, 3.000 dólares; semi-finais, 3.500 dólares; finais, 4.000 dólares.

Taça "Herbert Moses"

Palpites para a sexta rodada do campeonato carioca de futebol. — (DIE).

Mariano Junior — Botafogo 3 x 2 — Flamengo, 2 x Bonsucesso, 2 — Fluminense, 4 x 1 — Bangú, 3 x 1 — Madureira, 2 x 0 e São Cristovão, 3 x 1.

Maurício Nauslauski — Vasco, 2 x 1 — Flamengo, 5 x 0 — Fluminense 2 x 1 — Bangú, 3 x 1 — Canto do Rio, 1 x Madureira, 1 e São Cristovão, 3 x 1.

Everardo Guilhon — Botafogo, 3 x 1; Flamengo, 2 x 0; Fluminense, 1 x 0; Bangu 2 x 0; Madureira 3 x 0; São Cristovão 4 x 2.

O Olympico aos seus enxadristas

A diretoria do Olimpico Clube, tendo à frente o presidente Oscílio de Moura Maia, homenageará hoje, quarta-feira, às 20 horas, em sua sede na Rua Alvaro Alvim, a equipe de xadrez do grêmio dos milionários da Cinelândia e campeões do torneio interclubes recentemente promovido sob os auspícios da Federação Metropolitana de Xadrez, com um jantar de cordialidade.

Os homenageados são os novos campeões cariocas, respectivamente drs. Orlando Roças Júnior, José Tiago Mangini, José Adail Catunda Gondim, Haroldo Vanier, Ademar da Silva Rocha, Nelson Dantas e Oswaldo Rebelo, bem como os componentes da equipe B, terceira colocada na competição.



Ari Barroso deu um "show" ao piano do Caiçaras. E o locutor Raul Longras canta ao microfone as músicas do grande compositor

No arbitral as acusações feitas pelo Bangu: de Léo

Abrahim Tebet reafirmou as declarações de Silveirinha

O sr. Abrahim Tebet, representante do Bangu na Federação Metropolitana de Futebol, reafirmou, ontem, perante o Conselho Arbitral da entidade, tôdas as acusações feitas ao juiz Diego De Leo, pelo sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do clube banguense e publicadas em nossa edição de ontem.

O Conselho Arbitral estêve reunido para apreciar a representação do Bangu contra o juiz italiano, servindo de relator o sr. Alves de Morais, representante do Flamengo.

O OFÍCIO

No ofício dirigido aquela federação o Bangu, entre outras coisas, pediu o afastamento liminar daquêle juiz por considerá-lo prejudicial ao seu patrimônio e que fôsse adiada a apreciação dos documentos oficiais da partida Bangú x Vasco (súmula e relatório dos delegados).

Em seguida foi apreciado pelo Conselho, os pedidos do Bangu, sendo os mesmos negados unânimemente por falta de enquadramento legal.

O INQUÉRITO

Nessa ocasião, em vista das negativas às pretensões do Bangu, o seu representante solicitou dos demais representantes naquêle Conselho que fôsse instaurado no T. J. D. um inquérito para apurar as responsabilidades do juiz Diego De Léo, estando já o Bangu empenhado em colher provas na Colômbia, país onde atuou como juiz, que natura(lmente ajudarão ao T. J. D. a apurar a sua falta de idoneidade moral.

Indiciados para julgamento

São os seguintes os indiciados para a reunião de quinta-feira próxima do Tribunal de Justiça Desportiva:

Rubens, do Flamengo, por agressão e atitude inconveniente; Lafaiete, do Fluminense, por agressão; Neivaldo, do Botafogo, por jôgo desleal; Binha, do Canto do Rio, por atitude inconveniente; Bigode, do Fluminense, por agressão; Zirinho, do Bangu, por jôgo brusco; Nívio, também do Bangu, por ofensas morais e atitude inconveniente; Dario, do Vasco por agressão; Miguel, do Bangu, por desrespeito; Osvaldo e Roberto, do Vasco, por desrespeito e o Vasco da Gama por atraso de jôgo.

Excursionará o Palmeiras após o Rio-São Paulo

S. PAULO, 21 (Asp.) — O Palmeiras já tem assentada a sua excursão ao Exterior, para após o certame Rio-São Paulo, atual Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Assim é que nos entendimentos ficaram concluidos e desta forma ao alvi verde do parque Antarctica atuará em gramados peruanos e colombianos contra os mais categorizados quadros daqueles paízes. A duração da temporada será de trinta dias.

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Vinhos, Champagnes e artigos de Natal.
Garrafões de Vinhos Portuguêses, diversas marcas.
Verifiquem os incomparáveis preços do
LATICÍNIOS IPIRANGA
M. REIS LOPES
MANTEIGA AGULHAS NEGRAS
Vendas por atacado e a varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras.
PRAÇA TIRADENTES, 79 e 81 — TELS. 42-2463 e 32-7699
Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as Ruas Visconde do Rio Branco e Constituição

PRAIA
TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA!
Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

JOGAM VASCO E BOTAFOGO ESTA NOITE NO MARACANÃ

Completos os dois times — Juízes escalados — Vice-liderança em cheque — outras notas

Vascaínos e botafoguenses jogam esta noite, no Maracanã, peleja essa que vem sendo cercada de expectativa pois colocará frente à frente duas poderosas equipes.

O Vasco lutará em defesa da vice-liderança, posição essa que assumiu na noite de sábado, enquanto o Botafogo tentará derrubar o vice-líder e com isso melhorar a sua posição.

VASCO: SEM PROBLEMA

Para o clássico desta noite no Maracanã, o técnico Flavio Costa colocará em campo a mesma equipe que derrotou na noite de sábado último, o Bangu, já que o preparador cruzmaltino não tem problema médico nem técnico no conjunto.

A atual equipe vascaína que vem cumprindo boa figura nos jogos, dessa forma será mantida, para satisfação da torcida do grêmio da cruz de malta.

VINICIUS PRESENTE

Vinicius era para o técnico Gentil Cardoso o único problema, até ontem. Isso porque o «player» alvinegro sentiu a sua antiga contusão no pé. Mas o que afligiu o jogador durante alguns dias, não chegou a constituir problema para a estruturação do quadro para esta noite. Ouvido o Departamento Médico êste liberou o «player», podendo portanto ser lançado nêste clássico.

PROVÁVEIS QUADROS

Para a peleja noturna de hoje as duas equipes deverão formar assim constituidas: VASCO: — Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Silvio Parodi. BOTAFOGO: — Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Carlyle, Dino, Paulinho e Vinicius.

JUIZES

Alberto da Gama Malcher, dirigirá o jogo principal; Gualter Gama de Castro, o de aspirantes e Carlos de Oliveira Monteiro, o de juvenis.

Acidente num jôgo de futebol

BUENOS AIRES, 21 (A.F.P.) — Informam de Tucuman que 15 espectadores saíram feridos com a queda de uma arquibancada, outro foi fulminado ao tocar um fio elétrico, um agente de polícia fraturou o crânio ao cair do cavalo. Tudo isso durante a realização de uma partida de futebol, cheia de incidentes no próprio campo, com a invasão do público para linchar o árbitro, fato que foi impedido pela chegada de grandes reforços policiais. O encontro era entre duas equipes da Federação Tucumana de Futebol — San Martin e Central Cordoba. Também um ancião sofreu fratura do crânio ao lhe cair na cabeça um grosso galho de árvore, cheio de espectadores improvisados, os quais se precipitaram no chão sofrendo ferimentos.



Santos, o grande zagueiro, em um "clássico"

BRAÇADAS e Remadas

No próximo dia 8 teremos a abertura do Campeonato Carioca de Polo Aquático, certame êsse em que apenas três clubes (Vasco, Fluminense e Guanabara) concorrerão. E desde já podemos daqui apontar o provável campeão: Fluminense.

Aliás os rapazes aquapolistas estão ficando saturados de tanto polo. Isso ao dizer dêles, porquanto a possivel ausência do Brasil aos "II Jogos Pan-Americanos" veio tirar o estímulo aos ensaios.

Também tivemos o "Torneio Aberto", "Torneio Rio-São Paulo", vamos ter agora o Campeonato Carioca, e o treinamento para tudo isso é longo, e tôdas as sortes de consequências os aquapolistas enfrentam para tanto.

Enfim, estamos dentro da temporada de polo da F.M.N. e o Conselho Técnico tem a obrigação de promover certames até o encerramento da temporada (em maio) visando o maior incremento do violento esporte. Aliás o Torneio de Juvenis é disso boa prova, embora êsse certame juvenil venha em substituição ao já disputado Torneio de Inverno que a entidade carioca promovia extratemporada.

Mas que os rapazes aquapolistas estão saturados de polo, isto estão, tanto que muitos já manifestaram êsse pensamento ao repórter.

JUIZES DA 1.ª

Para a primeira rodada do Campeonato carioca, o Conselho Técnico da F.M.N. designou (ontem) o arbitro da partida Fluminense x Vasco (piscina tricolor), que será o sr. Nelson Zarur. Para o contrôle da partida preliminar (que será disputada pelo Torneio de Juvenis) entre as equipes dos mes

(Conclui na 9ª página)

São Cristóvão (3 a 2) sôbre o Olaria: ontem

Dodô (contra), Santo Cristo, Cabo Frio e Washington, os marcadores — Os quadros — Outros fatos —

Por 3 a 2, o São Cristóvão venceu ao Olaria, ontem à tarde, em seu próprio campo, completando a sexta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol. Vitória justa, já que o quadro "alvo" foi mais quadro durante o "match", não tendo construido um placar maior devido a pouca habilidade de seus avantes, principalmente no segundo tempo.

Os "bariris" que vinham de uma campanha de certo brilho, viram-se prejudicados pela violência de seus jogadores, tendo inclusive um expulso de campo, na metade do segundo tempo. Ainda, assim, conseguiram equilibrar as ações no periodo inicial.

OS TENTOS

A contagem foi aberta por um jogador do Olaria, mas o tento pertenceu ao São Cristovão. Dodô, aos 21 minutos, contra as suas proprias redes, foi o seu autor. Santo Cristo, aos 24', aumentou para dois e Cabo Frio, aos 29, encerrou conquistou o terceiro e ultimo "goal" do clube da Rua

(Conclui na 9ª página)

Muitos participantes no campeonato brasileiro de basquete

Ao que tudo indica o próximo Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino a realizar-se em janeiro de 1955 no novo ginásio do Estádio Caio Martins, em Niterói, coroar-se-á de pleno êxito técnico-social. b

Várias entidades solicitaram inscrições, deixando antever, pelo interêsse que vem despertando, um número recorde de participantes.

A PATROCINADORA

A Federação Fluminense de Basquete, patrocinadora do VII certame feminino, está tomando tôdas as providências no sentido de esta competição oferecer um resultado técnico dos mais satisfatórios, estando os seus dirigentes trabalhando ativamente para corresponder totalmente à confiança da Confederação Brasileira de Basquetebol. Até o momento solicitaram inscrição as federações de São Paulo, R. G. do Sul, Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Paraná.

SELEÇÃO PARA O PAN-AMERICANO

Cresce de interêsse e expressão a próxima disputa do VII Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino, quando se sabe que o referido certame servirá de base para que os técnicos da C.B.B. escolham os futuros elementos que integrarão a Seleção Brasileira para os jogos Pan-Americanos a efetivar-se no México entre 12 e 26 de março de 1955. O desfile das maiores expressões do desporto da cesta feminino nacional dará margem a que se aquilate das possibilidades de cada uma e possa ser escolhida a que de fato evidenciar maior capacidade técnica.

O TÉCNICO CARIOCA

Sòmente na próxima semana a F.M.B. designará o técnico que dirigirá a Seleção Carioca para o Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino.

Há dois nomes em cogitação: Orlando Gleck, do Fluminense e Charles Bauer, do Botafogo.

Não será surprêsa se surgir outro nome.

FLA. NA LIDERANÇA DO CERTAME CARIOCA

Os clubes concorrentes ao Campeonato Feminino de Basquete entrarão amanhã na 2.ª rodada do returno, ocupando as seguintes posições:

1.º) Flamengo — 6 vitórias e 1 derrota; 2.º) Fluminense — 5 vitórias e 1 derrota; 3.º) Botafogo — 5 vitórias e 2 derrotas; 4.º) América — 3 vitórias e 4 derrotas; 5.º) Carioca — 1 vitória e 6 derrotas; 6.º) Sampaio — 6 derrotas.

Os jogos programados para amanhã são os seguintes:

América x Flamengo, na quadra de Campos Sales e Fluminense x Carioca, no ginásio das Laranjeiras.

Bateu o recorde de lançamento de disco

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A atleta argentina Ingeborg Pfuller melhorou o recorde sul-americano de lançamento de disco, fazendo uma nova marca de 45 metros e 37. O recorde anterior era de 44 metros e 49, e estava em poder da mesma atleta.

"Cantinho do Flamengo"

- Na noite de amanhã, no Maracanã, os associados do Flamengo, com entrada pelo portão "A" da Rua Mata Machado, ficarão localizados nos setores 11, 13, 15, 17, 19, 21 e 23 de um lado; e 16, 18, 20 e 22 do lado oposto.
- Os associados do Flamengo, em atraso no pagamento de suas mensalidades, deverão procurar a nossa Tesouraria, Ouvidor, 75 - 2.º, a fim de regularizarem suas situações até 31-12-54. Os que permanecerem nesta irregularidade, depois desta data, serão desligados e para reingressarem ficarão sujeitos ao pagamento da jóia de admissão.
- **As "estrêlas" de basquetebol do Flamengo, líderes do certame feminino, triunfaram na noite de anteontem, sôbre o Carioca, por 64 x 37. O próximo adversário das rubronegras será o América.**
- Na tarde de amanhã, quinta-feira, às 16,30 horas, nas Laranjeiras, preliarão Flamengo x Bonsucesso, em "match" antecipado do campeonato de juvenis.
- **O quadro de futebol infanto-juvenil do Flamengo, cuja orientação está a cargo do veterano craque do passado Jarbas, excursionará domingo próximo à cidade de Piquete, no interior paulista, a fim de enfrentar o Flamengo A. C.**

Quando a Velhice Começa...

e as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recurso que retarde essa *descida*.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal; quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa *velhice* é prematura, precoce; pode ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram ou têm vida intensa, já do ponto de vista de trabalho e atividade mental, já no que se refere à intensidade de um passado sexual.

E' possível lutar noc ampo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown Sécquard, Metchnikoff, Voronoff Dartigues, Baudet, etc., mostraram isso. A vitalidade dase élulas nobres pode receber auxílio e impulso de remédios diversos, já hormoniais ou opoterápicos, já de outra natureza.

Êsse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas felizes fórmulas, sob as formas farmacêuticas de drágeas, para uso oral, e de ampolas, para injeção intramuscular. E' o "Energil", uma associação de extrato testicular, fósforo, estricnina e princípios vegetais den ossa flora (catuaba muirapuama, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas, desde os indígenas.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as fôrças, tônico do sistema nervoso, nas convalescenças, neurastenia, depressões nervosas, fadiga mental e geral, etc.

As orelhas ARDEM

Me lembro como se fôra hoje. Eu viajava num "pau de arara" bem ao lado do motorista do caminhão. A noite estava afogada num mar de calor e por isso a gente via as estrêlas lá em cima com aquela estrada escura pela frente. Lembro que o motorista do caminhão me disse, com simplicidade: "Seu Super XX, o senhor que vai pra cidade grande precisa ver essas coisas...". Eu estava distraido, olhando o céu. Mas voltei a cabeça: "Que coisa?" E êle: "Isso o que lhe vou dizer...". Então o motorista do "pau de arara" começou a ditar cátedra: "Eu se fôsse o senhor tratava de fazer um circulo de amigos, seu Super. Pois lá na sua terra já muitos lhe conhecem. E na cidade grande, não. O senhor hoje conhece dez, amanhã vinte". Respirou com calma: "Mas o essencial não é o senhor conhecer êsse povo. O essencial é êsse povo conhecer o senhor...". Depois, com dificuldades: "Estamos em 1945, seu Super. Pois em 1945 ninguém sabe quem é o senhor, na cidade grande. Então o senhor faça com que em menos de 10 anos, dez, cem, mil pessoas cresçam no seu círculo de popularidade". Pois desde segunda-feira, começando pelo domingo, que vejo, evidentemente, que sou um homem popular. Domingo à noite recebi mais de 20 telefonemas de amigos, de inimigos e de desocupados. E vejo que minha publicidade aumentou de 20 para 200 mil pessoas ou mais. Segunda-feira, então, começou tudo pelo vespertino "O Globo" onde o sr. Haroldo (Pangaré) Barbosa se derramou em muitas linhas falando em mim. E "O Globo", vocês bem sabem, circula pra burro. Pois ontem leio no velho órgão "Correio da Manhã" grande e inacreditável publicidade ao jovem Super XX, que Deus o conserve. E não parou aí, porque também em "O Jornal" lá está funcionando o meu departamento de "Relações Públicas", sem falar, naturalmente, na minha curriola da "Tribuna da Imprensa". Hoje chego à janela de meu apartamento e fico olhando o chuvisco pingando no cimento da rua. Penso então naquele velho motorista do "pau de arara". Era um homem formidável. Ainda não se passaram dez anos, não. E como se não bastasse tôda essa publicidade regional vejo em "O Cruzeiro" que meu nome também está lá, redondinho, redondinho levando minhas notícias para seus milhões de leitores. Hoje sinto que posso morrer satisfeito. Já sei, perfeitamente, que muita gente vai dizer: "Vamos enterrar aquêle chato senão é muito capaz de estar fingindo e ficar vivo aí pra forra!". Também é tremendamente formidável saber que hoje, em 1954, o Valter Mesquita, o Zé Araújo, o Haroldo Barbosa, o José Amádio não dizem mais: "Vamos correndo telefonar pro Ari Barroso, pro José Scassa...". Não, hoje êles dizem: "Depressa, turma. Vamos xingar o Super XX!" E isso não é formidável?

TELEFONEMA

E tem em segundo lugar o telefonema que Zezé Moreira me deu, ontem à noite: "Seu Super XX? Aqui é o Zezé". Eu: "Até você, Zezé?...". E êle: "Não, não quero lhe gozar, não. To telefonando pra dizer pro senhor que só aceito satisfações e alegrias do meu amigo Mário Júlio Rodrigues e de tôda a família Rodrigues...". Eu: "Como?". Zezé: "Perfeitamente. Diga aí nas "Orelhas" que não aceito risinhos do Valter Mesquita e nem de tôda a família Soares de Moura, ism, o Marcelo, o Raimundo, o Gastão...". Zezé fêz uma pausa: "Diga também ao Armando Nogueira que eu disse o seguinte: quem não pode rir com o Gentil Cardoso, ri com o Zezé Moreira...". E desligou!

A DERROTA

Quando o Flamengo perde a gente sente longe. No dia seguinte pega-se os jornais e nem se precisa ir às seções de esportes. Logo nas primeiras páginas estão escritas coisas da derrota do Flamengo. Segunda-feira, por exemplo, li nos vespertinos êstes títulos: MATOU O AMIGO COM REQUINTES DE PERVERSIDADE. A TRAGEDIA ACONTECEU DOMINGO, AS 18 HORAS. Leio em um outro: DEU TRÊS GARFADAS NA ESPOSA. O PERVERSO SENTOU-SE A MESA PARA JANTAR E NAO TOCOU NO PRATO. A ESPÔSA, AMANTISSIMA E HUMILDE LHE PERGUNTOU: "Não tá com fome por que?". O MALVADO LEVANTOU-SE E GARFOU A ESPOSA DA CABEÇA AOS PÉS...". Leio em outro jornal: "TRINTA E QUATRO BATIDAS DE LOTAÇAO CONTANDO DE DOMINGO DEPOIS DAS 18 HORAS ATE' MEIA-NOITE. SO' NO PERÍMETRO COMPREENDIDO ENTRE AS RUAS MARACANA E MATA MACHADO. E leio, por fim: "REGRESSANDO DO FUTEBOL DEU DOIS TIROS NA SOGRA. A VITIMA LHE PERGUNTARA: "Quem ganhou hoje, meu genro querido?"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Hoje abro uma exceção para transcrever apenas uma extração sem dôr. Quero que vocês leiam as declarações do dr. Newton Paes Barreto, diplomado por uma escola superior e com um curso de especialização, que foram prestadas ao "O Globo", domingo, e publicadas na edição de segunda-feira. Leiam: "Não tenho idéia em minha longa carreira de médico que milita permanentemente no esporte de haver tomado decisão tão importante e da imensa responsabilidade dessa que assumi desta feita. Sexta-feira o guardião (Castilho) e o zagueiro-central (Pinheiro) nem podiam dar uma corridinha, isto depois de ficarem a semana inteira sem o menor treinamento. Coloquei-os em campo na manhã de hoje para submetê-los ao teste definitivo. Pensei, maduramente, estive próximo de errar, mas reagi e dei-lhes condições de jôgo. Mal acabava de proferir o "podem jogar" me assaltaria tôda espécie de preocupação. E fiquei tremendo por êles, à hora e meia do confronto. Felizmente fomos bem sucedidos e os momentos críticos passaram". E', portanto, mais um milagre da injeção do sr. Paes Barreto!

RECADO

O meu cupinxa Valter Mesquita, (Correio da Manhã) saiu eufórico da tribuna de imprensa do Maracanã, domingo, e correu a dar um abração em Zezé Moreira. Valter foi correndo fazer as pazes com Zezé. Por isso, justamente por isso, não me viu à saída. Então Valter diz que eu me escondi. Pena que o Salim Zeby Simão, o Marcelo Soares de Moura, o Flávio Soares de Moura e o José Vieira não tenham, também, um cantinho pra escrever, para dizer ao Valter: "Menas verdade, Valtinho, o Super XX tava lá, sim. Você não viu porque foi fazer as pazes com o Zezé, querido!...".

CONCLUSÃO

Hoje chego à conclusão de que, efetivamente, "As Orelhas Ardem". E chego também à conclusão de que os meus IBRAHIM SUED estão muito assanhados...

SUPER XX

Raia Livre
CATEDRÁTICO

Uns dizem que PANTHER irá correr o G. P. «Ramirez», em Montevidéu, enquanto outros afirmam que isso não se dará, porque a inscrição do filho de GUATAN já foi recusada por haver sido pedida fora do prazo. De concreto, a respeito do fogoso «vovô», que está tendo um final de campanha espetacular, é que apareceu êle inscrito no G. P. «Encerramento», a realizar-se domingo vindouro, na Gávea. Essa nos parece a medida mais acertada em relação ao veterano corredor. Disse-nos há pouco tempo Expedito Coutinho, que foi o seu treinador até recentemente, que o fracasso de PANTHER no G. P. «Bento Gonçalves» se deu sobretudo à viagem, que o animal sentiu bastante, num reflexo natural à sua idade, tendo havido, também, influência da mudança de clima. Levá-lo, agora, ao Uruguai, seria arrastá-lo provàvelmente a atuação apagada, nos moldes daquela obtida em Pôrto Alegre. O mais conveniente nos parece, é dar-lh; uma oportunidade de encerrar majestosamente sua campanha aqui mesmo na Gávea, num clima e num ambiente que êle conhece bem e ao qual se adaptou. Além disso, será uma atração a mais no clássico que fechará a Temporada de 1954.

PARA OS «SABIDOS»

Muito «bonito» o estouro de DONOGHUE, no sábado. Vinha de último, na mesma turma, na mesma pista e numa distância apenas menor 100 metros. No sábado mostrou-se outro animal e venceu bem, proporcionando um Natal cheio de «gaita» aos «sabidos» que prepararam e se beneficiaram com êsse «furo» clamoroso, que não mereceu qualquer investigação da Comissão de Corridas. Mas ainda está em tempo...

ERROU A CÁTEDRA

Sòmente dois favoritos conseguiram confirmar no domingo — MAJESTIC e LA VISION. Os demais, por sinal que, em maioria, mal escolhidos, não corresponderam ao favoritismo a que foram elevados. A cátedra anda errando muito e deve tomar mais cuidado ainda nêste final de ano (Natal, etc....) e na «Temporada Extraordinária»...

DIFERENTE...

Não tem nada com o turfe, mas vale a pena contar, porque é diferente e gozado. Num anúncio de um disco que anda por aí o cronista ouviu o nome de um samba (?) qualquer e o nome do sujeito que o gravou, com a seguinte observação: «Solo de fôlha de ficus». Sabem lá o que é isso? Até fôlha de ficus já é instrumento nesta terra?...

OUTRO «FORFAIT»

DON EUVALDO está se tornando o campeão dos «forfaits», no Compulsório. Só irá mesmo à pista no dia em que fôr «barbada»... Agora êle está inscrito novamente, para quinta-feita, mas como apareceu o FALCÃO no páreo, é quase certo um novo «forfait» do pupilo de Celestino Gomez.

5 NOTICIAS

1 O cavalo MATUNGO que voltou a fracassar em sua última exibição na Gávea, foi acometido de forte hemorragia durante o percurso. Está assim esclarecida a má performance do pupilo de Reduzino de Freitas.

2 DANGER também não confirmou os bons exercícios que possuía. Comunicação feita no Livro de Ocorrências pelo aprendiz Heros Lima. Não foi apurado o motivo.

3 Está sendo esperado de Curitiba o cavalo PANTHER que participará da principal carreira de domingo no Hipódromo da Gávea. O "Vovô" desta feita ficará em nosso hipódromo, alojado nas cocheiras de Luis Tripodi.

4 ROLINHA que participou do sexto páreo do último sábado, terminou o percurso "sentida". Tardará um pouco a reaparecer esta defensora do Stud Santa Rosa.

5 De São Paulo deverá chegar BACKLASH que secundou EDASTRIA no clássico de domingo último em Cidade Jardim. BACKLASH está inscrita esta semana na Gávea.

Estatísticas cariocas

Com o resultado das últimas corridas, a situação nas estatísticas cariocas, ficou assim:

Jóqueis – 1.º lugar: Luís Rigoni, 175 vitórias. 2.º – Emígdio Castillo, 97. 3.º – Oswaldo Ulloa, 71. 4.º – Francisco Irigoyen, 53. 5.º – U. Cunha, 46. 6.º – Juan Marchant, 42.

Tratadores – 1.º lugar: Ernani de Freitas, 69. 2.º – Pedro Gusso Filho, 64. 3.º – Jorge Morgado, F. P. Schneider e Gonçalino Feijó, 53. 4.º – Tripodi, 40. 5.º – Levi Ferreira, 39. 6.º – C. Gomez, 34.

Proprietários – 1.º lugar: Stud L. Paula Machado, 69 vitórias. 2.º – Stud Rocha Faria, 53. 3.º – Zélia Peixoto de Castro, 42. 4.º – Stud Verde e Prêto, 41. 5.º – Stud Seabra, 20. 6.º – Stud Vice-Rei, 23.

Criadores – 1.º lugar: Haras São José e Expedictus, 121 vitórias. 2.º – Haras Mondesir e Itaiassu, 87. 3.º – Haras Santa Anita, 76. 4.º – Haras Guanabara, 55. 5.º – Vargem Alegre, 54. 6.º – Fazenda Santa Ângela, 52.

Grama na sexta-feira

A Comissão de Corridas por intermédio de sua secretaria, avisa que a reunião da próxima sexta-feira será disputada em pista de grama. Os compromissos de montaria para esta reunião, serão recebidos hoje no Hipódromo no horário de costume.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

SELEÇÕES Turfísticas
De OSCAR PEREIRA

Embora não tenha conseguido falar pessoalmente com o sr. Paulo Bulamarqui, a respeito da antecipação da carreira do dia de natal, desejo felicitar-lhe pela decisão acertada que tomou. Outrossim, desejo lhe informar que a notícia que dei a respeito, nada tinha de mais nem usei de segundas intenções, pois jamais me passou pela idéia que realmente havia sido antecipada a corrida de sábado simplesmente porque os diários fizeram muitos comentários a respeito.

A Comissão de Corridas do Jockey Club é composta de elementos que sabem muito bem onde têm o nariz e não iriam se deixar influenciar com fatos que comentamos através as colunas dos jornais. A C. C. é autônoma e suas decisões representam uma ordem, assim sendo, se os mentores da Comissão de Corridas resolvessem que no dia 25 do corrente deveria haver corrida, elas seriam realizadas mesmo e tudo continuaria na mais perfeita ordem e não se falaria mais no assunto, ainda mais que esta não seria a primeira vez que se fazia disputar carreiras no hipódromo da Gávea no dia 25 de dezembro, dia de Natal.

Ao distinto sr. Paulo Bulamarqui estou dando êstes esclarecimentos, pois soube que o prezado amigo comentou qualquer coisa a respeito com outros colegas na sala de imprensa, relativamente ao que havia sido público na seção de turfe do D. C. sôbre a antecipação da reunião do dia 25. Desejo afirmar, mais uma vez, que não escrevi nada com segundas intenções e nem quis colocar «a faca no seu peito», conforme palavras suas. Na certa o prezado amigo interpretou mal a notícia que saiu publicada.

Senti imenso não ter podido comparecer à reunião de domingo último na Gávea, pois teria o prazer de lhe explicar pessoalmente e tôdas as dúvidas que talvez ainda pairem no seu espírito a meu respeito e a respeito da seção de turfe do DIARIO CARIOCA teriam sido dissipadas.

SELEÇÕEZINHAS

— Jefferson Boffica, que estava todo animado para mudar de categoria ainda este ano, ficou completamente triste depois que leu a resolução da C.C., na tarde de segunda-feira. Três dias no "gancho" e até a próxima temporada para conseguir os seis triunfos que lhe faltam para passar a jóquei...

— Carlos do Carmo Cabral não ficou satisfeito com a direção dada ao seu pensionista GRAAL no Prêmio "José Calmon". Por este motivo tratou de convidar mais uma vez o bridão chileno Juan Marchant para dirigir o filho de Guaycuru no seu compromisso de domingo próximo. Acredita o "Sempre Alerta" que nas mãos do "Sereno" o "Pretinho" vai correr o que sabe...

— Ernani de Freitas parece que consolidou definitivamente a sua posição de líder na categoria de treinadores. Os reforços que vieram de São Paulo ajudaram bastante, pois tanto Pimpão como Majestic deram chance para que o "Nhô-Nhô" se destacasse um pouco mais do seu rival...

— Victor Guilhem andou estrilando feio no domingo. Estava com tôda a razão o "Vivi". Francisco Irigoyen não aparecera para montar e a C.C. resolveu substituí-lo pelo R. Urbina, que não era jóquei do agrado do sr. Victor Guilhem e nunca se viu o simpático proprietário tão transtornado...

Não foram interrompidos os exames de cromatografia

Continua em franca atividade o serviço de Repressão do "Dopping" do Jockey Club Brasileiro — Dez 'bolinhas prêtas" tiradas nas últimas reuniões da Gávea — Na próxima temporada será abolido o sorteio e todos os parelheiros vencedores terão a urina examinada — Boato na questão da falta de papel ou reagente

Não são verdadeiras as notícias que ùltimamente vêm sendo ventiladas no setor turfístico, relativamente ao término do exame de cromatografia da urina dos parelheiros vencedores. O Serviço de Repressão ao "Dopping" continua em franca atividade fazendo os exames necessários.

DEZ BOLINHAS PRÊTAS

Por ocasião das últimas reuniões realizadas no hipódromo da Gávea, nada menos de dez treinadores foram sorteados com a "bolinha preta", que significa exame completo na urina de seu pensionista vencedor.

Nas manhãs de segunda-feira e de ontem, orientado pelo dr. Renato Pacheco foi examinado o material colhido devendo ser hoje concluídos todos os exames.

ABOLIDO O SORTEIO

A reportagem do D. C. pode informar com absoluta segurança que a partir da próxima temporada, o sorteio que vem sendo realizado até então, para o exame de cromatografia, será abolido, devendo todos os parelheiros ser examinados sem distinção alguma.

No máximo até o meado do mês de janeiro, o Serviço de Repressão ao "Dopping", do Jockey Club Brasileiro, estará perfeitamente aparelhado para fazer coletar o material de todos os parelheiros vencedores das diversas provas.

BOATO NA QUESTÃO DO PAPEL

Quanto à questão da falta de papel, podemos assegurar que o Jockey Club Brasileiro possui em estoque quantidade suficiente para tempo indiscriminado, conforme comprovação feita no Serviço de Repressão. Não passou de susto as notícias a respeito da falta de papel.

MARCHANT MONTARÁ GRAAL

O treinador Carlos Cabral convidou o jóquei Juan Marchant para conduzir GRAAL no prêmio "Criadores Nacionais". Marchant que foi o jóquei da última vitória do potro aceitou o convite.



A história começa com a nota triste. A transparente figura de Algéria, caiu dura nas cocheiras do Célio Tourinho, para nunca mais levantar. Ganhou suas corridinhas, e, muito doente, não resistiu as aperturas da vida. Foi depressa, na esperança de encontrar Madrigal ainda pelo caminho...

—/—

Daniel Pinto da Silva, garoto que é bom jóquei e ótimo rapaz, manda cartão de boas festas. Devolvo na mesmo moeda com desejos de muitas vitórias neste 54 que vem chegando por aí.

—/—

Talvez neste finzinho de ano, ainda a Comissão de Corridas aproveite a embalagem para aumentar a montaria para as 200 "pratas" tão desejadas.

—/—

Expedito Coutinho estêve agitado no fim da semana que passou. Quase outro bicho parte para as alturas. Higueiro, aquêle tordilhão bonito estêve interiormente complicado. Veterinário Vilas Boas andou receitando e aos poucos o perigo foi passando. "Dito" já dormiu mais vontade nestes últimos dias. Mas o negócio estêve preto! Quase Higueiro vai...

—/—

Aos amigos Desiré Dick e Walter Leal de Sousa os agradecimentos pela imerecida publicidade no seu Guia Esportivo. O pernambucano aqui não merecia tantos morangos com creme...

—/—

Falar nisso o Guia Esportivo, publicação semanal que já venceu, anuncia prêmios Albatroz para os melhores de 1953. Serão quatorze estatuetas distribuídas como justo reconhecimento aos homens que trabalham por um turfe melhor. Iniciativa louvável que merece o nosso integral apoio.

—/—

Confirmando nosso furo de reportagem, Panther não teve sua inscrição aceita para o G. P. Ramirez. Avisamos que o pedido fôra feito depois do tempo. Apesar da carta com solicitação especial do sr. Moisés Lupion, nada feito. E pensam que por isso, o bicho terá o repouso merecido? Pois sim! Domingo êle tem mais 1.600 pela proa, quando então completará sua viagem de ida e volta ali ao planeta Marte, — percurso agora que é "bossa nova"...

—/—

Lembram-se do tal de Farinelli. Potro gaúcho que aqui estreou com enorme cartaz, vendendo um mundo de poules? Eis a explicação do seu fracasso: Sendo um animal fogoso, sofreu um desequilíbrio nervoso em virtude da música executada pela Banda de Fuzileiros Navais presente ao Hipódromo no dia da estréia... Veja você, logo o Farinelli... ficar nervoso diante dos fuzileiros navais. Se ainda fôsse uma cabrocha, ainda estava bem.. Eu hein?

—/—

Recado para o SUPER XX: Uma porção de novos QUA' QUA', QUA'... e lembre-se: Lugar de chôro é na cama e não na página de turfe. Tá?

Tentará o "Doublé"

Inscrito no segundo e sexto páreo de amanhã, o cavalo CAMAL PACHÁ, segundo desejo dos seus responsáveis, tentará o "doublé". Na primeira será montado pelo Rigoni e na segunda (se fôr possível) terá a condução de Jobel Tinoco.

Paulo Labre é o líder

Nas estatísticas de aprendizes, continua na ponta o Paulo Labre, seguido de perto pelo pernambucano Manoel Bezerra da Silva. A diferença é de duas vitórias. P. Labre tem 22 triunfos contra 20 do "Bequinho".

CASO ARQUIVADO

Roberto Martins apto a reaparecer na Gávea

Resta apenas a Comissão de Corridas dar ordem para o jovem pilôto voltar a montar — Tempestade em copo dágua o encândalo em que estêve envolvido o freio mineiro — Novos depoimentos — O D.C. revela o teor do Auto de Acareação enviado ao Jockey Club Brasileiro como prova da inocência de Roberto Martins

Já é do conhecimento público, o caso em que estêve envolvido semanas atrás o frecio nacional Roberto Martins. O fato foi narrado com côres berrantes e chegaram mesmo a anunciar que a Comissão de Corridas diante da gravidade da ocorrência, estaria disposta a cassar a matrícula de jóquei do jovem profissional.

SUSPENSÃO NOVA

Roberto Martins que vinha cumprindo uma suspensão por delito de raia, teve a mesma prorrogada, justamente por ter se envolvido em caso fora do Hipódromo. A C.C. em nota de suas resoluções fêz o aviso, não dando chance inclusive que até agora, Roberto Martins pudesse reaparecer.

REVIRAVOLTA

O caso porém foi mal interpretado e sofreu a reviravolta esperada, com novos depoimentos que inocentaram por completo o jóquei e deram o caso como devidamente encerrado, sujeito naturalmente a ser arquivado.

COM A PALAVRA A C.C.

O D.C. divulga hoje o teor do auto de acareação constante das fls. 15, dos autos de Inquérito instaurado nessa Delegacia em 22 de novembro último, sob o n.º 323/54, a fim de fazer prova junto ao Jockey Club Brasileiro. Este documento é a pá de cal em tôda a história e dá condição à Comissão de Corridas em sua próxima reunião de autorizar novamente o jóquei Roberto Martins a exercer normalmente sua profissão no Hipódromo da Gávea.

AGRADECIMENTO

Queremos agradecer ao dr. Luís de Matos Lemos, que atuou no caso como advogado do jóquei Roberto Martins, a boa-vontade em fornecer detalhes à nossa reportagem, proporcionando desta forma êste esclarecimento completo que merecia a questão.

Exmo. Sr. Dr. Delegado do 1º Distrito Policial.

LUIZ DE MATTOS LEMOS, advogado com escritório à rua Ouvidor nº 69, 1º andar, requer a V.S. se digne passar por certidão o inteiro teor do Auto de Acareação constante às fls.15, dos autos de Inquérito instaurado nessa Delegacia em 22 de novembro último, sob o nº 323/54, afim de fazer prova junto ao Joquei Clube Brasileiro.

[redacted] dezembro de 1954

PAULO JULIO RIBEIRO PORTO, Escrivão do Departamento Federal de Segurança Pública, com exercício no Primeiro Distrito Policial, C E R T I F I C A QUE, às fls. 15, do inquérito número trezentos e vinte e três de ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, instaurado em vinte e dois, digo dois de novembro ultimo, em que figura como vítima NIZIA ALBERT DE CAMPOS e como acusado ROBERTO MARTINS, consta o seguinte:fôlhas quinze-AUTO DE ACAREAÇÃO, na forma abaixo:aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, neste Distrito Federal e na Delegacia do Primeiro Distrito Federal, digo, Policial, onde se encontrava o respectivo Delegado, doutor Cicero, digo, doutor Sebilar Alves, Delegado substituto, comigo escrivão adiante declarado, ai presentes o acusado Roberto Martins e a queixosa Nizia Albert de Campos, passou a autoridade a acareá-los em virtude da divergência existentes entre suas declarações de folhas e folhas. O Primeiro acareado, Roberto Martins, às perguntas feitas, RESPONDEU:que reafirma integralmente o seu depoimento de folhas, repelindo totalmente a versão do roubo, coisa que não houve, pois estava muito embriagado mas nunca praticou qualquer ato desabonador; que tem a acrescentar ainda que já está de pazes feitas com a segunda acareada e a indenizará das jóias que, devido a estarem todos embriagados, naturalmente foram perdidas.E mais não disse. A Segunda acareada Nizia Albert de Campos, às perguntas feitas, disse: que mantém seu depoimento de fls., acrescentando que o primeiro acareado, seu amante, com já está de pazes feitas, na verdade, não podia ter a intenção de roubar a declarante; que, a declarante, ainda sob o nervosismo da humilhação e agressão sofrida, ao se queixar nesta Delegacia, não se explicou direito, o que fez entretanto em seu depoimento prestado posteriormente e constante destes autos.E mais não disse. Nada mais havendo, mandou a autoridade encerrar o presente que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado.Eu, (assinado) Afonso Antunes, Escrivão o datilografei e assino.(assinados) Sebilar Alves-Roberto Martins-Nizia Albert de Campos. Nada mais se continha em o referido AUTO DE ACAREAÇÃO, que foi bem e fielmente para aqui transcrito.O referido é verdade e dou fé.

"Fac-smile" da certidão enviada ao Jockey Club Brasileiro, inocentando Roberto Martins

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA NA GÁVEA

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ — CLÁSSICO "ENCERRAMENTO" ATRAÇÃO DE DOMINGO

Organizou o Jockey Club Brasileiro, os seguintes programas para esta semana no Hipódromo da Gávea:

Programa de quinta-feira

1.º PÁREO – ÀS 14,50 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 35.000,00 e Cr$ .... 30.000,00 – *Destinado a aprendizes de 3.ª categoria* — (Compulsório)

		Ks
1—1	*D. EUVALDO, M. Silva*	54
"	*CAIPIRA, G. Cardoso*	54
2—2	*FALCÃO, A. Reis*	54
3	*CORALIACO, não corre*	54
3—4	*JUNIOR, I. Amaral*	54
5	*GAJERU, G. Oliveira*	54
4—6	*QUEBRANTO, x x*	54
7	*EL TORO, L. Vieira*	54
"	*IPORAN, B. Marinho*	54

★

2.º PÁREO – ÀS 15,15 HORAS – 1.800 METROS – Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	*C. PACHÁ, L. Rigoni*	60
2	*KARBOLITO, P. Sousa*	52
3	*MAJUELO, A. Rosa*	54
2—4	*CHARUTO, J. Graça*	60
5	*MARANHÃO, J. Marchant*	56
6	*PILINCHO, G. Almeida*	52
3—7	*BOLA AZUL, O. Reis*	56
"	*CHARÃO, R. Filho*	58
8	*AMOROZINHO, S. Machado*	58
4—9	*OLINDA, P. Labre*	58
10	*FOGO BELO, não corre*	58
11	*LATEX, J. Barros*	58

★

3.º PÁREO – ÀS 15,40 HORAS – 1.600 METROS – Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	*ITAPORANGA, não corre*	54
"	*ITAPEMA, M. Silva*	54
2—2	*LA CHULA, L. Rigoni*	54
3	*OLNA, L. Domingues*	54
3—4	*M. PRINCESS, U. Cunha*	58
5	*BELEZA, P. Fernandes*	52
4—6	*SEA FURY, A. Rosa*	54
7	*E. STAR, A. Brito*	56

4.º PÁREO – ÀS 16,10 HORAS – 1.600 METROS – Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	*IBIAI, J. Tinoco*	60
2—2	*FOJO, L. Rigoni*	60
3	*JONSION, (excluído)*	60
3—4	*JONDI, P. Labre*	54
5	*QUASIMODO, J. Marchant*	56
4—6	*SERIGOTE, M. Silva*	58
7	*STORMY, R. Filho*	60

★

5.º PÁREO – ÀS 16,40 HORAS – 1.900 METROS – Cr$ 48.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	*EVOÉ, L. Rigoni*	60
2	*MATUNGO, não corre*	60
2—3	*ESPORTE, J. Barros*	60
4	*NORA, P. Labre*	58
5	*AFERIDOR, J. Ramos*	52
3—6	*O. EXPRESS, J. Graça*	60
7	*MIRO, G. Oliveira*	60
8	*BROADWAY BILL, não corre*	56
4—9	*CACIQUE MIRIM, n/corre ★*	58
10	*TAMBAJÁ, N. Pereira*	56
"	*COMBATENTE, B. Marinho*	56
	★ *(ex-Alabastro)*	

★

6.º PÁREO – ÀS 17,10 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	*SONHADOR, J. Graça*	54
2	*VISIGODO, I. Imaral*	56
3	*IPORAN, D. Tetti*	60
2—4	*ORACI, P. Sousa*	60
5	*GLADIO, L. Rigoni*	56
"	*C. PACHÁ, J. Tinoco*	52
3—6	*ELATI, P. Labre*	60
7	*BAIANO, não corre*	58
"	*MACABU, D. Ferreira*	60
4—8	*CANGAPÉ, M. Silva*	56
9	*PETEIM, J. Ramos*	58
10	*CHARÃO, P. Coelho*	52
"	*BOLA AZUL, R. Olsen*	50

★

7.º PÁREO – ÀS 17,40 HORAS – 1.500 METROS – Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	*REVELO, J. Almeida*	58
"	*LA FURIA, J. Tinoco*	52
"	*PADUA, D. Paranhos*	54
2—2	*M. AMARGO, O. Macedo*	54
3	*THUNDERBOLT, A. Rosa*	54
4	*D. JUAREZ, A. Cardoso*	60
3—5	*EMOETE, A. Nahid*	60
6	*LETRADO, L. Rigoni*	56
7	*ARROGANTE, J. Marchant*	56
8	*EL MATACHIN, Domingues*	56
4—9	*C. GRANDE, D. P. Silva*	54
10	*BARRAN, B. Marinho*	56
11	*INDISCRETO, M. Silva*	56
12	*BIG HORSE, não corre*	54

Corrida de Sexta-feira

1.º PÁREO – ÀS 14,30 HORAS – 1.300 METROS – Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	*THANK*	8	58
2	*ARDENA*	2	54
2—3	*SARDO*	1	54
4	*ESPERTA*	5	54
3—5	*MALAR*	4	56
"	*PUNICO*	9	58
4—6	*ESCALLONIA*	6	56
7	*PISTARIN*	7	54
8	*HARRIS*	3	56

★

2.º PÁREO – ÀS 14,55 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	*NIALUTE*	4	55
2—2	*GENUCIA*	1	55
3—3	*GRANDE GALA*	6	55
4	*DIARIA*	2	55
4—5	*LILA*	5	55
6	*SUAVE*	3	55

★

3.º PÁREO – ÀS 15,20 HORAS – 2.400 METROS – Cr$ 80.000,00 (*Handicap Especial*)

			Ks
1—1	*HUXLEY*	4	54
2—2	*NEXT*	1	53
3	*BORORÓ*	6	51
3—4	*BICO DE LACRE*	7	54
5	*REGALO*	5	50
4—6	*COMANDULO*	3	52
"	*EMBALO*	2	54

★

4.º PÁREO – ÀS 15,45 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	*GUARAMANO*	7	54
2	*HALLOWEEN*	4	52
2—3	*PANDEIRO*	8	58
4	*DEMOLIDOR*	5	52
3—5	*IANTI*	9	52
6	*ABOY*	10	54
7	*LILIBETY*	1	54
4—8	*DUROC*	3	60
9	*EPINAL*	6	54
"	*EONIO*	2	52

★

5.º PÁREO – ÀS 16,10 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 50.000,00

			Ks
1—1	*AVE ALTA*	9	58
"	*DODECA*	5	54
2—2	*HILANILZA*	1	54
"	*GURIA*	6	50
3—3	*QUELMA*	4	54
4	*CARAMBOLA*	8	52
5	*DILMA*	10	52
4—6	*CAPITANEA*	7	52
7	*OLYMPIA*	3	56
"	*ORTITA*	2	54

★

6.º PÁREO – ÀS 16,40 HORAS – 1.000 METROS – Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	*MY BOY*	3	55
"	*QUEIXUME*	10	55
2—2	*SALAZAR*	7	55
3	*ROI*	6	55
3—4	*HIKOE*	1	55
5	*GOODMORNING*	4	55
6	*OUTUBRO*	2	55
4—7	*PALM SPRINGS*	5	55
8	*BOMARSOL*	9	55
9	*HARALEM*	8	55

★

7.º PÁREO – ÀS 17,10 HORAS – 1.500 METROS – Cr$ 45.000,00 — (Bettin)

			Ks
1—1	*XAPURI*	9	56
2	*FLEZELA*	7	56
3	*QUIRINA*	1	54
4	*RAINHA*	4	56
2—5	*LENINHA*	5	56
6	*BOA NOVA*	10	52
7	*MY GARDENIA*	8	54
3—8	*FLEUR-DU-SANG*	13	54
9	*AUGURA*	15	52
10	*TUCUMANA*	14	54
11	*FRANJA*	11	52
4-12	*DIANNE*	2	54
13	*OLUETE*	6	54
14	*ESPARSA*	12	54
"	*EXQUISE*	3	54

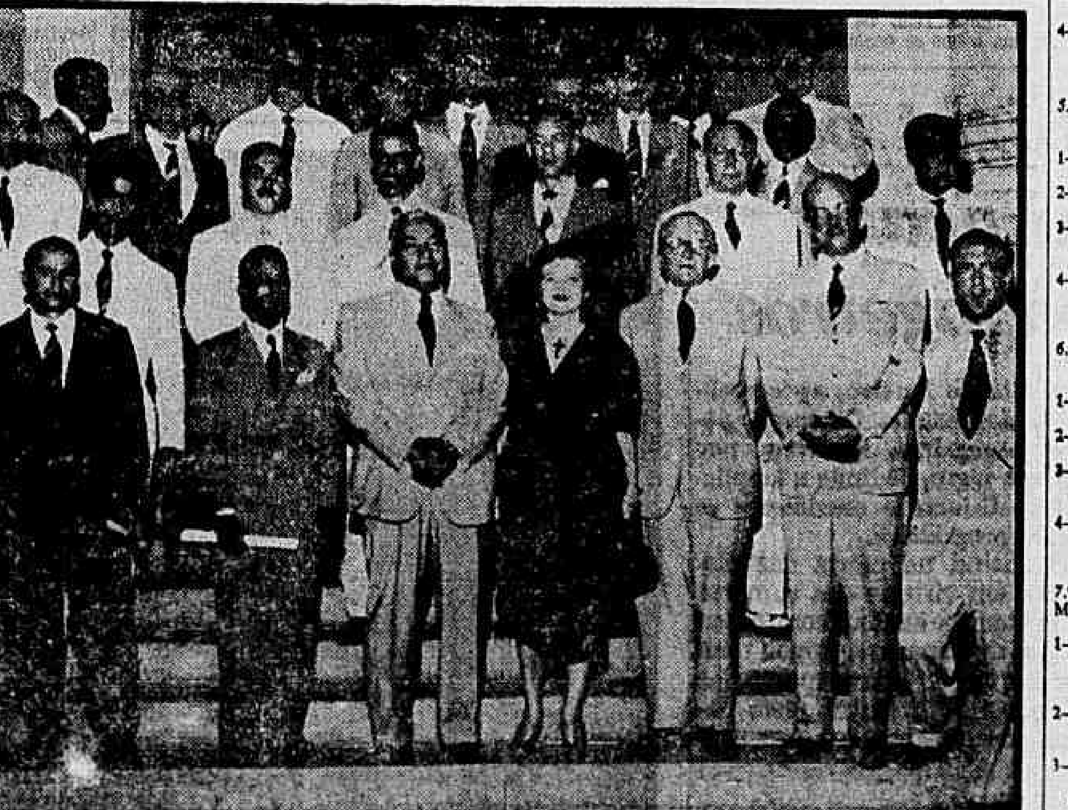
★

8.º PÁREO – ÀS 17,40 HORAS – 1.600 METROS – Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	*BAICURI*	4	56
"	*SORNETTE*	7	54
2	*REFEM*	8	56

(*Conclui na 9.ª página*)

DIPLOMADOS OS NOVOS TREINADORES



Em boa hora o Jockey fundou, no Hipódromo Brasileiro, a Escola de Tratadores cuja finalidade é a formação de profissionais com os conhecimentos indispensáveis. Já há alguns anos, a Escola vem diplomando vários dos seus alunos: aqueles que terminaram o curso. Ontem houve a solenidade do encerramento das aulas e da entrega dos diplomas. Receberam...nos os senhores Wagner Andrade de Cunha, Marcos Wilson Nascimento, Walter Abreu de Freitas, Alberto Nehid, Orwaldo Ullôa e Felix Cunha. Como paraninfo da turma, fêz esplêndido discurso o professor Mário de Sousa Vieira. Em nome dos diplomados, falou o sr. Alberto Nahid. A mesa foi presidida pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club que convidou para completá-la os srs. desembargador Oliveira Sobrinho, dr. Nova Monteiro, presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, dr. Paulo Burlamaqui, professor André Amorim, respectivamente, supervisor e diretor da escola; dr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação dos Cronistas de Turfe, professor Mário Vieira, Otávio Dupont, dr. Jorge Marcondes e Jorge Ribeiro. A todos os presentes foram oferecidos doces e refrigerantes

PELOUSE
de Heloisa

O desfile esta semana que passou, não foi dos mais animados. Infelizmente no domingo o mau tempo, influiu bastante no ânimo das elegantes. Contudo tivemos a presença de simpáticas e encantadoras figuras. Não foi total a decepção do ambiente encantados das pelouses. Eis o que anotei:

* * *

Devo retificar engano da coluna anterior. Quem fêz sucesso foi a acompanhante do sr. Miguel Guerreiro e não Pitligiani Júnior como saiu. Perdão e reafirmação de que a moça é realmente interessante.

Registro com alegria o reaparecimento do casal Peixoto de Castro. Sorrisos felizes após o triunfo maravilhoso de La Vision. Rentrée auspiciosa portanto.

—o—

Ausente algum tempo, também voltou domingo o sr. Hélio Fraga Cruz, lindamente acompanhado. Aconteceram apostas vitoriosas.

—o—

Decepção total da família Cápua diante do fracasso da querida potranquinha Princess. Uma pena para aquela família tão entusiasta...

—o—

Tarde de reaparecimento, a de domingo. Notei volta do sr. João Jabour, como sempre em companhia de amigos na Tribuna de Honra.

—o—

Cada vez mais encantadora a sra. MacDowell da Costa. Elegante o seu costume branco. Estêve em animada palestra com a sra. Bianca Espínola.

—o—

Desfile do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, trocando idéias com o sr. Alfredo Tomé.

—o—

Presença do jovem casal Hugo de Lima e Silva e apostas perdidas no Quincas Borba.

—o—

Uma das figuras mais elegantes do dia: Sra. José Pedroso na Tribuna de Honra e vistoso chapéu branco. Encantadora presença.

—o—

Vibrou desta feita o casal Jaime Santos com o triunfo de Tio Capataz na prova principal de domingo. O sr. Jaime Santos não faltou à pista para a tradicional foto da vitória.

—o—

Sempre de óculos escuros e irradiando simpatia, registro a presença certa da sra. Manoelita Etzberg.

—o—

O sr. Gagliano Neto foi notado com surprêsa. Segundo um amigo, aquêle homem de rádio, havia dito em setembro último que jamais voltaria ao Hipódromo. Quebrou a jura que fêz...

Num dos intervalos das carreiras, registrei animada palestra na Tribuna de Honra entre os srs. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro e os ministros Osório Dutra, Luis Gallotti e Alencastro Guimarães.

—o—

Desfile do dr. Luis Sousa Matos e três jovens elegantes. Sempre bem acompanhado aquêle titular do Stud Baependi.

—o—

Movimento enorme na reunião de quinta-feira. Os médicos da turma de 1929 homenageados pelo Jockey Club compareceram com as respectivas famílias. Os "brotos" do grupo estiveram agitados...

—o—

Em animada palestra os conhecidos proprietários, Leônio Ramos, Valdir Alves e Otávio Guerreiro. Animação do sr. Leônio Ramos após o triunfo do Régio.

Torcida entusiasta do sr. Jorge Pedro Ferreira de Melo Magalhães pelo Graal. A sra. Magalhães ajudou em elegante vestido estampado.

—o—

A misteriosa moça de óculos escuros que torce desesperadamente pelo jóquei Luis Rigoni, compareceu na quinta-feira e sábado. Vestido estampado muito bonito. No domingo não foi notada nas tribunas. Após o término das carreiras, no pátio de automóveis, esperava alguém...

—o—

Desta vez houve desfile de avião com anúncio de inseticida e tudo... Só os discos voadores lamentàvelmente ainda não apareceram.

—o—

Como torcedora do Flu, e atendendo a vários pedidos de amigos, tomo a liberdade de mandar um recadinho ao meu querido secretário. Autor daquela engraçadíssima coluna "As Orelhas Ardem". Desculpe meu cativante Super XX, mas aí está o recado: QUA', QUA', QUA' QUA', QUA', QUA'...

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.116

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

É NECESSÁRIO INTERVIR NA CÂMARA MUNICIPAL

Voltam os médicos à atividade, pela melhoria econômica

A Associação Médica do Distrito Federal fará realizar hoje, às 21 horas, no High Life Club, uma assembléia convocada para, principalmente, estudar os meios mais próprios de cobrar do Govêrno as promessas feitas na iminência e por ocasião da greve dos médicos nesta Capital.

Estarão em debate as vantagens possíveis da adoção de medidas que o govêrno anunciou e ainda não pôs em prática, analisando-se também as obrigações legais, já anteriormente em vigor, que ainda não tiveram aplicação legal.

VOLTA À ATIVIDADE

A maior significação da assembléia, porém, é a volta dos médicos filiados à AMDF, retomando posição para disputa de melhorias salariais que, durante quatro anos, tiveram como centro a defesa do projeto 1.082/50, frustrado pelo veto após uma elaboração exaustivamente demorada no Legislativo.

A reclassificação

Ainda poderá ser discutida a posição dos médicos face ao projeto de classificação de cargos e funções, como solução permanente e do projeto de abono (proposto pelo govêrno).

Foi proposta extinção do I. Sindical

Foi proposta ao ministro do Trabalho a extinção do Fundo Sindical e do próprio impôsto que empregados e empregadores pagam para sustentá-lo.

A proposta partiu do sr. Luiz Valente de Andrade, presidente da Comissão especial designada pelo sr. Alencastro Guimarães para reestruturar a Comissão do Impôsto Sindical.

Integram a comissão os srs. Ferdinand Esberard e Calheiros Sodré, que deverão ainda exarar seus pareceres antes de o ministro examinar o assunto.

O Relatório do sr. Valente de Andrade, ainda conservado em sigilo e sem que o seu autor queira sôbre êle manifestar-se, refere-se, também, ao que soubemos à parte percentual do impôsto sindical que, no caso de manutenção do tributo, teria a diminuição da parcela destinada às entidades sindicais de grau superior em benefício dos sindicatos.

Marítimos estudarão as tabelas

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos resolveu ontem que passará a reunir-se tôdas as segundas-feiras para apreciar as tabelas de aumento salarial que estão sendo elaboradas pelos sindicatos. Após a apresentação de tôdas as tabelas será então, formulada uma tabela geral que condense as reivindicações de tôda a classe marítima.

Ontem foram apresentadas tabelas pelos sindicatos dos Taifeiros, Foguistas, Carpinteiros Navais e Oficiais de Náutica.

Articulação

As tabelas que estão sendo elaboradas pelos sindicatos marítimos serão posteriormente estudadas pelo Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, que as condensará em uma tabela única. Em seguida serão iniciadas negociações com os empregadores e o poder público para obtenção das melhorias pretendidas.

Nova turma de jornalistas colará grau

Mais uma turma de jornalistas completa o seu curso êste ano na Faculdade Nac. de Filosofia onde durante três anos receberam aulas teóricas e práticas sôbre as multiplas funções do jornalismo.

A presente turma é composta de vinte e um alunos que colarão grau (Conclui na 8.ª pág.)

De regresso, amanhã, o "Saldanha"

De regresso do seu XIV cruzeiro de instrução com guardas-marinha chegará amanhã a esta capital o navio-escola "Almirante Saldanha", cuja entrada na barra está prevista para as 10 horas.

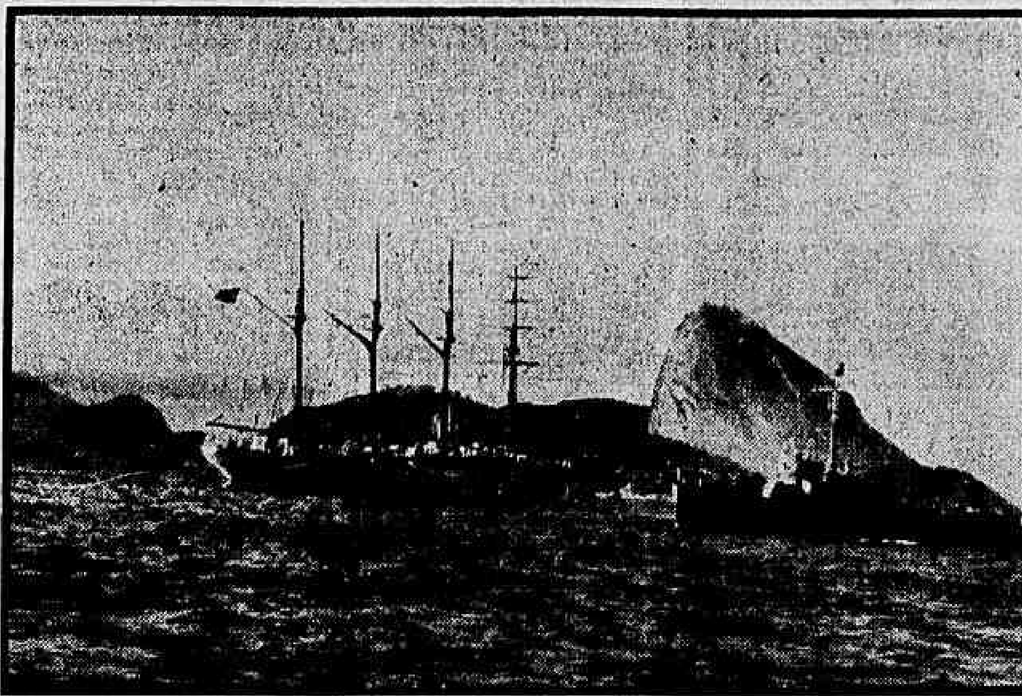
Logo após, atracará no cais norte da ilha das Cobras, em frente ao edifício da administração do Arsenal, onde, em local reservado os familiares da oficialidade e guardas-marinha estarão esperando.

Cruzeiro reduzido

O "Almirante Saldanha", que está sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Levi Pena Aarão Reis, suspendeu ontem de Santos, derradeiro pôrto de escala do seu cruzeiro reduzido.

O veleiro da nossa Marinha de Guerra partira do Rio com uma longa rota a ser cumprida na sua viagem de instrução, em redor do mundo. Entretanto, quando se encontrava no pôrto de São Francisco da Califórnia recebeu ordens para empreender a viagem de volta, seguindo outro roteiro, em face da política de compressão de despesas posta em prática pelo Govêrno que se ins- (Conclui na 8.ª pág.)

DE VOLTA AO RIO DE JANEIRO



O navio-escola "Almirante Saldanha" regressa amanhã, depois do mais curto cruzeiro que empreendeu aos sete mares. A tripulação e os guardas-marinhas que fizeram esta viagem, estão felizes, pois poderão passar o dia de Natal com a família. — (Foto de Gilson Campos)

Repete Cotrim Neto depois de sugerir ao Ministro da Justiça

— Num encontro eventual que tive com o Ministro da Justiça, sugeri a S. Exa. que a intervenção federal, recentemente pedida para o Amazonas, poderia ser estendida ao Legislativo carioca, pois não tenho idéia de como seja possível reunir um grupo de delegados da vontade popular com tão pouca vontade de trabalhar, como ocorre no plenário dos vereadores — declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o vereador Cotrim Neto, acrescentando:

— Os vereadores da Câmara do Distrito Federal falam demais, criticam demais e nada resolvem. Não tenho idéia de uma casa legislativa tão inoperante quanto a local.

DESGRAÇADA FATALIDADE

Depois de afirmar que a sua condição de reeleito duas vêzes é, justamente, o que lhe permite ajuizar com perfeição da utilidade da Câmara Municipal, disse o representante do PRP:

— Ignoro por que desgraçada fatalidade isto ocorre no Rio de Janeiro, para cujos legisladores, nenhum prefeito — ainda os mais dignos, como Vital e Alim, para só citarmos dos últimos — nenhum prefeito, repito, serve ou é digno.

— Acho — prosseguiu — que se Alim Pedro e Café Filho querem fazer algo por nossa desgraçada capital — e êles o querem — a meu ver, devem ter a coragem de Rodrigues Alves e Pereira Passos: fechar a Câmara por um certo tempo, mediante intervenção no Poder Legislativo, e baixar a legislação de emergência que aperfeiçoe o aparelho arrecadador, saneie as finanças, reestruture a administração do pessoal, racionalize o trabalho do servidor público e lhe permita — aos que de fato trabalham e produzem — condições dignas de remuneração. (Conclui na 8.ª pág.)

Condições para os funcionários adquirirem casas

O critério pelo qual os servidores públicos devem ser selecionados para se habilitarem nas concorrências para aquisição de imóveis pertencentes à União foi regulado em portaria do Serviço do Patrimônio da União, cujos têrmos o Ministro da Fazenda aprovou.

Êsse critério estabelece pontos atribuíveis ao número de dependentes, ao tempo de serviço e ao valor da remuneração, ou outras vantagns que não sejam de caráter transitório, ocasional e de amparo à família.

A NOVA TABELA

E' a seguinte a tabela de pontos organizada pelo Serviço do Patrimônio da União:

Dependentes — cinco pontos para cada um;

Tempo de serviço — um ponto por ano

Remuneração — apurada segundo o quociente da divisão do valor dos imóveis pelos vencimentos, salários e outras vantagens financeiras permanentes, de acôrdo com o seguinte quadro:

7 — zero ponto; 10 — 11 pontos; 15 — 29 pontos; 20 — 44 pontos; 25 — 55 pontos; 30 — 60 pontos; 40 — 60 pontos; 50 — 55 pontos; 60 — 44 pontos; 70 — 12 pontos; 80 — zero ponto.

No caso de relações intermediárias, os pontos serão obtidos por interpolação linear. (Conclui na 8.ª pág.)

Liberado o preço da banha; aprovado aumento dos bondes

Foram liberados os preços da banha de porco, em todo o território do país, assegurado, entretanto, pelo SAPS, o abastecimento das classes pobres com a venda do artigo pelo preço atual.

A liberação é feita em caráter experimental, para fomentar a produção nacional, e por considerar que o atual tabelamento está aquem da realidade e cria ato impraticável e injusto.

RAZÕES DA LIBERAÇÃO

Explicando a resolução tomada, o presidente da COFAP disse que desde a sua investidura no cargo vem se preocupando com o assunto, para assegurar o suprimento de banha às classes menos favorecidas. Pediu ao Govêrno lhe proporcionasse meios para importar o artigo e enquanto as negociações se processam apelou para os produtores nacionais, notadamente do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Por ajustes feitos, conseguiu 12 mil caixas, estoque que lhe permitirá aguardar o produto importado. Em contrapartida, porém, ficou entendido que se revogaria o tabelamento vigente que não se ajusta à realidade, pelo menos até que se concretizem providências que compensem o "deficit" nacional no mercado da banha.

Aumento dos bondes

Em reunião plena, ontem, a COFAP aprovou, por unanimidade, as novas tarifas dos serviços de bondes desta capital, homologando, assim, o decreto baixado sábado pelo Prefeito. A aprovação, entretanto, foi feita "a título precário", isto é, até que a Câmara Municipal, em março vindouro, decida sôbre o assunto.

O general Pantaleão Pessoa explicou, antes, encaminhando a votação de seus pares, que assinara a portaria no dia 18 passado para atender solicitação do Prefeito e depois de ter conferenciado a respeito com o titular da pasta do Trabalho. O aumento salarial acordado perante o DNT, entre as emprêsas de carris urbanos e o Sindicato de classe dos empregados, impõe a majoração tarifária destinada a atendê-lo e que essa majoração se fêz depois de ouvida uma comissão de peritos contadores, restringindo-se à cobertura do ônus decorrente do referido aumento.

Dezesseis cardeais convidados para 36o. Congresso

Dezesseis cardeais, entre os quais o norte-americano Francisco Spellman e o português Manuel Cerejeira, já atenderam ao convite do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, no sentido de participarem do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que, em julho do ano próximo, será realizado no atêrro de Sta. Luzia.

No dia 18 de julho próximo será realizada no Estádio do Maracanã uma concentração, durante a qual serão entregues os prêmios de 30 mil cruzeiros aos compositores da música (maestro Maximiliano Hellman) e da letra (D. Marcos) do Hino do XXXVI do Congresso escolhido entre 227 músicas concorrentes.

ARCEBISPOS E BISPOS

Numerosos arcebispos, bispos e outros sacerdotes de tôdas as partes do mundo comunicaram também ao cardeal D. Jaime de Barros Câmara que virão para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, em resposta ao convite que o cardeal do Rio de Janeiro lhes enviou em 1952.

Os cardeais

As vésperas do Congresso deverão chegar ao Rio, entre outros, os cardeais Maurice Feltin, de Paris, que virá com a peregrinação francêsa, Teodósio Gouveia, de Lourenço Marques, na África, N. T. Gilroy, de Sidney, Austrália, I. G. Tappouni, patriarca de Atióquia, Líbano.

Thomas Tien, de Peiping, na China e que se encontra, atualmente, em Chicago, Edward Mooney, de Detroit; Stricht, de Chicago; Antônio Caggiano, de Rosário, Argentina; Santiago Luis Copello, de Buenos Aires; José Maria Rodriguez, de Santiago do Chile; Juan Gualberto, de Lima Peru; Manuel Arteaga, de Havana, em Cuba; Giovanni de Jong, de Utrecht, Alemanha e Pedro Segura, de Sevilha, na Espanha.

Arcebispos

Estão sendo esperados naquela época os arcebispos J. Kallas, de Tripoli, na A'frica; O'Boyle, de Washington; Rodriguez e Olmos, de S. Juan de Cuoy, Argentina; Antônio M. Barbieri de Montevidéu, Uruguai; Luiz Concha, da Colômbia, Bogotá; e Mons. Le Cuédic, de Troyes, na França, presidente dos Congressos Nacional da França e vice-presidente dos Congressos Internacionais. (Conclui na 8.ª pág.)

Eleições hoje na Ordem dos Advogados

Será procedida hoje a eleição do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil — seção do Distrito Federal — para o biênio 1954-56 e que vem despertando interêsse dos advogados desta capital.

A chapa "Clóvis Bevilacqua" apresenta várias reivindicações como programa, entre as quais, a (Conclui na 8.ª pág.)

EU TENHO MAIS



Numa pôse que explica porque é conhecida por "Marilyn Monroe do México", a atriz azteca Sarita Montiel, exibe, após chegar a São Francisco, os predicados que fazem a sua fortuna aos 21 anos. Sôbre miss Monroe, aliás, a srta. Montiel demonstrou ter idéia formada ao reclamar a um repórter: "I got more sex", cuja tradução das três primeiras palavras é: "eu tenho mais", e a da última é evidente. — (Foto INP-DC)

Tombou José Mauro primeiro mártir das filas de lotações

José Mauro Rodrigues de Sousa, Chefe de Contrôle do Departamento do Pessoal do Ministério do Trabalho, morreu na fila. Morte natural. Levava seu guarda-chuva, seu exemplar da "Tribuna da Imprensa" e os outros documentos de identidade. Vinha de longe, de 50 minutos em 30 metros.

Chegou seu momento antes do lotação de Campinho. No botequim próximo, por causa da falta frequente de luz, havia uma reserva de velas e duas foram postas para iluminar sua viagem à fila do céu.

A CARIDADE FINAL

O pessoal das filas se afastou, alguns, caridosos ajeitaram-lhe as mãos cruzadas sôbre o corpo. Apareceu um lotação, embarcaram e o que seria primeiro da outra vez foi o último naquela, com vantagem de meia hora. Os da fila de Cavalcanti se afastaram para a direita, os outros um pouco à esquerda. O corpo do funcionário ficou, sob o chuvisco, marginado por um guarda municipal que advertia aos mais curiosos:

— Não toquem no cadáver.

Um menino veio, apanhou o jornal para proteger a vela ameaçada em sua iluminação de alma pelo vento e os pingos de chuva; o guarda ensinou que não:

— Deixa o jornal onde estava. Assim, você atrapalha a polícia.

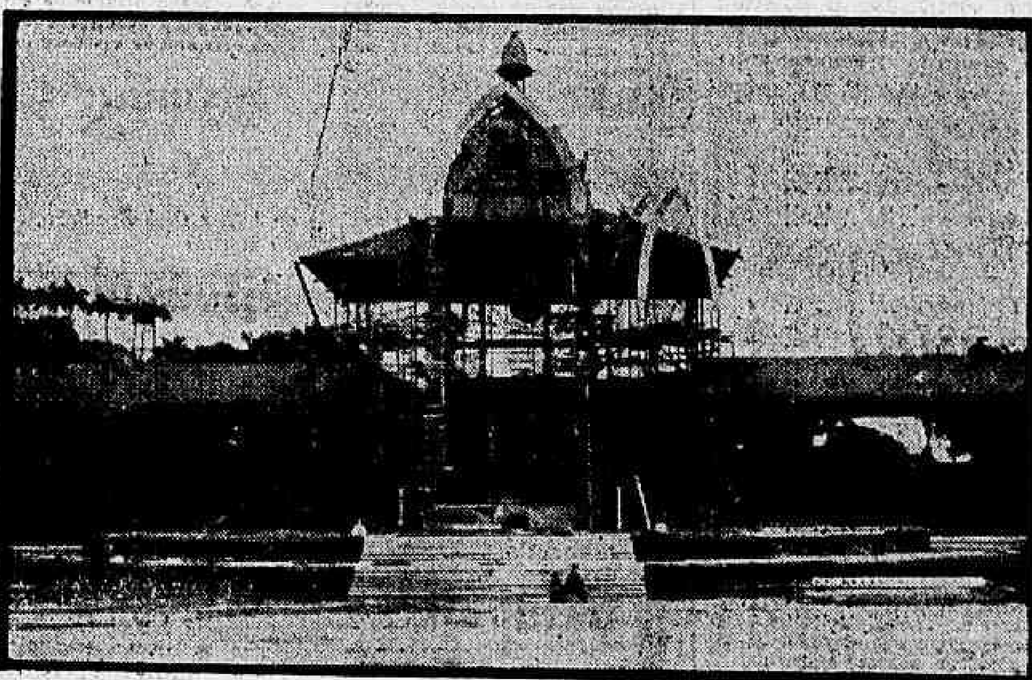
Outro explicou que o menino tinha boa intenção, apenas proteger a vela, mas, o guarda fêz que o jornal voltasse à sua perfeita posição antiga, sôbre o guarda-chuva, como tinha caído na hora.

O China, tomou a providência de (Conclui na 8.ª pág.)



O corpo de José Mauro Rodrigues de Sousa, morto na fila do lotação. Voltava do trabalho, curtia sua conformada espera no rumo da casa, em Jacarepaguá. A morte chegou, atirando-o à calçada. Local: Avenida Rio Branco, entre a Rua Visconde de Inhaúma e a Rua São Bento

A MISSA DE NATAL



Vê-se, na foto, o altar de 17 metros (em construção), onde o cardeal d. Jaime de Barros Câmara oficiará a Missa de Natal, em cerimônia que terá início às 22 horas do dia 24. Duas outras missas serão rezadas simultâneamente em altares laterais, oficiadas respectivamente pelos bispos auxiliares d. Helder Câmara e d. José Távora. Êsse é um espetáculo inédito nesta capital, dando oportunidade a que dezenas de milhares de fiéis comunguem dos festejos natalinos participando de um dos mais belos espetáculos de fé cristã jamais proporcionados ao povo

Aeronautas também pleiteiam um aumento salarial

O pessoal de vôo das emprêsas aeroviárias, reunido ontem em seus sindicatos (Sindicato Nacional dos Aeronautas e Sindicato dos Pilotos) decidiu criar comissões que estudarão o aumento salarial necessário para fazer face à real elevação do custo de vida.

As tabelas elaboradas serão apresentadas às assembléias dos respectivos sindicatos entre os dias 10 e 15 de janeiro, quando será dado início à campanha reivindicatória do pessoal de vôo.

MOTIVOS

As assembléias ontem realizadas tiveram como motivo a decisão de algumas emprêsas de estenderem ao grupo de vôo o aumento salarial que recentemente concederam ao pessoal de terra, mediante acôrdo firmado. Nos debates realizados ontem, o pessoal de vôo demonstrou não considerar satisfatório o aumento concedido aos aeroviários, deixando ver a possibilidade de reivindicarem maiores vantagens.

Na reunião dos pilotos muitos foram os que declararam ser necessário reivindicar aumento salarial de acôrdo com a elevação do custo de vida, alegando que o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho tem demonstrado que os preços se elevaram no último ano na proporção de cêrca de 48%.

Os associados do Sindicato Nacio- (Conclui na 8ª página)



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Apêlo à Light para que não acabe com os bagageiros

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, após realizar em plenário o panegírico dos bondes de carga, popularmente conhecidos por bagageiros, resolveu, por unânimidade, enviar um ofício à Ligth, pedindo a ampliação dêsse serviço, que já foi eficiente e atualmente se encontra em fase de extinção progressiva.

O assunto "bagageiro" entrou na pauta das discussões da Liga do Comércio, em virtude dos rumores segundo os quais a Light pretendia acabar com o seu serviço de transporte de carga. O plenário aprovou uma sugestão, no sentido de ser requerido o transporte das bagagens de uma estação de bondes a outra (sem parada nos pontos), cabendo aos interessados procurá-los ali.

EXPOSIÇÃO TÉCNICA

O Departamento Técnico da Liga do Comércio do Rio de Janeiro defendeu perante o plenário a utilidade dos bagageiros, «que transportam mercadorias, gêneros, volumes, carga em geral, de um ponto para outro da cidade».

O orador do Departamento declarou que, não obstante tal utilidade, os associados da Liga reclamam que o serviço do transporte de carga não atende mais às necessidades do comércio, uma vez que não é mais possível despachar da zona Norte para a Sul, nem mesmo de uma delas para o Centro. No Centro mesmo, segundo o orador, apenas a Agência da Rua do Costa recebe cargas até Madureira, e não passa das oito e meia da manhã.

A extinção dos bagageiros foi apontada como prejudicial para o comércio em geral.

Bittencourt não mencionou a agressão

A sessão de ontem do Tribunal de Contas da União transcorreu sem que nenhuma referência fôsse feita ao incidente havido entre o seu presidente, ministro Mário Bittencourt Sampaio e o Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin. E' de notar-se que ontem, pela primeira vez no ano, deixou de haver uma parte secreta nos trabalhos.

Foram julgados cêrca de 400 processos, para o que se prorrogaram os trabalhos. Entretanto, a matéria versada era tôda de rotina e seu exame nenhum debate excepcional suscitou, transcorrendo em ambiente de tranquila normalidade.